Energicos protestos, na Constituinte, contra a nonstruosa chacina policial no Largo da Carioca

DEFESA DA DEMOCRACIA, TOMAM POSIÇÃO OS COMUNISTAS, TRABALHISTAS, A ESQUERDA DEMOCRATICA, OS REPUBLICANOS

UNIDADE

A Atibi es que

perotes-

a a fo-

1 1 M

Ao que

Dro-Cia,

Comer.

ntra as

e Ma-Ou re-

banca-

05. 8m-

tabeira.

Infar-

data s

Sindl-

aproma

de te-

piraria. não es-nedidas

de 14-

citra &

wiolen.

na re-

tracces

as du-mento

ruins

as pelo

oblema

tescas.

egundo

Mundo

oscardo

ção de

iços da

nagem

desco-

ntra co

amigo

Militar.

tensiff-

balxor e con-

ambem

eira no

rquista

am lu-

ção de

de co-

irando-

ntaram

e infli-

langis

m uma

amillo.

de cas-

na del

no dis

us per-

mo de

hes al-

serviço

m gru-

ihecido

contin-

guer-

ente s

decia-

dos de

ra um

Inides.

a nota

Uni-

obre a

to. -

Ars-

eo em

Pales-

d mo-

os edi-

Ameri-

cinções

SABADO, 25 DE MAIO DE 1946

DEPOIMENTO

As proprias vitimas do massacre relatam as cenas vergonhosas de anteontem - Testemunhos impressionantes

democracia,

gentro franquista. Negrão o resto da polvora que ainda pacificos. e lim: der amar o sangue | tinha. Suas mãos estão en-

o miniso do povo. Pereira leiro porque o sucessor de com o assassinio, as barba-lin, cumpriu a sinistra pro- Filinto Strubling von Muller ridades, o desrespeito pela vipens feita em Santos pelo na rua da Relação quis gastar da de cidadãos tranquilos e

Indignado contra a inverés pero brasileiro para ten- sanguentadas, tintas do san- são dos fatos, inclusive esse ur impedir a marcha do Bra- gue do povo. Os jornals ven- de direr que o povo atirou na didos ao imperialismo e seus policia, o povo acorre á noslero da Carioca e imedia agentea, entre eles Pereira sa redação a fim de prestar eles feram regados, na noite Lira, procurarem encobrir o seu depoimento sobre o que te Il do corrente, com esse vergonhosamente a realidade aconteceu naquele dia. São maps generoso do povo brasi dos fatos que culminaram fatos isolados, vistos por uns,

sofridos por outros, que somados, dão um quadro geral do que foi, na realidade, a chacina praticada por ordem de Pereira Lira contra o nosso povo.

Publicamos absixo alguns desses depoimentos espontaneos do povo. O sr. Fidelis Soares Medel

ros nos disce: - A's 20 horas, estava eu na esquina da Rua Bitencourt da Silva com o Largo perfuração produzida por ba (CONCLUI NA Z.º PAG.) | ante-ontem-

entem. na Constituinte. Apreciada em conjunto, constituiu, sem dúvida, uma vitória contra a reação e o fascismo e uma demonstração de que as forças democráticas se unificam cada res

Lore ne tnicle des trabalhos.

falande sobre a ata. e integralista Barreto Pinto, cujo papel, no Palacie Tiradentes. é procurar desmoralizar o Parlamento, fes uma de suas provocações. O resultado de seu gesto, entretantofol contraproducente. Assim & que, tendo tido an tribuna a resolução da comissão encarregada de estudar o processo de reversão de fileiras dos oficiais anistiados de 1935, foi o deputado de quatrocentos votos advertido pe'o presidente Meio Viana, de que não poderia usar no plenário a linguagem em que é vasado o aludido documento, que contem do PSD, quando o sr. Jorge Amaexpressões des espeitosas a um do sublu & cribuna. Começou. membro do Poder Legislativo. com serenidade e firmeza, ape-Tambem the fez ver o presidente da Constituinte, que aquele trecho não seria inscrito nos Annis.

O PLENARIO E AS GA-LERIAS

Era desuzado o número de parlamentares presentes à Casa-As tribunas e galerias estavam superiotacas, amim como os locais destinados á imprensa. Enorme era a expectativa em

torno da reação da Constituinte ante os criminosos episódios da véspeza, no Largo da Carioca. O primeiro orador a se ocupar do assunto fel o sr. Mauricio Grabois. Era a primeira voz da banda Carloca, observando uma cada comunista verberando os crimes dos policiais que metrala de metralhadora e conver- iharam o povo no comicio de

to nos oreços uma films

disse A TRIBUNA POPULAR:

- De maneira enérgica e pa-

ror, tudo fiz para que nada ccon-

tecesse a minha filhinha que

Tive a impressão de que ver-

dedetra batalha tivera inicio

povo passará a história da luta

pela democracia, p:lo progresso,

O ar. Alfredo Bevilaqua, presi-

DO CIRCULO MARI-

TAINISTA -

panhavam.



Mauricio Grabots

lando para o presidente Melo Viana, no sentido de que lhe fosse garantida a palavra. Diste que seria humilhante para a Casa que os deputados comunistas depois de acontect mentos tão graves e que envolvem o seu partido, não pudes-

Denunciou a chacina do Largo de 6 meses de idade, a operária da Carloca, apontando-a como no Rio, uma festa da democra-Raimunda da Silva que sentiu uma provocação armada contra de perto o masacre da policia, o Partido Comonista. Dirigiu-se nos democratas de todos os partidos, no sentido de que procurassem evitar que os aconteque pusesse em perigo a democracia. Disse que se a sua voz e a dos seus companheiros não pudessem ser ouvidas, então ficaria bem claro que se queria ocultar a verdade em torno dos crimes da polícia contra o povo. Então é que a majoria não tem argumentos que sirvam de base a defesa do governo. Como membro da bancada comunista. disse. não ocupou a tr.buna para atacar nenhum partido nem o governo. Apenas velo denuclar que, como em 1937, não protestando contra atentados aos mais rucimetares direitos democrati-

> fechamento. OS EXEMPLOS DE S. PAULO E SANTOS Disse o sr. Jorge Amado que estava chegando de Santos. All.

cos. o Parlan into estaria crian

do condições para o seu próprio

de regosijo pelo aniversário da legalidade do PCB. Esse comicio teve um comparecimento de sumlu-se. Como éle, tôdas as au-30.000 pessons e decorreu na toridades desapareceram. major ordem. E em S Paulo. manifestação idêntica. A qual compareceram 100,000 pessoas. tambem decorred na major or-O sr. Jorge Amado terminou

Prestes apela para todos os patriotas, no sentido de que se unam, exigin-

do do governo a expulsão e o processo dos criminosos que derramaram

O senhor Mauricio Grabole protestou não ape- presponsavele pela chacina, apelando para que ne

- sangue do povo no comicio de ante-ontem

nas em nome do PCB mas tambem am nome da

democracia, Entretanto, mal inicios seu discurso.

os deputados mais reacionarios da bancada gover-

nista começaram a tumultuar a sessão, resolvidos

fornalistas conseguiam perceber as palavras do se-nhor Grabols, em meio a um barulho ensurdecedor.

provocado pela furia dos pessedistas. Mesmo as-

alm o representante comunista apontou A Casa os Iuriosos.

A custa de muito esforço a taquigrafia e os

a impedir seu discurso.

FALA O SR. JORGE

AMADO .

Ainda estava o plenário sob o

feito do tumu to provocado pe-

a elementos mais reacionários

convidando os brasileiros de responsabilidade a que combatam os crimes contra a democracia. pols atentados dessa espécie. nenhum, os mais sérios problemas nacionals, que são os problemas econômicos, pois o nosso povo está passando fome e alem claso nos todos, os democratas. não podemos esquecer o sacrifi cio dos que morreram na guerra

em defesa do regime democrático, entre os quais cumpre des-PALA PRESTES -

Em seguida falou o senador Luiz Carlos Prestes. Disse de inicio que esperava que a maioria se dispusesse a ouvir o depoimento do Partido Comunista. Seu desejo é fazer um depoimento sereno. Quer dizer onde estão não poderia acatar uma delibeos criminosos, responsáveis pelas mortes e ferimentos do tiroteio de ante-ontem. Hå dez diås estava marcado o comicio de 23 sem falar, através dos membros de malo. Há dez dias se vinha fazendo uma intensa propaganda do que deveria ser, também aqui cia, pois se tratava do primeiro

aniversário da existência legal do Partido Comunista. A seguir, o senador Prestes aludlu a nota do delegado Imbassal, rimentos tomassem um rumo que provocou os graves acontecimentos. Disse que havia chamado, ante-ontem a tarde, para o fato, a atenção do presidente Melo Viana, do ar. Georgino Avelino e do sr. Nereu Ramos. Bolicitou a atuação dos mesmos, no sentido de que fosse revogada a ordem irrisoria e achincalhante, transferindo o comicio para Ipanema. Prestes referiu-se com energia a essa manobra do delegado Imbassai, que classificou como um canalhismo. Não haveria outro local para onde pudesse ser transferido o comicio, perguntou o senador Prestes?

terminados para a realização de marches que membros da bancada comunista levaram a efeito ções absurdas. desde a manha de ante-ontem, apesar de sa encontrar a cidade tudo fazendo no sentido de se

sob ocupação r ilitar, foi permi- avistarem com os elementos mais tida a realização de um comicio, responsáveis do governo. Tudo fizeram para encontrar o ministro da Justiça. Mas o ministro

ruidosce acaudilhados do senhor Nereu Ramos ti-

vessem serenidade e ouvissem o seu protesto, res-

pondendo depois ao seu discurso como quisessem.

Convem notar que a atitude dos elementos

mala reacionarios do PSD, durante o discurso do

senhor Grabola, provocou energicos protestos da

deputados de outros partidos, como, por exemplo.

o senhor Source Filho, que teve durante o tu-

multo diversos incidentes com os pessedistas mais

mas sem perder a linha parlamentar.

Finalmente, ja a ultima hora um oficial de gabinete do ministro Carlos Luz, fêz saber a tim deputado comunista que a ordem de transferência do local do comício não podia ser revogada. Vários deputados da bancada comunista, como os ara. Alcedo Coutinho, Trifino Correta e Batista Neto se dirigiram ao Largo agravam e não resolvem, de modo | da Carioca a fim de fazerem com sentido se entenderam com populares que formavam diversas concentrações, espalhadas pela praca. Muitas desias concentrações foram dispersadas, devido & intervenção daqueles parlamentares. E era éuse trabalho que continuava fazendo o deputado tacar os nossos combatentes da Batista Neto, quando começou a Marinha, da Aeronáutica • da fuzilaria, um gesto monstruoramente criminoso e além disso inutil, pois a praça já estava sendo evacuada.

Em seguida o senador Luis Carlos Prestes lembrou que o Partido Comunista é dos que mais acatam as ordens e as decisões honestas do governo. Mas



ração achincalhante, emanada Em seguida citou o exemplo de do delegado Imbassal, "ésse cooutras cidades, como Londres e ronel fascista". O Partido Co-Nova York, onde há lugares de- munista -- acrescentou -- està disposto a acatar o governo mas comícios. Depois historiou as de- não pode ficar de braços cruzados diante de certas delibera-O senador Luiz Carlos Prestes

(CONCLUE NA 2.º PAG.)

Indignação e Repulsa do Povo Contra talifisdores, homens e mulheres de de talifisdores, homens e mulheres de codos os suburbios, chepa de minuto a minuto em liva minuto para protestarem a Chacina do Bi

Impae-se o afastamento imediato dos cargos de responsabilidade no go-

Votes de patriótas brasileiros. ne tiam tembar homens e muletts que ali foram ouvir a palura de seu querido lider. o Seis tenam público o seu veezeste protesto diente do massama bala, balonetas e patas de ema ordenado e premeditado po Petera Lira e nequazes. PROTESTA O POVO DE BIL CASTILHO E

A população do suburbio de

verno, dos massacradores nazistas, emulos de Heydrich-Muller nter de Povo, Luiz Carlos Pres- | nhecimento do fato, ficou sobres- | mos: "Meradores e operários de | ções democráticas de V Excla saltada pelos requintes de bar- várias fábricas de Del Castilho (aa) - Josué Silveira. José Du- triótica protisto vecmentemente baridade com que foi praticado o vém protestar perante V Excia, arte. Doctarso Máximo Passos, contra estes atos fescistas que crime centra o povo-Traduzindo o protesto coletivo praticados contra o povo indefeso. res, Paulo Brayner Nunes. Atila cracia brasileira. Quase massada população, foram enviados Ao mesmo tempo exigimos a retelegramas ao Presidente da tirada do Governo dos elementos República e Presidente da As- perturbadores da ordem e do re-

sembléia Nacional Constituinte gime democrático, como Imbas-

contra os atos de vandalismo Norberto Torres. Torquato Tor- põem em perigo a propria demo-Rezende de Oliveira, Napoleão crada que fui pela onda de ter-Cabral a outros".

Esteve tambem em nossa protestando energicamente con- say, Pereira Lira. Negrão de Li- moradores de Cachambi que, so- tarina e Clotilde. que me acom-

dação numerosa comissão de trazia nos braços e as jovens Cabi Catilho, logo que teve co- tra a chacina, nos seguintes ter- ma e outros. Esperamos resolu- lidária com e povo, velo expres-

As diligencias serão procedidas ouando as rajadas das metralinadoras eatram sobre o povo. Este espetáculo de dor de herotsmo e de bravura de nocso pelo proprio Tribunal Eleitoral pela liberdade.

Na sua reunião de ontem. o Inbunal Regional Eleitoral do Derito Federal, sob a presidenta do desembargador Afranto Cons. deliberou o seguinte a res-

As resoluções adotadas em sessão de ontem

sobre a denuncia contra o P. C. B.

pito das denúncias dos desclassi-ficadas Barreto Pinto e Virgulino. Comunista do Brasil:

1.*) — Será o inquérito dirigi-dilação de 15 dias, para que de-

lícial do tipo nazi-fascista. Aliás, pode se com-

dação um sub-policial andrajoso e barbudo, des-

bas secretas, com o proposito de fazer uma pro-

pular vitima das inominaveis virlencias e bruta-

lidades tipicamente nazistas que os "beleguins"

de Pereira Lira praticaram ante-ontem no Largo

da Carloca. Contou-nos uma hittoria comprida so-

bre a prisão injustificavel de que havia sido vi-

tima no interior do Convento de Santo Antonio.

de onde a Policia o arrancou (a policia militar.

de baicneta calada, fez questão o fastante poli-

cial de acentuar). Depois de nos contar essa far-

sa visivelmente grosseira, o provocador a serviço

dos Imbassahy pediu-nos permitsão de falar ao te-

tefone, a fim de comunicar-se com sua filha, para

tranquilizá-la com a noticia de que já estava

solto. Logo as primeiras palavras que o sub-tira

pronunciou ao telefone percebemca claramente a

provocação e, por intermedio da extensão em ou-

tra sala de nossa redação constatamos que sua

ligação estava sendo feita com a censura da po-

licia, certamente para que esta gravasse uma

conversa suspeita "do seu revolver que não estava

em seu poder no momento em que foi preso e a

filha "hipotetica" que do outro lado, ora com voz

de homem o'a com voz de falsete, apenas de

provocador como estas: "a dona não está", "as

policial o expulsamos de nossa redação, depois de

fotografá-lo para que fique conhecido de todas as

autores da barbara sanguel'a perpet ada ante-on-

tem no Largo da Cartoca contra o povo desarma-

do e ordeiro, apresentou-se com o nome de Otavio

Imediatamente desmascarando o provocador

freiras", etc.

O infeliz procurou-nos, como se fosse um po-

rocação através do nosto aparelho telefônico.



the to que se diz Otavio Dias, provocador pokelel temi-anal/abeto, que se infilirou ontem em kata tedação para prestar um "servi" aos bár-

baros chacinadores do povo cartoca. O fascista Imbassahy fracassou intelramente redações dos jornais cariocas. O cínico agente dos to ten plano contra este jornal, posto em prátra na noite de ontem.

Como é do conhecimento publico, e pode ser leclinente verificado, o telefone da TRIBUNA Dias.

3.") - dentro dos 5 dias subsequentes, trará o presidente ao conhecimento do Tribunal as diligencias requeridas para que este. em plenário, sobre elas delibere. determinando outras que entender

veniente para a sua realização: 4.1) - indeferir qualquer diligência procrastinadora da investiqação e a ela impertinente:

preender que nas atuals condições, isto é, em face das estreitas ligações entre a Light e a Policia. 5.*) - concluidas as diligências. dentro em 10 dias, o presidente esta ultima chefiada por um des mais dedicados advogados daquela, foi multo facil estabelecer submeterá ao Tribunal circunstanciado relato da investigação e esca censura. Pols bem. ontem. Pereira Lira ou seu lugar-tenente Imbarsahy, enviou á nossa reuma vez aprovado ou modificado em plenário o seu texto, será remetido, com os autos, ao Tribunal ezses pobres diabos que a policia se utiliza a troco Superior Eleitoral. de pequenas gorgetas extraidas das polpudas ver-

.Pela decisão acima, verifica-se que o l'ribunal tem a intenção de proceder éle próprio às diligências.

o que é sem dúvida louvavel. Dentro desse espirito, aliás, o Partido Comunista do Brasil, segundo fez bem explicito na sua petição, está pronto a permitir a mais ampla e Irrestrita investigação, pondo á disposição das autoridades judiciárias os seus arquivos e demais documentos que aquelas julguem necessários ao seu exame.

Ainda dentro desse espírito, é mule requerimentos pedindo a interferência de poderes estranhos ao Tribunal, bem como que sela ele proprio, sob a direcão do seu presidente que efetive as investigações, não delegando poderes a outras autoridades, como as policiais, pois que isso representaria um desvirtuamento das verdadeiras funcões do judiciário eleitoral.

quando em quando soltava algumas senhas para o NOVA YORK. (A. P.) - O Conselho Economico da ONU pretende realizar uma sessão ás 11 horas de amanha, a fim de discutir as bases economi-

cas e sociais da paz. Pelo que se sabe, varios delegados latinos-americanos pretendem apresentar diversas propostas á consideração de Con-

nunciantes e denunciados requeldente do Circulo Católico Mariram as diligências necessárias ás

tainista, enviou aos senadores provas das denúncias e da defesa: Luiz Carlos Piestes. Hamilton 2.º) - findo o prazo, irão os Nogueira e Roberto Glaster, e autos ao procurador geral, ar. Romão Côrtes de Lacerda, por cinco Otávio Mangabeira e Eusébio Rodias, para requerer o que entencha, o seguinte telegrama: der, uo interesse do Ministro Pu-

"O Circulo Católico Maritainista protezta energicamente contra a inconcebivel attitude da policia, atirando contra o povo desarmado, apelando ainda para a pronta intervenção de V. Ex. no sentido do respeito ás vidra necessárias, marcando prazo con dos eldedãos brasileiros. - Al-

fredo Bevilaqua". CHACINA DIGNA DE UMA POLICIA

FASCISTA -O sr. Jonas Rodrigues fez as eguintes declarações á TRIBU-NA POPULAR:

- Como brasileiro e democrata, venho levantar o mais vecmente protesto contra a chacina do povo no Largo da Carloca, digna de uma policia fascista. Ismael Rodrigues Lopes assistiu no Largo da Ca:ioca, Avenida, Rua da Carloca, cenes revoltantes da policia atirando sobre

Em Visita aos Feridos

O senador Luix Carlos | munistas foram so Hospital | podendo avistar-se com os Prestes, o jornalista Pedro Moncorvo Filho, á Santa hospitalizados devido ao NA POPULAR; os depu-

feridos no massacre do Largo da Carioca, confortandoos e colocando-se á disposição dos mesmos. Depois dessa visita ao H.

CONCLUI NA 2.ª PAG.) P.S., aqueles dirigentes co- cidio Jurandir, e que foi vista pela que lhe deu a policia.

Pomar, diretor da TRIBU- Casa e outros lugares, não adiantado da hora.

tados Trifino Correia e Gregorio Bezerra e o jornalista Armenio Guedes, suplente Continúa Desaparecida a da direção nacional do P. C.B., estiveram ontem á tarde no HPS em visita aos

anteontem pela policia, figura a e três filhos do casal, crianças ain-ara, Guiomarina Pereira, esposa do da, estão justamente apreensivos.

Dentre as indmeras pessoas que i última vez quando era recolhida continuam desaparecidas em vir- a um caminhão da policia postado tude da chacina levada a efeito no Largo da Carioca. Seu esposo nosso companheiro de redação Dal- em virtude do paradeiro ignorado

O General Dutra Deve Demitir licito acreditar que no curso das investigações, o Tribunal não permita que nenhum interessado formita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das complexita que no curso das investigações, o Tribunal não permita que no curso das complexita que no curso da complexita que no

Só assim provará que condena as inominaveis atrocidades da Policia -Uma nota do jornal oficioso "Folha Carioca"

Entre os pronunciamentos contra a monstruosa chacina de que foi vitima o povo na tarde de ante-ontem, devemos destacar o editorial da ultima edição da "Folha Carioca".

Orgão oficioso do setor do P. S. D. mais estreitamente vinculado ao general Eurico Dutra, em varias oportunidades esse vespertino se mostrou o porta-voz autorizado não só do candidato situacionista como do presidente selho, na reunião de amanha, eleito e empossado. Essa circunstancia empresta á se-vera critica da "Fo'ha Carioca" o carater de uma condenação feita de publico, pelo oficialismo, ao reduzido, grupo de fascistas que, em postos-chave, tentam im-

pedir pelo terror a marcha do Brasil para a democracia e provocam a desordem e o cáos, numa serie de violenclas que, num crescendo, arrastam o governo a fulminante impopularidade, nunca atingida por qualquer outra administração, em pouco mais de três meses de exercicio de poder.

"E' de lmentas - dis o porta-voz do Catete — a atitude da policia, ontem, quando da manifestação comunista no Largo da Carioca, Para quem acompanhou o noticiario dos jornais nestes ultimos dias, para quem leu o pedido da realização de um "meeting" pelo PCB à Delegacia de Ordem Politica e, ainda, a resposta dada pelo coronel Augusto Imbassahy - impedindo a efs-

tivação da reunião no centro da cidade, porem dando autorização para que ela se realizasse na Praça N. S. da Paz, em Ipanema - de certo estranhará que as autoridades federals, tão empenhadas na defesa da ordem constituida e desejosas que a cidade viva num clima de tranquilidade, hejam usado métodos tão contrarios aos mais rudimentares principios democraticos, forçando a dissolução á bala de uma multidão." Insiste, a seguir, na versão

oficial, procurando atribuir aos comunistas a culpa de (CONCLUI NA 5.º PAGA

dade, enquanto a policia at

o povo disperson pela cia da

Carloca em directo à lesta

Prancisco, Na esquina da

Ramalho Ortigão discreta

'unive uma senhora, sendo

QUIS ASSASSINAR UM

Um popular, que pedia sás

er Vi o fiscal da claida-

revelacemos o seu come, cas

disparados novamente duin

pulares foram espandados.

TRABALHADOR

tou-not o seguinte

Tiradentes e Largo de

Diretor - PEDRO FOMAR

Redator-Chifs - AYDANO DO COUTO FERRAZ Geessia - APONSO SERGIO FERREIRA PORTES Avenida Aparicio Borges 207, 13º under - Telefone 22 - 3070 ANNINATUHAS - Para o Bread e Americas annal. Cr\$ 100.00; seseestral. Cr\$ 60 00. Numero avulso: Capital. Cr\$ 0.50; Interior, Cr\$ 0.60

And domingues Capital, Cr5 0.50; Interior, Cr5 0.60. NUMERO AVILSO REMETIDO VIA ARRIA — Porto Alegre e Salvador. Cr\$ 1 20, Areceia. Maceid. Recife. João Pessoal. Natal e Fortaleza. Cr\$ 2:00; São Luia Tercuinha e Belem. Cr\$ 2:50; Monaus e Acre. Cr\$ 3:00

Indignação e Repulsa do Povo Contra a Chacina do Dia 23

"Solidariro-me com a revolta

do povo branteiro contra o sel-

varem stentado da policia ca-

POVO ---

OUTROS PROTESTOS DO

Estiveram ainda em nossa reds-

cho para protestar contra o me-

Santos, Rosa Santos de Souza,

Antonio Fenstino de Soura, Dul-

ce Parias, Marta Luiz Santos, Ma-

rio Goncalves Leitão, Niza Silva

Leitho. Inse Ribas Pinhelen, Jair

Furtado Ribas, Silvio dos Santos,

Candido José Freire. Adie Men-

donca, Isaac Pinheiro, Deolinda

Lima dos Sentos, Dulce Medeiros,

Docacina Disa Medetros, Luiz

Ploriano de Melo, Antonio dos

Santos Melo, Valter Mendonea,

Manoel dos Santos, Euclides Ro-

elelanes Rignerdo, Alfredo Marina

Concaives, Eduardo Tavares de

Abreu, Arlindo Vicela, Honorina

Vileta, Nalcinda Fonseca, Bran-

dina Guimarñes, de diversos par-

Pelo povo do Barreto foi pas

ando ao presidente da Assembléta

Constituinte o seguinte telegrama:

eO povo do Barreto protesta con-

tra o ato da policia atirando no

povo carioca. - (a) Luiz da Silva Perrira e dezenas de outras as-

TELEGRAMA AO MINISTRO

Os operarios em construção el-

vil Mannel José Gonçalves, José

Pereira de Barros e Luiz Conzaga

Lopes telegrafaram ao General

Gois Monteiro pedindo-the, como

a mais alta patente militar do nos-

so Exercito, garantías para os tra-

balbadores do Brasil que estão

sendo recebidos, em praça publica,

a bala e a baloneta, quando vão

discutte o problema da fome e da

miseria que liquidam o nosso povo.

Regressou o maestro

Albert Wolf

Entre os quarenta e um passa-

geiros ontem chegados dos diver-

sos portos do Velho Mundo pelo

mundrimotor da linha européla da

Penair do Brasil, viajou o maestro

Albert Wolf, que se encontrava

ntuendo em Paris, para onde se-

quiu depois de conduzir varios

concertos sinfonicos no Tentro

Municipal. O regente francés par-

tirá amanha para Buenos Aires, a

fim de tomar parte na temporada

CONSERTOS EM RADIOS

49-1770

Atende-se a domicilio

Embrulho encontrado no

largo da Carioca

Foi trazido A nossa redação,

onde se scha a disposição do seu

legitimo dono, por intermédio do

lovem José Teixeira, um embru-

he contendo um capote de se-

nhora. Este embrulho foi encon-

trado no Largo da Cartoca, logo

após a chacina policial de ante-

ontem.

de 1946 do Teatro Colon.

DA GUERRA ----

tides politices.

(CONCLUEAD DA 1.º PAGA O POVO LUTARA' OR-GANIZADAMENTE

O fir. Greson de Oliveira, proetlots com estas palavrati - E' inominavel a covardia de tota functions que armam seus

elementos para atirar contra o povo desarmado, que procurava tralhumento do povo no Largo da oriemorar o antversário da le- Carioca, pela policia do fascista galidade do P. C. B. pacifica. Perrira Lira, as seguintes pessoas: mente, A policia fasciata de Pe- José Garcia Gomes, trabalhador reira Lira provocou a desordem da Light: senhorita Isaura Maria pa n mantinar on demotratas e da Costa, Benedito da Silva, Luiz ebritar o povo a alimetar, mas o da Silva Perreira, Morta Concetpovo, que tem fome e vive na cão Paria Perreira, Aroldo Ioa-miséria, continuaçã a lutar orga- cuim Correta, Iulia Nevea, Edna filtadamente contra todos esses

O POVO EXIGE A DEMISSÃO DOS ASSASSINOS ----Paulo Rodrigues da Franca de-

- Venho protestar contra o massacre do Largo da Carlos e contra o espancamento harbaro do meu irmão Urbano Rodrigues da Pranca pela policia de Pereira Light, Negrão de Lima e seus securren pestaplanos. O povo exige a retirada elestes mineravels assasstros. Viva Lutz Carlos Prestes! Viva o Partido Comunistat

Severino de Oliveira e Silva asatra formuelous o seu protesto:

Profesto energicamente pela conduta da policia com fuzis e metralbadoras, espancando e atirendo sobre o povo. Não posso conceber que num pals onde hium presidente eleito pela vontade do povo, tima policia, cavalaria e etirass esuanquem e matem o povo indefeso em praça publica, utilizando metralhadoras e fuzis parn este fim.

O operario eletricista Manoel des Santes também nos velo trazer o seu profesto. São suas estas palavras:

A policia fascista do facinora Peretra Lira, secundada pela Poli-ta Especial & pairana, massaerou impledaxamente homens, mu-Theres, crianças e velhos, o povo em peral, em uma verdadeira hacanal de sangue. E' contra essa atitude indigna de autoridades que infelizmente ainda merecem a confiança do Governo que trago o men protesto, protesto de um operario, que torno extensivo a tosins os constituintes e muito espeetalmente ao General Dutra, que pos prometeu democracia. Lanco o meu apelo no Governo pedindothe que marche ao tado do povo, afastamento de todos os fascistas dos postos de mando, a fim de que seiam processados de acordo com a lei pelos crimes praticados contra o povo brasileiro. VINTE E QUATRO HORAS

DE PAREDE EM SINAL DE PROTESTO ---

Os operarios que trabalham na construção do Edificio Rodnel, A rua Conselheiro Lafayette 61, paralizaram os trabalhos no dia de ontem em sinal de protesto pela chacina policial de ante-ontem no Largo da Carloca, em que o povo Indefeso foi metralhado pelos beleguins de Pereira Lira e Imbas-

Aqueles operarlos estiveram em nossa redacão, alirmando que atos como esses comprometem o governo do General Dutra e Impedem a concretização dos anselos democraticos do povo brasileiro. Os operarios que nos visitaram, representantes de varias profissões. como pintores, pedreiros, eletricistas e carpinteiros, protestaram ninda contra a nota capciosa da policia, que afirmou descaradamente o inverso dos fatos.

O Protesto da União Racional

lhadores na parede de protesto, operarios esses que estiveram em nossa redação representados pelos tes - apoiado pela União Metrosenhores José Horaclo Vitorino, Vicente Santos, Antonio Gastão, Francisco Alves, Leopoldo Rios, José Galhano, Carlos Marcelino da Cruz, Luiz Carlos Sobral Cavalcanti. Antonio Pereira da Silva e Atalde dos Santos. UM SERVIDOR PUBLICO -

O senhor Valdomiro Vitalino Moura, servidor publico, protestou contra as brutalidades de que foi vitima durante o massacre. O PRESIDENTE DE UM

SINDICATO -O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás, o tra-

balhador Rodrigo de Sá Cavalcanti, declarou-nos: - Por intermedio da "TRI. protesto contra o metralhamen-

to de ante-ontem. Assirti a fuziantes das 18.30 horas, até a hora Carloca, cerca das 20.30 horas. Um dos projétels - conclui Sá

Davalcanti - arrancou fragmentos de pedra de uma das pare des do jornal "O Globo", onde amcaçador. me estava localizado, calndo os meemos sobre minha cabeça. ARMAS DO POVO CON-TRA O POVO .

Em nossa redação declarounos o sr. José Telxeira Bastos: carnificina compromete, so bremodo, o governo do General Dutra. Ou ele pôe termo a estas arbitrariedades ou cat no Corcovado, esteve em nossa reda- Carloca, preticado pela policia desagrado total do pevo brasil i- cão uma comissão composta dos do fascista Pereira Lira. ro, A custa do qual foi elevado Anuele alto enrgo".

Ester dos Santos Lopes, Maria de Lourdes Jorge e Manoel Soares. - As armas comprades com o dinheiro do povo - diz Alvaro Telxeira - não poden ser usa- Cartão de racionamento das contra este mesmo povo. Os fatos de ontem atentam contra os mais comezinhos principios democ'Atlcos"

UM ESTUDANTE DE

Do academico de direito José Guimarães, de Recife, recebemos o favor de entrega-lo ao seu proo aeguinte telegrama;

Entregues à Constituinte Mensagens Depoimentos que ficarão na História de Protesto dos Estudantes Cariocas Cariocas Depoimentos que ficarão na História de Protesto dos Estudantes Cariocas Cariocas Depoimentos que ficarão na História de ramado, apresentar a ficarão na História de ramado, apresentar a ficarão na História de ramado com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com protesto, a ficarão na História de ramado com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com protesto, a ficarão na História de ramado, apresentar a ficarão na História de ramado, apresentar a ficarão na História de ramado com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Lopez, quando fomus agreditos violentamente por guando com meu amito Behastião Carridos violentamente por guando formado, a final de la fi

familie unten A Assemblera Constituinie, a fim de entregue no Presidente daquela Casa, mensagens de protesto pela inominavel cha-cina da policia contra o povo, no Largo da Carioca. Por determinação do chele de Segarança da Assembléia, os estudente locam impedidos de chegar até às esca-darios do Polocio Troidentes, postando se então na calçada fronteiriça, a espera ilia cumusões en viados para a entrega dos mensa-

Além das mensagens da UNE

Proibida a concentração nas escadarias do Palacio Tiradentes — Os estudantes democratas da Casa do Estudante do Brasil não puderam entregar a sua mensagem — A Proclamação do Centro Academico "Luiz Carpenter"

policialesca do chele de Seguran-, ca da Constituinte, ar. Agenor Homess de Carvalho, spae procurou por todos es escos dificultar a en-CONTRA A MOÇÃO PES-

A MENSAGEM DO CALC. Publicación abates a messagem dos estudintes do Centro Acade-1 sidente Rousevelt, como também stics Luiz Carpenter, da qual vis | na transcustes que als se achavam

"Reunidos em assembleia geral.



minhadas, ontem, à Assembléia lho e Wilson do Egito Coelho, † dantes da Faculdade de Direito do

aludiu também á stitude infeliz

da quasi totalidade da imprensa

diante dos acontecimentos de

quinta-feira. Faz excessão para

o jornalista Rafael Correta de

Oliveira, aludindo a um critgo

de sua autoria que publicamos

noutro local desta edição e que

denuncia o criminoso chefe de

policia da Light, "èsse enferm;

descontrolado", como responsável

pela infame chacina no povo ca-

Seu discurso, que foi ouvido

com respeito pelos próprios ele-

mentos reacionástos, terminou

com um apelo do Partido Co-

munista, no sentido de que to-

defesa da democracia, contra a

reañão e o fascismo, exigindo que

o governo expulse dos cargos de

conflança e mande processar es

ramamento de rangue que re ve-

A ESQUERDA DEMO-

Em nome da Esquerda Demo-

crática falou o sr. Hermes Lima

Disse que essa organização nore

ciava os fatos de ante-ontem,

primeiro censurando a posição do

Partido e depois manifestando a

policia, pela resolução "estupida

e mesquinha" de marcar o co-

micio para Ipanema. Lembrou o

sr. Hermes Lima os exemples de

Santos e S. Paulo, citados pelo

sr. Jorge Amado. Disse que na

pelicia há autoridades que não

estão à altura de ruas funções;

que a policia preparou uma ar-

madilha centra es manifestantes.

numa atitude verdadelramente

vergonhosa, infame e deprimen-

te. Acha o sr. Hermes Lima que

o Partido Comunista errou e que

a policia foi criminosa. Protesta

rificou no Largo da Carioca.

CRATICA -

dos os patriotas se colocascem em | Carioca.

Constituinte, outras do Centro pela União da Maridade Democrá- Rio de Janeiro, deliberaram entrar Académico "Luiz Carpenter", da ltica, lançaram, por nosso intermé- em greve de protesto pelo espaço Faculdade de Direito do Rio, e de dio, o seu protesto contra a mo- de nito dias, em desagravo à dig-estudantes democratas, dos real ção presedista de apóio ao govêr- nidade ultrajada do povo carioca, dentes na C.E.B. Os estudantes no, aprovada na Constituinfe por ontem submetido por autoridades verberaram a atitude arbitrária e l uma pequena margera de votos.

ganização de católicos democrá-

ticos, munifestando centra a

O PARTIDO TRABALHISTA

Em nome da bancada traba-

hista falou o sr. Segadas Viana.

Disse que não será por melo da

violência que se combaterá idélas,

boas ou más. Seu partido, de-

clarcu, bate-se pela abertura de

um ricoreso inquérito, a fim de

que sejam punidos os responsá-

veis pelos episódios do Largo da

data intent o seu discurso com

a seguinte advertência aos depu-

adverte também: lembrat-ves de

1925. Historia, a regult, os acon-

tecimentes de 1035. A seu ver, o

movimento da Aliança Nacional

Libertadora poderia temar um

rumo pacifico. Lamenta que as-

sim não tenha acontecido e re-

corda que sob o pretexto de com-

o governo suprimiu todas as li-

Dirigiu um apelo aos comu-

nistas e terminou apelando tam-

Evidentemente as criticas dos

seu discurso vemos que a expo-

sição dos fatos feita pelo repre-

sentante da Espuerda Democrá-

tica não conduz ás conclusões a

que éle mesmo chega, pois o ora-

da do Castelo, ao envez disso con-

cedeu a ordem somente para a

praga de N. S. da Paz, lá no lpa-

dificil o acesso, havendo, pois, evi-

A U.N.E. protestando contra

as violências de Pereira Lira, res-

salta "o imperativo de defendermos

para a consolidação das quais mar-

chamos". Por último pedem os uni-

versitários a imediata promulgação

da Carta Magna a fim de substi-

tuir a carta facista de 37 no sen-

tido de que o Brasil venha a gozar

Esteve ontem em nossa reda-

da sua normalidade constitucional."

dente provocação."

nema, extremo da cidade, onde é

CRITICAS INJUSTAS

nsáveis pelo der- | tados: lembrai-ves de 1937. Mas

sua maior repulsa á atitude da l berdades e chegou ao 10 de no-

vembro-

FALA O SR. MANGABEIRA

O abuso de que foi vitina a massa concentrada no Largo da Carioca, não se lunitou à pacifica diasolução de sos comicio procisdo. antes usou desse pretexto para justificar six seus desmandos.

Não someste, fot assim infringido o direito de livre reundo enunciado com firmeza pelo pre sofreram a furta desalmada dos policius, que agian sob ordens diretas do chefe do Departamento de Segurinça Pithica.

A facislidade de Direito do Rio de Janeiro, sentindo se particularmente atingida pelas ocorrências. rianifesta aua repolsa à atmode do chefe de Policia e junta a esse protesto o pedido de seu alastamento, que será dirigido à Congregação, uma vez que o ar. Pereira Lira ninda faz parte do seu corpo spernte.

Decidindo, também, o luto da Peculdade, traz ao orgão supre-mo do país — A Assembléia Constitulate - a demonstração de seu pensamento e a reiteração e o pleno apoio dos estudentes a qualsgore providincias visando realmente a ordem e segurança públicas, sem prejuito dos direitos indoliveis dos cidadãos, e não a inçar mão de medidas coercinvas. empondo restrições à liberdade o que não admitem, no momento em que as esperanças do Brasil voltam-se para a democracia, conguista de tantos anos de luta surda nas trincheiras anti-fascistas. durante a ditadura e em campo aberto, na Italia, onde a Porça Expedicionária Brasileira, batalbos por esses princípios que, sob nenhum pretexto, podem ser violados.

Comissão Executiva do Centro

em protesto, o Hino da Lis rava sobre eles. Como a inten-O sr. Gerson de Oliveira sidade da carga aumentant

Barata Ribeiro declarou nos o seguinte: A rua da Carloca, antes

da passagem da agua com que os inimigos do povo qui

Visitou-nos o dr. Sergio Gomes



Dr. Sergio Gomes

Entre as numerosas visitas qu em recebido a TRIBUNA POPUL-LAR, de cidadãos que veem a nossa redação manifestar sua indignação e repulsa contra a bárbara chacina de anteonte, é-nos grato e honroso destacar a do dr. Sergio Gomes, do corpo médico da Caixa Econômica e irmão do brigadeiro

SOBRE MINHA VELRA Urbano Rodrigues da Franca, profundamente indicasta

relatou-nos: -- Durante a chacina da Larro da Carloca, fui escofeterdo e violentamente surdido. Sou pat de dois filbre. trabalhador que passa fime Ful no comicio potque corre ouvir a verdade e esta é dita pelo Senador Luiz Carlos Prestes. Metralharem e Energicos protestos na Constituinte mas não hà de ser nada. Deta estă vendo tudo isto. Ee viz cue Jogaram o cavalo em ema de minha mãe coe i i velha e deu doze filhes 12 Brasil. Estas barbaridides

TETE

- Quando passava pela ruda Carloca, nas imediacles do Largo, fui agredida e bratalmente espancada por dou policiois à paisana. Só nie me mataram porque uns rapazes me arancaram de esu mãos, Corri, desorientada mas dois soldados da Policia Militar me agrediram a caretête, sendo necessario que populares novamente inter-

D. Maria Fernandes, cuita vitima das barbaridades poli-

- Ful brutalmente espanceda pelos soldados a golper rie espada. Mas não imports. Estou pronta a malores sacrificios para defender a causa do povo contra o fascismo. Já del um filho para esta cousa. Ele morreu terpedendo pelos corsarios de Hitler to navio "Itagiba". Farel toda os sacrificios para honrar sua

DERRAMEI MEU SAN-

Depois da votação e quase ao terminar a hora d., sessão ocupou a tribuna o ar. Café Pilao. Intcialmente chamou a atenção do governo para a expressão numêrica daquela votação e para o fato de se haverem unido contra a majoria diversas correntes politicas. Protestando contra as violencias da polícia do ar. Lira no Largo da Carloca, disse que e sas violencias sempre começam visando os comunistas, para depola se estenderem aos outros

partitos. Em appulda a'udiu aos casos de Santos, da Leopoldina e da Light A proposito desces casos houve quem afirmasse, nos arrainis da reação, que se tratava de agitações comunistas. Entretanto, o que ficou demonstrado? Demonstrou-se que em Santos. na Leopoldina e na Ligrt o que há é descotentamento dos trabaihadores, em face da situação de fome e dos baixos salários que ão dão para as necessidades mais rudimentares.

O que rá. d'z o sr. Café Filho. não é "agitação comunista". O que há é fome, é desorganização e incapacidade administrativa. A seguir recordou o exemplo de 1937, quanco tambem os comunistas foram as primeiras vitimas das violencias. Muitos deputados que naquela época, à base de planos Cohen (que eram os Planos-Lira-Negrão dáqueles tempos) votaram os estados de guerra. O sr. Café Filho foi exilado Mais tarde, voltando do exilio, encontrou na rua, desempregados, muitos deputados governis-Las que havia votado os estados de guerra e que deram margem a "chantage" estadonovista. Só então esses romens atinavam que hav'am incidido num erro e que sua incompreensão havia sacrifi-

cado o regime democrático. O sr. Café Filho terminou seu discurso fazendo um apelo a to- paz explicou-lhe ca'mamente cos os democratas no sentido de que sejam assentadas as bases do tinha ouvido os tiros e si da União Nacional. E diz que se o propósito do governo é des bre o povo e era sobre isto truir a demorraula, sua posição que ele falava. O individue, está rerta. Se não, que mude de que não era mais que um porumo, pols o seu rumo està r- llelal, deu-lhe violento soco rado e não conduz á democracia. UMA VITORIA DEMOCRATICA ciais se acercaram do indefe-

Na verdade, assistimos ontem. na Constituini a uma vitória democrática. Vimos forças demo- numa verdadeira cacada hucráticas em polarização, unidas oada vez mais. Vimes trabalhisfas. pela primeira vez. votando contra o governo. Vimos udenistas, representantes da Esquerda Democrática, republicanos progressistas, votando no lado dos comunistas.

Embora os comunistas tenham votado co mrestrições o substitutivo Mangabeira, esse substitutia vo. que por pouco não acarretou uma derrota do governo, consemulu reunir as mais diversas forças democráticas, numa atitude de condenação enérgica ao criminoso atentado de ante-ontem, no Largo da Carioca, onde sanguinarios elementos mandaram melar uma hipótese trágica, para em tralhar o povo, agindo como ca-

civil, a pateana, stirat cretra o pero. Na como ta rua da Carioca, com Unicafana, quando eu estava detado procurando esquivar-me cos tiros de metralhadora aquele policial, direnda grasselvos palavrões, punci 44 seu revolver e disparou contra um trabalhader que #+ tava no melo-fie, a penta distancia de mim. An religi-

me ainds vi jorrar o sangua danuele indefeso trabalhiom. O trabalhador Raul Nasdmento, que tambim festempnhou o massacre do pers contou-nos que um policial teve o desp'ante de por-lhe o o revolver na boca e dist-- Vot morrert

JOGARAM O CAVALO

tas. Disse ele que se sua esposa não ficação impunes Josse passando no Largo da Ca-AGREDIDA A CASSE-

Da sra, Frutuosa Garda Praguas ouvimos o seguinte depolmento:

viessem em meu socorro.

memória.

vitoria do povo sobre os sem inimigos. Dulce Nogueira - fol censurada por ser professora e ser comunista. Um medico me disse que eu podin perder vida e tudo estaria acabado. Respondi-lhe que não, que não rstava nada acabado: merre uma mulher comunista mas

stitui-la. CONTINUARAM AS BRU-TALIDADES POLICIAIS - Quero relatar um fato revoltante que presenciel ontem no Largo da Carlota disse-nos o sr. Luiz Figueire-

não é preciso sê-lo para sentir indignação e revolta contra tantas atrocidades. Cerca de 9 horas da manhã de ontem, um rapaz estava comentando no Largo da Carloca, os revoltantes acontecimentos do dia 23, quando um individuo se aproximou e disse-lhe uma serie de ofensas. acusando-o de boateiro, o raque não era boato: todo munrajadas de metralhadoras sono rosto. Logo outros poliso homem que, ate rorizado, fuglu. Sairam ao seu encalço, mana e agarraram-no finalmente. Todos o espanearam brutalmente até jorrar sangué pelo nariz, pela boca e pelos ouvidos. Levaram-no depots para o quartel da Policia E3" pecial onde, com certeza, recrudescerão os sofrimentos de um homem indefeso nas mãos

Chega hoje o novo representante da Tcheco-

O engenheiro da obra, aenhor Mario Penteado da Costa Carva- dos Estudantes Junto à Constituinte A União Nacional dos Estudan-Houve evidente provocação da Policia, -

politana dos Estudantes - dirigiu um veemente protesto à As-Claudionor de Azevedo, José sembléia Constituinte contra a cha-Joa- cina da policia no largo da Carioculm dos Santos, Manoel Carlos ca. Em seu manifesto a referida organização "protesta veementemente contra os atentados que se veem verificando à liberdade de reunião, também á de opinião e ainda à de locomoção, umas vezes ilegais, outras sob pretextos infundados, de que teem resultado prisões não importa de quais elementos, porquanto uma coisa é o combite a determinada doutrina, e outra é ferir o respeito á liberdade humana, sem a qual jamais ha-

verà verdadeira democracia." Após falar nas arbitrariedades e nas intervenções nos sindicatos, acrescenta a U.N.E. que ao governo compete manter a ordem BUNA POPULAR", lanço o meu com serenidade mas não em impor medidas "que agitem a opinião pública, implantando intranquililaria desde o seu inicio, pouco dade descabida em lugar de consolidar a confiança. O povo brasiem que abandonel o Largo da leiro e seus dirigentes devem se dedicar, isto sim, a solução imediata da tremenda crise nacional, seja política, econômica ou financeira, para que não sossobremos no cãos

trr balludores Manuel Cordeiro,

perdido

Pede-se a quem encontrou o

scucar, pertencente A Sebas-

tiac de Sousa Lima, residente a

run Conselheiro Ribas 56 Ramos.

talão de racionamento de carne á rua Marechal Bittencour

conclue o documento

Sobre o ato da Policia a respeito | pode deixar de reconhecer como

ACHADOS E PERDIDOS

TRADAS -

ras, pelo sr. Luciano da Silva. RELÓGIO ENCONTRADO Encontra-se na caixa deste jornal um relógio encontrado no Largo da Carloca, pelo sr. Ro-

OCULOS ENCONTRADOS Encontra-se na portaria desta redação um par de óculos encontrado no Largo da Carloca.

Os empregados do Labora-

tório Silva Araujo-Roussel S

A. homenagearão no próxi-

mo dia 25, as 21 horas, na se-

de do Riachuelo Tenis Clube,

117, os srs. Etlenne Be aut

Raoul J. M. Leclére, perten-

centes às organizações do dr

mente em visita ao Brasil.

da Chefia de Policia, que ao envez de alegar justos motivos para se opor ao local solicitado e trans-FOTOGRAFIAS ENCONferi-lo, como de outras vezes, para um próximo, haja vista a Esplana-

Encontram-se na portaria deste jornal duas fotografias encontradas no bonde da linha Laranjel-

dolfo Braga.

DOCUMENTOS PERDIDOS Foram perdidos na rua Treze de Malo, em frente à Caixa Econmica, os seguintes documentos: carteira de identidade e carteira de motorista, pertencentes a Alcides Dias dos Santos, residente, A rua Ocidental, 514, Santa Tereza. Pede-se a quem os tiver encontrado o obséquio de encaminhá-los ao dono.

Torturado pelo comandante da Policia Especial

PROTESTAM CONTRA O MASSACRE, OS ção o jovem bancarlo Vicente de Paula Cavalcante Maranhão a fim de protestar contra a prisão TRABALHADORES EM FIACÃO arbitrária de que foi quando há poucos dias, junta-Em nome dos operários da a fim de protestar contra o masmente com seus comparheiros Companhia de Fiação e Tecidos sacre de ontem, no Largo da Constituinte contra a prisão de seu lider Luciano Bacelar do Conto. HOMENAGENS

Contou-nos ele que ficou prehoras e que foi insultado de Carloca... maneira vil pelos "tiras". O seu companheiro Lafalete Bolivar de pancado selvagemente primeiro mandante da gestapo do "prof" Lira. A' noite, sentia tais dores Roussel, na França, e stualnos pulmões que não conseguia

quinharia" que deu margem a são os seguintes; tudo o que ocorreu. Quanto no sr. Mangabeira, sua apreclação em tôrno dos aconte- | tecimentes de ontem, e esperando cimentos de 1935 emite circuns- qué se apurem as respectivas tragico. Entretanto suas palavras tancias graves, como o fechamento arbitrário da ANL e a re- Governo da Republica o seu cura do registro legal do Par- apolo a todas as medidas que. dia... tido Comunista. Tudo isso com a aquiescencia de um Parlamento coa houver por bem adotar para que então marchou a passos largos para o suicidio - suicidio que territorio do Pais".

veria admitir que o Partido Co-

da Liga Borial Maritainista, or- por uma questão de coerência de-

apressou o advento do Estado Novo, com a supressão das liber-Disse o sr. Mangabeira que po- dades democráticas. O SR. NEREU RAMOS fol o sr. Nereu Ramos. lider da maioria, cu melhor. lider do governo, pos a majoria de votes de seus liderados está rericiltando, contor- a ação vandálica da policia" ex- tra o governo. Eis ai um dos reme se viu no resultado da vota-

ção de ontem. Sua posição não era boa, dadas as intervenções anteriores. todas condenando o monstrucso bater es revolucionários de 1935 atentado policial da vespera. Ninguem esperava que o sr. Nereu Ramos tizesse uma boa defesa dos criminoses responsavels pelo metralhamento do povo. O tes do comicio e que provocou o mais que se esperava era que o sangrento episôdio. lider do governo, diante de uma situação dificil, desse uma demonstração de sagacidade parlasrs. Hermes Lima e Otávio Man- mentar. Entretanto, nem 1880 gabeira nos comunistas não são aconteceu. A causa era por de-

justas. Quanto ao er. Hermes mais ingrata e alem disso o adrabula pouco esperto. Denotando o escirito defensivo de seu discurso, começou dizendo, com a arrogancia de quem está resolvido a despistar, que não precisaria dar explicações. pois a seu ver o papel da policia no Largo da Carioca foi muito bonito... Menosprezando evidentemente, a inteligencia de quantos o ouviam - um plenario chelo e as tribunas e galerias

apinhadas - disse que o Partido Comunista vive sempre pregando a desordem, quando o proprio secretario geral do PCB. o senador Luiz Carlos Prestes minutos antes afirmado, mais uma vez. justamente o contrario... O senador Prestes pergunta ao

do comicio, declara que "não se ridiculo e provocador o despacho ider do governo se ele proprio não foi solicitado para intervir junto as autoridades sobre a transferencia do lozal do comicio. deixando essa solicitação sem resporta. O sr. Nereu Ramos, pasmosa

mente, alega que o aparte do senador Prestes confirma que os comunistas vivem sempre a pregar a desrodem ... E diz, mais que o seu silencio deverta ser inter; retada pela bancada comunis ta como uma demonstração de que a ordem de proibição não por qualquer preço as liberdades que há pouco reconquistamos e fora revogada...

O sr. Trifino Correia da um aparte para dizer que o sr. Nereu Ramos não está defendendo o governo e sim o fascismo. E em seguida relata as demarches que ele mesmo fez. procurando encontrar-se com autoridades que não apareciam em parte alguma Visivelmente embaracado, o sr. Nereu resolve apelar para uma 'blague", citando o padre Antonio Vieira a proposito do tim-bre de voz do sr. Trifino, que dispensar microfone. Mas. 14 at. o presidente lhe adverte de que seu tempo estava lindo.

O tempo estaya findo e o sr. Nereu não havia dito coisa alvitima, guma que se aproveltasse. Mas o pais. ainda conseguiria alguns minutos de tolerancia para fechar sua foi ao Palacio Tiradentes pro- pequena obra prima com a cita-testar perante a Assembléia ção de um "slogan" do arsena. dos Serafins. Liras e Buck Jo nes, segundo o qual a policia tinha seguras informações de que os comunistas fam fazer colsas to e incomunicavel durante 24 terriveis no comicio do Largo da

Em seguida apresenta uma moção de apolo ao governo e de gás e das rajadas de metralhadorna...). O sr. Jorge Amado le uma mo-

Albuquerque, além de outros, foi apiausos a fim de que possa con- sr. Otto Prazeres, que passava no preso na mesma ocasião e es- tinuar em sua obra em defesa momento, e sómente graças ao auda democracia (a democracia da xilio desse funcionário da Mesa, por um policia e depois pelo co- pata de cavalo, das bombas de soube-se que se tratava de um

(CONCLUSÃO DA Lª PAG.) | contra a atitude de criminosos e dor, declarando "estupida e mes- | munista protestando contra as de ladrões que querem apunhalar | quinha" a deliberação da policia | violencias policiais que eniutaram | a democracia. Leu um protesto sóbre a transferência do comicio, a cidade. 0 SUBSTITUTIVO MANrioca per ocasião do conflito e GABEIRA -

A seguir o sr. Mangabeira se vingaria, não no chefe de polimunista procurame demover o "atitude inconcebivel da policia" | governo, como o fez, dessa deapresenta um substitutivo à moe pouro adiante termineu seu liberação, dessa "estupida mes- ção Nereu Ramos, cujos termos "A Assembléia Constituinte lamentando os deploraveis acon-

responsabilidades. assegura ao dentro dos principlos democratia defesa da ordem em todo o

O sr. Mario Brant, em nome do Partido Republicano, manifesta o constituintes votaram a favor e apôlo de sua bancada ao substitu- 133 contra. Por uma diferença tivo Mangabeira. O mesmo fa- de 14 votos num total de 252 o clais, declarou-nos: zem os sis. Hermes Lima, em nome | governo escapou de ser derrotado da Esquerda democrática "mantendo o mesmo espírito de protesto contra as arbitrariedades e contra presso em sua intervenção ante- sultados imediatos da atuação de rior; o sr. Campos Vergal, em nome do Partido Progressista, subscievendo as palavras do representante da Esquerda Democratica, condenando, atem das inominaveis violências em praça pública, "a desabrida e pouco inteligente atitude da policia manifestada an-

UM ADVOGADO DO DIA-

BO ---Em seguida houve um episodio grotesco: o padre Camara, mais uma vez desrespeitando sua condição de sacerdote, tomou a dele-Lima, nos próprias palavras do vogado portou-se mal, de manel- sa dos assassinos policiais e invesra a envergenhar até mesmo um tiu justamente contra as vitimas do vandalismo do Largo da Carioca, Em face da provocação do padre Camara, que e uma especie de

> - Sua provocação já vem tar-Disse o padre que "o Partido Comunista vive pregando a quer-

> ra civil" e depois de cometer tão

feio pecado venial afirmou, refe-

rindo-se aos que metrainaram e es-

Barreto Pinto de batina, o sr. Ba-

tista Neto, da bancada comunista,

pancaram o povo: "A policia tem o direito de defender-se . Finalizando, para demonstrar que é um homem erudito, citou o Novo Testamento, perguntando,

não se sabe a quem: "Caim, que tizeste de teu irmão Alquem, na bancada de imprensa, extranha o novo apelido do falso professor Pereira Lira. E. dito isto, o Padre Camara sau em

direção á sala do cafe, onde fun-

ciona, agora, um varejo de ciger-O P.C.B. APOIA O SUBS-TITUTIVO --Em seguida falou o o sr. Mau-

ricio Grabois. Declarou que o Partido Comunista votará o substitutivo Mangabeira, esperando que, vitorioso ele, o governo determine rigoroso inquérito em torno dos sangrentos e revoltantes episódios Entretanto a bancada faz um reparo aos termos do substitutivo,

lembrando que não poderá haver

permanecerem em seu postos ele-

mentos como os srs. Carlos Luiz,

confiança no governo enquanto

Percira Lira e outros, responsaveia pela chacina do Largo da Carioca. O sr. Aloisio de Carvalho, da Bahia, declara que a maioria, não aceltando o substitutivo Mangabeira, o que faz, ostensivamente, é rejeitar o apoio da UDN ao go-

verno, no sentido de democratizar O sr. Flores da Cunha tambem se manifesta sobre o assunto, manifestando sua repulsa á chacina e dizendo que sob nenhum pretexto o povo deve ficar sugeito a monstruosas violências como as que se verificaram no Largo da

UMA NOTA COMICA Nessa altura surgiu ao micro-

fone um deputado completamente desconhecido. Com o auxilio do deputado Melo Braga, do Paraná. Esse homem veio apenas formução proposta pelo Partido Co- seguida, na base dessa hipótese, nibais hitieristas.

Carlos Prestes, que "iria procurar em casa para matar O ilustre desconhecido disse essas coisas medonhas com um ar provocaram hilaridade em certos grupos do plenário. Foi a bola do 133 X 119 Em seguida é porta em votação o aubititutivo Mangabeira-A votação é nominal, apresentan-

fosse morta (vejam que idéia) ele

cia da Light, que mandou metra-

thar o povo, mas no senador Luiz

do o seguinte resultado: 119 Pela primeira vez. o Partido

FILHO

Trabalhista votou em bloco conelementos reacionários e fazeis-

tas no governo do general Du O DISCURSO DO SR. CAFE'

GUE COM GLORIA -

D Duice da Silva Noguelta em nosa redação, disse-nos: - Apesar de ter sido bifbaramente espancada, vendo um homem covarde atacanto o povo com espada e cavilo, não recuarel um só passo na nossa marcha vitoriosa para à Democracia, ao lado do unico partido que defende . causa do povo e do projetariado, o Partido Comunista. Derramel meu sangue mis com g'oria. Estou disposta a dar a ultima gota do mes songue para a completa :#democratização do Brasil e 4

Quando medicada no Pron-Socorro, — concluiu D. surgem mil outras para sub-

do Vitorio. - Não sou comunista, mu

de verdadeiros assassinos

€ 0 m

slovaquia

Procedente de Miami, check, hoje, ao melo-dia, no Aeroporte Santos Dumont. o navo representante da Tchecoslovàquis 🐠 nistro Dr. Jan Reissay

o a inten-umentane, ela rua da

de Sin

na da rua

versos po-icados, in-

ra, senda

nte diver-

NAR UM

pedia nio

a guards. Hrar con-mulna da

n Urugur

dava det-quivar-me

ralhadors.

ndo gros-

uxou do

arou con-

que es.

a pouca

O sangue

abalhader.

kul Naset.

testemu.

do poro,

por-lite a

e direr-

VELHA

indignado,

ul esbofe-

nte rgre-

ols fillhos,

usa fome,

que quero

sta é dita

trios Pres-

do em el-

filhos so

rbaridades

aeguinte.

mediações da e bru-

por dots Só não

uns rapa-

orientada,

da Policia

n a casse-

arlo que

e inter-

les, outra

ades poli-

a golper

importal

ores sacri-

causa a

fascismo.

ara esta

orpedeado

Hitler no

onrar sua

EU BAN

Nogueira.

disse-nos:

sido bar-

da, vendo

atacando

e cavalo

passo na

losa para lado do efende 4

proleta-

omunista.

ngue mas

sposta a

do meu

oleta re-

Brasil e

e os seus

no Pron-

cluiu D. foi censu-

sora e ser

dico me

perder a

acabado.

o, que nio,

o: morre

nista mae

para sub-

AS BRU-

OLICIAIS

um fato

nciel on-

arloca. -

Figueire-

ilsta, mas

para sen-

les. Cer-

anhā de

stava co-

da Carto-

acontect-

undo um

iou e dis-

ofensas,

iro. O ra-

mamente

odo mun-

tiros e as

doras so-

sobre isto

individuo,

ie um po-

ento soco

ros poli-lo indefe-

rorizado,

u encalço,

çada hu-

no final-

pancaram

ar sanguo

a e pelos

no depois

olicia Es-

rteza, re-

nentos de

nas mãos

OVO TE-

Tcheco-

mi, chega,

Aeroporto

vo repra-

Aquia, Mi-

sinos-

RIA -

Ima Atitude Firme em Defesa da Democracia, e não Capitulação em Face da Situação Nacional litra esta de politicas contra da Sociedad Situação Nacional litra esta de politicas contra de Sociedad sociedad se politicas contra de Sociedad so

s gar tireate alguma fluxão munia soliciona e sint tra camartina reawars he governo para criar diffiprattiggio da nocia Patria, terer unterestem, na chactea do is a priva provada da premedidirecto crime em larga escala, ta perque a atuação da Policia. acceptual de Imbassaby e seus marram & sattedade que outro cates ernão o de metramaneria la fazer correr o sangue tatchem vertido nas encosa Avenires em luta contra monaon on de mo quelões, metralhamirro em punho lançaram-te concontra e pacifica em varios pon-

purque Lira, poucas horas mirada entrevista à imprensa. ne ganto sinda toda a sua polvera. perper a propria impremia vencas Airio Souto, conhecido napermanece na cheffa da Casa incia e comandou os tanques poso a 29 de outubro, estava nome em companhia do facimento em que se inicios a misfrao e ordetro. Premedimeia duria de fascistas do amac atico chegou a determiin de tropas do L. Regimento companio e uma companhia de stravel intento de lançar contra e compradas com o dinheiro da o povo e a Patria. Preannietore da Policia Espeem hora prestamente mafcada. - de Santo Antenio Alvejanestrainadoras de mão o povo que narional. Premeditação que ra covardia da chacina, na nota da iin o povo, na platola "Nagan" con de um morto, pola é muito facil min principalmente com uma armis pela Policia Militar. Premeditação vidente na propria profbição do cosurar para onde tora marcado e sua erle pela Policia de Lira e Imbarsahy. a limit de impossível acesso pelos trabalhaa un lai re clitante. Premeditação que o enris Lira drixou trair, tambem, na in-

vestida sistematica dos policiais contra os jornalistas, reporteres e fotografos, quebrando-lites sa maquinas fotograficas e detendo jornalistas.

E ao falar na imprensa, não podemos detyar de manifestar a nossa repuisa pela covardia e pelo facciocismo da maior parte dos jornais desta capital, absolutamente indiguna das nomas tradições de luta pela liberdade e pela democracia, Não falamos de um Assis Chateaubriand, um Maredo finares, um Costa Rego, um Roberto Marinho, absolutamente nivelados com a escoria fascista do "Brasil-Portugal", com os eriminosos que a democracia mundial se impõe como tarefa varrer da face da terra. Referimo-nos áqueles que tendo uma atuação anterior que não os comprometia diante do povo acovardaram-re com a selvagerta da Policia e por certo temendo represalias dos beleguina policials, deram dos fatos ante-ontem deserrolados uma versão que não corresponde à realidade. São estes os jornals que admitiram ter havido improdencia do povo em ir à praça pública. Mas como? Cabe & policia deferminar o que devem ou não fazer os partidos políticos democráticos, que são os maiores interersados na manutenção da ordem publica e & frente destes o Partido Comunista? Que fará a U.D.N. se amanha a policia interferir em suas reunices? Que fa'à a Assembléia Constituinte se amanha a Policia deliberar que esta não pode reuntr-re?

A democracia não existe em função da poficia. E quando a policia age com o canibatismo e a selvageria com que ontem agiram os fascinoras de Lira e Imbarsahy, é potque o regime democratico não está funcionando em sua plenttude, pois que se acha lesado o elementar direito que é a liberdade de reunião em praça

Netse triste espetâculo de acovardamento que o povo presencia revoltado, a vitoria parlamentar de ontem, em que o P.T.B, pela primetra vez votou contra a intignificante maloria persedista, tem o allo significado de uma polariração de forças democráticas para barrar a erimino a investida do reduzido grupo fasciata

que cerca o governo. Esperamos da U.D.N., do seu lider Otavio Mangabel'a, dos democratas que compõem esse Partido, uma attiude mais firme de acordo com os interesses da democracia em nossa terra-

âno de figurar

CASSE-

imiticado Pinto Verde il e tuilles que pretendeu zi recisto respeitărel Immbleia Constituinte o mair de grotterias furis e stratados à ética deetta e os espirito reto de in clines armadas, contian "runder" integralistas gaComundo de Reversão dos tier Asistiados, apesar de micia entendeu de lanel mbiridade no dia mesen cur os remanescentes brima premeditaram o mere do popo no Largo da

in neis d leifura do moço ratio de quinta-coluna, o minte da Constituinte, Sr. u-o d ordem. rindo que não figuraria utiti opiela insolente peça. unto expresiões injuriosas men um representante da ienis recional - por sinal. stator mais votado da Caat a Bepublica, cujo eletente consciente respondeu en fina és infamias que os iria és "Plano Cohen" e en seridores da Alemanha mis e do pôdre militarismo taltio espelharam durante terette contra o propado pa-Tique é Luiz Carlos Prestes un bretos e dignos compaten de luta contra a domi-un de suna terra pelo im-

raumo e confra as condiin fe tida a que está sufeito lu incidente, que a crônica ta parlamento não regisri recorda outro de ha mais kinte enos. Enquanto a glota fichas levantara pelo inea és pais o sentimento de en der brasileiros, um oft-Enticidatio, para ser agradel co bernardismo, publicou estate folheto, em que o nd cheje revolucionario, in taler moral e intelectual chin homem digno punha

n finda, já naquela época,

Occasión co Clube Militar

m in oferecimento do autor

temperado a Lampedo.

tio tome ninguêm mais retis hoje), essa obra-prima de the mereceu um registo tend do bibliotecário de ena linda agora pode ser lido bilioteca da casa do Exéra és Carias e Osório, de alimin e Floriano. "Registo te litro — reza a nota trute documento da épothe estamos atravessando". O St. Melo Viana, fiel ao reanto da Assembléia de rementantes do povo, não pera entretanto, que os Anais edistem essa documentação tas época do desespero e da extencia do faxeismo agoni-

eo massacre

fria Filinto Von Muller. 6 omas acre do Largo Cirioca, fez declarações. O ația que serviu de velculo á Thucha psicologica da sansia d: 23 de Maio, é o "Diaa da Noite", Erse vespertino provocador Chafind é o porta-voz auolado des esplões integradat segundo a cenfissão do Marhier Raimundo Padiesta entrevista de

tenuesa Pereira Lira constil'n provas irrefutáveis do receimario e fascista lia a repetição, em e-cala das chacinas iniciadas de Navembro de 1931, na mail do Brasil, com o asdo Jovem tecelão ette de Alenear. processo contra os bárba-

s festadores de 23 de maio on furar estas palavras de a Muller an "D'ario da Noi-Tenha all's a certeza de o as nossas autoridades poli-Silt evin a-indo dessa manel-6 0 y. posstra tira a sim coto a coronel lmbassay, são ho-

mens de espírito e de ação. Tambem o ministro do Trabalhe vem se mostrando alerta s seguro nos seus atos. Deste modo, não estaremos talvez longe do dia em que, com sobejas razões, posra o govêrno agli centra as manobras impatriéti-

cas dos vermelhos". Veja-se o cinismo com que Von Muller explora sentimentos patrióticos, ele. o réu de traição nacional, preteter dos espiões naristas, verdadeiro eriminoso de guerra, cumplice da Gestapo de Himmler, com a qual firmou o acordo secreto descoberto pelos aliados em

Que mais será preciso para provar a fria premeditação do massacre de 23 de maio?

Os integralistas

e a chacina

DESDE que se rearticularam sob a fachada de "Parti"o de Representação Popular", vêm os fascistas verdes executando minucloramente as missões que lhe: foram distribuidas no "Plano Lira".

Agitando o espantalho do perigo comunista, criado pelo defunto Goebbels, caravanas integralistas percorrem o interior. A' frente delas encontram-se os ases da esplonagem nazista na America do Sul. Jaime Ferreira, Ratinundo Padilha e outros menos gradua-

dos sigmoides. De cada localidade por eles visitada, año enviados relatorios alarmistas ao presidente Dutra, assinados por Jaime Ferreira, na qualidade de diretor do departamento trabalhista do P.R.P.

Na relação de feridos, que s

policia forneceu aos jornais, o sr. Pereira Lira mandou colocar em primeiro lugar o seguinte individuo: "Salvador Paoli, de 53 anos. artista, residente A rua Pedro Americo. 11. internado no Hospital de Pronto Socorro.' Sucede, porem, que Salvador Paoli é conhecido integra-

sive de assaltos a jornais des-CENAS DE SELVAGERIA NAZISTA

lista, que já participou inclu-

ta canital por ocasião dos torpedeamentos de nortos navios quando ficou patente a cumplicidade dos fascistas verdes com a espionagem narista.

A presença de integralistas no mastacre do Largo da Carioca fica assim positivada. Não foi por acaro que a eles se referiu Von Muller da seguinte maneira. A vespera do morticinio ("Diario da Noite" de 22-5-46); "o integrali mo rão surgiu no Brasil com finalidades politicas. Aprejentou-se como uma pregação filo ofica, educativa e nacionalista."

A "Nagant"

e os boletins

SEMPRE que Filinto Von maller precitava de "argumentor" para fustificar os gostos fabulosos da verba secreta, recorria ao muteu da "Ordem Politica e Social", on"e eriste de tudo, desde os complicados armamentos, exploriros e granadas, até os boletine de varios formatos e estilos. Vinha então a diligencia espalhafatosa, Celulas comunistas eram descobertas e apreendido "copioro material subversivo". Os agentes de Von Muller få levavam con-igo armas e felhetos pero rerem dados

como achados no local... Os mesmos metodos da Gestapo de Von Muller, apesar de desmoralizadissimos, esido sendo aplicados como defesa do massacrador Pereira Lira. Um dos mortos na chacina do

dade fot revelada pela policia. é Alfair Filgueira. A' policia foi facilimo armar o cadaver de Altair. Em seu poder, diz o comunicado do "Plano Lira", foram encontrados boletins comunistas e uma pistola Nagant. Todo o mundo sabe serem as pistolas "Nagant" armas de guerra. Ninguem as pode adaut-

Largo da Carinca, cuia identi-

rir. Mas, no museu da "Ordem Politica e Social" elas existem para armar cadaveres. Diante da realidade brutal do massacre do Largo da Carloca. ninguem leva a serio a repeticão

descer velhos trumues da Gestapo de Von Muller.

NA CAPITAL DA REPUBLICA O "Estado de São Paulo", crime monstruoso foi comede ontem, publica sob a epi- tido, sem que houvesse a megrafe acima, o seguinte ar- nor possibilidade de pertur-

lículo, de autoria do jorna- bação da ordem publica. E lista udenista Rafael Correa ja agora não podemos ter

percorrer a cidade que a poicia do sr. José Lira covardemente ensanguentou com o duplo objetivo criminoso de de, assim, ao pais, a devida intimidar a população e preparar o ambiente propicio a im regime de terror. Alguns milhares de pessoas

teriam presenciado um comiclo no Largo da Carloca, Falariam varios oradores, comemorando um fato qualquer. O comicio termina-ia, como tantos outros, nestes ultimos tempos, tranquilamente. Mas, a policia tinha um pla-

no... Podendo Isolar a praça publica onde o povo devia reunir-se e, assim, impedir a realização do comicio, não o fez. Deixou que a multidão se aglomerasse no local. Em seguida cercou a praça. A Policia Especial compareceu, como sempre, brutalmente, agredindo os populares. Soldados ermados destruiram a ponta de baloneta o palanque destinado aos oradores. Vendo a gravidade da situação, um deputado comunista começou pedir ao povo que não aceitasse a provocação e se dispersasse. Sentindo que esta atitude lhe roubaria a presa e a oportunidade, a policia abriu cerrada fuzilaria contra em seguida numa verdadel a

laterals da avenida Rio Bran-Tudo isso se passou, esse

duvidas de que se prepara, "São 22 horas. Acabamos de nos bastidores do governo, um golpe de força, a menos que o sr. general Eurico Dutra demita o chefe da sua policia e satisfação. Estivemos na Chefatura de Po'lcia, Estava interdita. Os

'ornalistas não podiam en-trar. Acuado no seu gabinete, cercado de cumplices, o sr José Lira se guardava de estranhos, como a larva, que nos entranhas da terra. Fomos ao Hospital de Pronto Socorro. Havia 28 feridos a bala. As ambulancias, to-

davia, continuavam a chega; Ainda não davam informações sobre mortos. Os feridos se mostravam serenos e firmes. De volta do Hospital, percorremos a avenida Rio Branco, cujos cafés e cinemas es-

tavem fechados, sendo provocadora a atitude dos policiais que aterrorizam a cidade, exibindo fuzis e balonetas. Nunca o Rio de Janeiro viu semelhante espetaculo de ação brutal e sangrenta contra homens desarmados e indefe-Não houve a menor cena de

luta, o mais leve gesto conhemultidão, precipitando-se guiam vivas á democracia e revolução democrático burguesa caçada humana pelas ruas Outros corriam e procuravam

Integra do discurso do Senador Luiz Carlos Prestes, ante-on-

tem, na Assembléia Constituinte

E o seguinte o texto do importante discurso pronunciado | tre católicos e protestantes? Na petiu que a ideia não se combante-ontem na Assembléta Constituinte pelo Senador Luis Car-fábrica. Senhores, os operários to por cima. As religiões são a católicos estão muito habituados consecuente.

O SR. PRESIDENTE - Vamos passar & matéria da Ordem do Dia, Tem a palavra o ar. Carios Prestes, primetro orador

O SR. CARLOS PRESTES (x) - Sr. Presidente. Ses. Constituintes, hoje, 23 de maio, nos, da bancada comunista, ao virmos à tribuna para tratar de matéria constitucional, trasendo a culaboração de nosso Partido A obra máxima em que estamos empenhados, não podemos delxar de recordar a data que trans-

Ità um ano ne dia de hoje, o nome do Partido Comunista do Brasil era, pela primetra vez pronunciado de público, em nosas pátria, depois de 23 anos de vida ciandestina, de perseguições de

Nestas condições, comemorario de vida legal de um partido que è democràtico; que tem pugnado, durante todo o ano decorrido, pela solução pacifica dos problemas nacionais; que con'inuarà lutando pelo seu programa, o qual deseja, como é diretto de todo homem e de toda agremiação política, ver vitorioso pelos processos democrá-

Benhores, so iniciar minha oração, em que trago uma pequena contribuição do partido, a contribuição da bancada comunita para a obra que elaboramos permito-me ler algumas das palavras pronunciadas, justamente ha um aro, no comicio memoravel de São Januário, no campo do Vasco da Gama, aqui na capital da República. Essas palavras são agora relembradas, potque servem de ponto de partida para juitifira- o nosso modo de ver, relativamente & Carta Magna. que. julgamos, deve ser e :crita em condições de realmente servir aos interesses da democracia, aos interesses do notac povo e ao progresso do Brasil. Ha um ano, naquele comicio, tivemos ocasião de dizer :

maior prestigio de suas tradicionais organizações, que mostram "Sabemos o quanto é grave o momento que atraveszamos, e em contacto, como estamos, com as camadas mais pobres de nocro povosabemos e sentimos o quan to é dolorcea sua rituação econômica, e miseravel o nivel de vida a que chegou Multiplicam- e com a inflação os preços dos artigos de primeira necessidade e não são reajustamentos de sa lários com acréscimos de 40 ou 50% que permitirão # classe operária sair da miséria em que se debate. De cut'o lado, uma absurda fi plenário desta Assembléia, a fim xação de preços que em ge ral só atingiu es produtor de assegurarmos a saida da siagricolas de maior consume velo agravar a situação jê diffell em nos o campo, fo men'ar o excdo agricola pa ra as grandes cidades e de terminar a escarrez cada vez

maior dos referidos artigos e alimentar a especulação impledosa do mercado negre Como enfrentar ten rerta situação ? O remédio não está, evidentemente, na guerra civil nem nos golpes salvadores. Mas JA está visto tambem que ca paliati vos nada resolvem. Não s mafe possivel enganar a fo me do povo com a eloquência vazia sobre as belezas de nos a natureza. O méto do mais recente do malaba rismo com cifras já não r's tambem majores resultad: Como avaliar valores com uma unidade monetária elas

tica que encolhe cada ves mais em seu poder de com-Dra ? ESTALA A VELHA ESTRU-TURA ECONOMICA -A linguagem dos patrio-

tas é outra — o povo não quer ser acalentado como c'iança quer conhecer a verdade, e ja provou suficientemente nerses anos de guerra que rabe sofrer em silêncio, com altivez e resignação se assim for necestário A honra e A independência da Pátria. O que é evidente. Já não pode mais ser negado. é que, já agora estala por todos os lados nossa arcatea estrutura econômica. Nada se fez de prático nos últimes quinze anos, que se seguiram à grande crire de 1929, para revolver as contradicões fundamentais entre as forças de produção em crescimento e uma infraestrutura econômica secularmente atrasada em que os restos feudais lutam ainda por sobreviver em plena época da revolução socialista e da vitória do socialirmo, já em realização na sexta ou quinta parte do mundo.

A verdade é que os elementos mais reacionários das classes dominantes do País e do capital estrangeiro procuram. e em grande parte o conseguiram, nestes quinze anos, impedir o progresso nacional, Politica de protem a fobla da luz, se acolta teção aos que monopolizam u propriedade da terra e não a cuitivam, rela lei do reajustamento econômico pela quelma do café, pelos Institutos monopolizadores. Política de proteção a uma indústria primitiva e re trógrada, pela proibição da maportação de maquinária m derna. Tudo determinando uma renda nacional miseravel que não permite maior expansão de renda pública, o que impediu o reequinamento das estradas de ferro. a aquisição de navios o desenvolvimento da instrução popular o sancamento em escala necessária de largos tratos de nosso vasto Pais. PROGREDIR OU PERECER

Tentamos, em 1935, com a Aliança Nacional Libertadora, resolver revolucionariamente tals problemas, enfrentar a demagocido de reação contra a poll- gia integralista com a resolução cia. Populares, apenas, er- dos probemas fundamentals da cantavem o Hino Nacional |-- a revolução agrária e antiimperialista pelo seu conteúdo. abrigar-se da fuzilaria mor- porque, já sabiamos que sem um tifers. Outros tinham somene (Conclui na 5,º página) golpe decisivo contra o capital de pode haver, neste programa, clais e Sargentos das Fórças Arentre crentes e não crentes, enmadas do Brasil.

mos hoje, o primetro aniversa- rador, sem que a terra passasse so roder da matsa camponesa sem terra, nenhum passo seria possivel dar no progresso do Pats. Fomos derrotados e nestes des anos de combate ao comunismo o que de fato se fez com as armas asquerosas da policia, do Tribunal de Segurança Nacional. do D. I. P. reacionário de ontem, bem diferente por certo deste de hoje, que irradia a palavra do povo, foi impedir o progresso nacional e enganar a nação com uma prosperidade ficticia de in flação e de obras públicas suntuárias e de fachada, com exclusão talvez única e honrosa do inicio da construção da Ustra Siderúrgica de Volta Redonda. Mas hoje a situação é outra. A guerra precipitou a crise e pos em tensão as grandes forças materials e morais de nosso povo. Com uma rapidez que a muitos surpreende, modifica-se nossa rituação política e damos passos decisivos para a democracia, de maneira a poder o Brasi, em breve alcançar pelo seu regime politico os países caritalistas mais avançados. E. devido a isso. 14 são agora as próprias classes dominantes, por intermédio da ps-

> compreender o que ha de profundo e verdadeiro no dilema de Euclides da Cunha — progredir ou perecer - Perecer ou alcançar e sobrepassar aos países caritalis:as mais avançados, não só pelo regime politico, como tambem economicamente". Isto diziamos em maio do eno passado, abrindo perspecilvas para a solução pacifica dos graves problemas de nossa pátria. Hoje, aqui estou, para repetindo estas palavras delas partir para mostrar o que julgamos deva ser firmado pera Carta Magna que estamos elaborando e que, na próxima semana, virá a cado,

lavra autorizada dos dirigentes de

so que todos almejamos. E' o concurso que trazemos. Somos muito atacados. Não respendemos aos caluntadores, nos homens de má fé. Sabemos, porem, que, mesmo entre os de boa fé. hmones honestos e sincer.s. borar a nova Carta Constituciohá alguns ainda equivocados a respeito do programa do Partido Comunista e daquilo porque, na verdade, lutamos. E' a esses que nos dirigimes, particularmente áqueles que, tendo assento nesta Assembléia, que a ela tendo chegado pelo voto do povo, estão certamente para discutir, para expor suas idéias e tambem ouvir as alheias, as dos outros partides politicos e, na verdade, fazer politica. Porque, política, senhoresé compromisso; é procurar o termo médio, a solução que possa satisfazer a maloria,

Somos, nesta Casa, uma pequena bancada, que, na verdade, não pode, de forma alguma. exercer influência predominante. Cremos, porem, na inteligencia dos homens; cremos na força dos argumentos; cremos no patriotismo dos brasileiros e, particularmente, dos que têm assento nesta Assembléia. A eles nos dirigimos, expondo nossas idéias com sinceridade e franqueza, solicitando a discussão, a busca, enfim. de um termo médio que nos facilite a obra de democratização de nossa terra, a obra do progresso, do avanço do Brasil. O Partido Comunista é um

partido legal. Hoje não existe nação civilizada em que o proleta rio não conte com o seu partido. Há. entretanto, a respeito do partido, das suas teses, do programa. incompreensões que infelizmente, já tiveram eco mesmo desta tribuna.

Confunde-se multo o programa político, as atividades políticas de um partido com ideologias Frocura-se desviar a luta política para um terreno ideológico. para as questões de crença religiosa ou de natureza filosófica. O sr. Gefredo Teles - Uma colsa depende da outra.

O SR. CARLOS PRESTES -Na orinião de V. Excia. Permita que continue expondo nosso ponto de vista. O sr. Gofredo Teles - E' evi-

dente que a política depende da filosofia e v. exa. não pode assumir uma atitude politica sem antes assumir uma atitude filosófica. O SR. CARLOS PRESTES

Asseguro a v. exa. que, dentro do Partido Comunista, existem pessons que apreciam os aconteci mentos por diversos prismas filosóficos. Há católicos, protestantes, espíritas, como há nteus. Há materialistas e idealistas. O fundamental, dentro do Partido Comunista, é o respeito ao programa, e este é político. Politicamente, qual a posição

do Partido frente ao problema da religião? E' a separação entre o estado e a igreja; o respeno a todas as crenças. Tal o nosso programa político, isso o que vimos fazendo durante todo este ano de vida legar do nosso Partide. Qual a incompatibilidade em

se lutar por um programa politico de democratização de nossa patria, de abrir as perspectivas de progresso, de avanço do Brasil, realmente, no caminho da civilização? Que incompatibilida-

a estender as mans and ateus, porque, embora creiam em Deus, sentem tambem a fome de seus Atacar a causa, justamente a filhos, (Multo bem). Esta a rea- exploração do homem pelo ho-

Nós, comunistas, temos o nosfilosoficas nem questões religio-

O ER. CARLOS PRESTES -E' um equivoco de V. Escia, da sociedade em classes, sempre na luta por melhores salárics, disse Lenine, Em vez de combatermos a consequência, vamos

lidade concreta, objetiva, da O er. Daniel Paraco - Posso declarar a V. Esria, que conheso programa político, que não ço um livro de Lenine onde ele inclut, absolutamente, discussões afirma que considerar a religitaquestão privada, como defende V. Excia, dessa tribuna, consti-



O Senador Luiz Carlos Prestes

O sr. Daniel Faraco - O Par-, tui traição formal ao programa tido Comunista segue ainda ho- do partido. Isso Lenine disse. je a doutrina marxista leninis- Posso apresentar o livro a V.

O SR. CARLOS PRESTES -Não é possível responder assim tão secamente. Alias, é esse o tema do meu discurso.

Lenine, o combate à religião era ! Partido. grama do partido.

Excia.

O SR. CARLOS PRESTES Lenine enriqueceu o marxismo. E, agora, permita V. Excia. informe porque a questão reli-O sr. Daniel Faraco - Para giosa não entra no programa do

uma parte fundamental do pro- Dentro do Partido Comunista, para todo o sempre. Não. E' um no Brasil como em todo o método de análise, uma ciência O SR. CARLOS PRESTES - mundo, inclusive na União So- que se enriquece com a vida.

que, atravessamue. Nos, comu-nistas, lutamos pelo socialismo; pretendemos chegar realmente. & siminar a esploração do homesa pelo homem; isto não quer diser, absolutamente, que tencionemos implantar comunismo ou sociatiemo da notte paar o dia. Justamente por sermos materialistas a compreendermos que tudo depende das condições objetivas, examinamos, nos momentos his-

téricos, as de cada povo, para

verificar o que é possivel fazer com esse material. Nas condições brusileiras, por exemplo, seria tolice pretender, hoje, uma revolução socialista. O Brasil è um dos paises mais atrasados do mundo. Os restos frudate al estão vivos, sendo necessário liquidá-los, para que se tome possivel uma rapida expansão da economia capitalista. Serà através do desenvolvimento prento do capitalismo que mais depressa chegaremoa ao socialismo. Nos, maraistas, acreditamos na verdade da ciência de Mara, de que o capitalismo leva. Ine-

noravelmente, ao socialismo. O sr. Daniel Faraco -- Permita V. Excia, que lhe diga o que parece ser, com poucas exceções, a convicção de todos nos. O Par-Udo Comunista, dentro da democrucia e dela se valendo, pretende instaurar um sistema fun-

damentalmente anti-democrático. Essa é a verdade, ar. senador. O ER. CARLOS PRESTES -E' isso que negamos, sr. depu-tado, declarando que V. Excia. estă equivocado, E assim como acredito na sinceridade do llustre Representante, espero que tambem creia na dos homens comunistas e no que inscrevem no programa do Partido, tanto mais quanto, durante um ano de vida legal, o Partido Comunista foi dos que mais lutaram pela democracia em nossa pátria. Durante anos e anos temos lutado pela democracia, porque o que desejamos é a democracia, com todas as correntes políticas; queremos que todos os homens sejam realmente iguais perante a lei, podendo o marxista dizer -sou marxista -- como o crente diz que é crente, cada um defendendo suas idélas, levando-as ao povo, expondo-as á nação. Através do voto, srs. Constituintes, lutamos pelos postos de governo - para aplicar o que? O programa do Partido. Em cada

ctapa que vivemos ... O marxismo, ar. deputado Daniel Faraco, não é um dogma, como V. Excia, julga, V. Excia. pensa que "O Capital", de Marx, uma Biblia, um livro escrite

Vossa Exceléncia está equivo- viética, os marxistas constituem Seu autor não podia, por exem-cado. (CONTINUA NA 4º PAG.) tuação de miséria e de atraso em que vivemos rara o progresO Direito de Voto e o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica

da Comissão Encarregada de ela-

nal do Brasil, foi enviado o seguinte MEMORIAL

Exmo. Sr. Presidente da Co- ! missão Encarregada de elaborar a nova Carta Constitucional do Brasil. O Clube dos Sub-Oficials

Sargentos da Aeronautica, interpretando o sentimento unanime de seus associados em todo o Brasil, pede vênia, confiando no alto espírito de Justiça da Comissão Constitucional presidida por V. Excia., para apresentar ponderadas considerações sobre o anteprojeto da futura Constituição, na parte em que se refere ao direito de voto. I) A evolução política e social

do nosso povo, dentro da última década, não podia excluir uma das partes conscientes e ativas desse mesmo povo constituida profissional. Uma e outra coisa pelos Sub-Oficiais e Sargentos das Forças Armadas do País. II) A evolução técnica do mundo, velo influenciar de perto

o espírito de nossas Classes Armadas muito esclarecendo quanto funções, tanto mais acentuando êsse valor, quanto mais sólido o preparo intelectual e profissional da classe. III) A evolução das idélas e

conceltos gerais sôbre o homem, quer investido de funções civis, quer de funções militares, jamais poderia impôr a negação dos direites de cidadania nos filhes duma mesma Pátria, diferindo nos mistéres desempenhados, mas "iguais perante a Lei", submetidos ás mesmas consequências que os próprios tempos não raro im-IV) A evolução moral das

aglomerações humanas jamais excluiria de sua influência ascendente um número de partes sem as quais o todo se apresentaria incompleto, como se essa lacuna deixasse de ser clara negativa dêsses mesmos princípios evolutivos capazes de garantir ao homem os direitos mais elementares, indispensáveis, equitativos. Dentro dessas considerações

preliminares, e. em face de exposto no ante-projeto da nova "Carta Constitucional do Brasil" e da "Lei Eletoral", afirmemos a essa nobre Comissão, considerar o voto am direito elementar, uasico, do qual outros direitos se derivam, como corolário aos foros da cidadania, concedidos e respeltados na pessoa de cada ser pensante constitutivo da Nação. No caso particular das Classes

Armadas, também a nova Lei Eleitoral tornou o direito de voto extensivo aos Aspirantes a Oficial e alunos das escolas militares superiores, razão por que o Clube dos Sub-Oficials e Sargentos da Aercnáutica não regateou aplausos a essa medida razoável e simpática. Porém, o efeito da exceção im-

posta nos Sub-Oficials e Sargenerrutiu profundamente na estrutura moral e profissional da taus representames, exceção essa que vem privar ao direito de voto todos os Sub-Off-

Ao sr. Nereu Ramos, presidente Memorial enviado ao presidente da Comissão Encarregada de Elaborar a nova Constituição do Brasil

Em que pese a Justiça humana, a consciência democrática que preside os trabalhos dos nobres representantes do povo, o paralelo estabelecido e a classificação que nos impuseram colocam os Sub-Oficiais e Sargentos do Brasil numa situação moral deprimente que repercutira bem alto, fazendo crer numa incapacidade que não existe no seio desse elemento integrante das Fôrças Armadas, ou fazendo crer ainda numa espécie de abandono désse mesmo elemento social - Os Sub-Oficiais e Sargentos - por parte des responsáveis pelos destinos de uma coletividade coesa, disciplinada, possuidora do nível médio de uma coletividade intelectual e - incapacidade de classe, ou descanso dos responsáveis — a nobre Comissão Constitucional sabe ao

Classe que se interessa pelos rumos da Pátria, em seus mais no valor inequivoco de nossas diversos setores, os Sub-Oficiais e Sargentos, consclos de suas responsabilidades e funções técnicas expressas no Regulamento e ordo individuo, e consequentemente | dens, transpõem sempre êsses 11mites no sentido de, melhor integrando-se à sociedade, no desempenho honroso de seus deveres civis, conduzir-se como indivíduos sensatos, humanizados, conscienciosos, respeitadores, em atravessou diversas etapas, inspisua generalidade, cultos.

certo não existirem.

Na parte técnico-profissional. Moreno, truncado pela ditadura cujo desenvolvimento requer es- de Rozas — o periodo mais incujo desenvolvimento requer estudo e dedicação, os Sub-Oficiais e Sargentos têm correspondido no progresso dos nossos dias portando-se cada vez mais dignos da confianca que lhes é dispensada na entrega e manuscio não só de engenhos de guerra, como também de homens, para quem a Instrução e o adestramento são indispensáveis nas diversas atividades militares.

Na vida de relação social, énos permitido po rlei contrair matrimônio, educar e instruir os filhos, assumir enfim as pesadas responsabilidades do lar onde geralmente a familia é constituída pela esposa, que vota; pelo filho, que vota; pelo servical, que vota; mas lamentávelmente, tudo sch a direção de um chefe de familia, cujo direito de voto lhe foi negado, forçando-o a uma condição vexatória, que não corresponde aos anselos de um país que marcha atrelado acs impulsos da civilização de agora. O art, 108 (cento e oito), pa-

rágrafo único, alinea "b". da Constituição de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro), conce-Br. Presidente da Comissão Constitucional, com grande pesar nosso, parece que as coisas regredigentos e Sub-Oficiais das Fôrças Carta Magna, recem-elaborada, jetos de blocos e a lanças. u.m como na Lei Eleitoral, últimamente publicada, em condições inferiores nos inválidos, que votam; mas, em 'pé de igualdade com os mendigos, analfabetos. t etc.. como se esse desprestigio

imposto fôsse uma semente de descrédito lançada à propria Nação a esta hora com ouvidos atentos e esperanças voltadas para melhores dias futuros.

V) Diante das razões sucintamente expostas, o Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, sente-se animado a apelar para V. Excia., Presidente da Comissão Constitucional, no sentido de que, revendo o artigo que priva os Sub-Oficiais e Sargentos do Brasil do direito de voto, os nobres Constituintes venham a reconsiderá-lo como um serviço a

A Nação Brasileira! Ao elevado espírito de Justiça de V. Excia. e dos Srs. Constituintes a incondicional e respeitosa conflança dos Sargentos e Sub-Oficials do Brasil".

mais, justo e humano, prestado

A DATA NACIONAL DA ARGENTINA Completa hoje, o 136.º aniver-

sário da revolução que proclamou a independencia argentinamovimento que teve vastas influencias nas lutas libertárias de outros povos da América. espec'a mente no Perú e no Chile. No processo de consolidação de sua independencia, a Argentina radas no programa de Mariano

Com a vitória em Caseros.

República irmã entra na era

feliz de sua história.

Constitucional que ao lado de grandes progressos. não delxou de trazer graves prejulzos, com o cominio político e econômico da oligarquia aliada ao imperialismo. A conquista do voto secreto. desbancou a classe latifundiaria Go poder, inaugurando um periodo progressista de realizações tecundas, que durou 15 anos. Depois disso, verifica-se un. brusco retrocesso, com o advento da ditadura de Uriburu, cujos métodos políticos, com ligeiras variações, chegaram até os dias de Este ano, o povo argentino co-

memora o aniversário de sua Revolução de Malo, em um ambiente de liberdades democráticas reconquistadas com as eleições de fevereiro e amparacas em um Parlamento de trad!ções populares, refugio dos direitos e garantias individuais. Os povos do mundo, e parti-

cularmente os da América, acompanham de perto e com interesdeu aos Sargentos o direito de se. o desenrolar cos acotadapoderem votar. Entretanto, Exmo. mentos políticos do pais vizinho. que são de vital importancia e gravitam em volta da verdade ra colldariedade continental, basearam. Doze anos depois, os Sar- da esta no respeito a soberania dos povos e não na sujeição aos Armadas do Brasil, surgem na poterosos, distarçada sob os pro-Existem suficientes motivos pa-

> ra se ter conflança nas lutas do proletariado e do povo argentinos, que souberam vencei as mais sórdidas provocações impe-· (Conclue na 5.ª página)

teachroso remanescente na-

in Meller come a de seu

Traballi

£450 PC

* E_111144

patra e

cos \$7.6

H1004 1

pur sus

Negrico.

co carr

duquatç

ALVABIADO STATISTICS.

patabes

t HIE

taletto.

erms A

QUE O

possible \$

CLESSED.

gar ou

tome d

o que t

VE

* Ordem e tranquitidade - Soluções pacificas — União Nacional — Democracia — Progresso; ets a campanha do Partido Comunista do Brasili eis por que os brasileiros que amam a sua pátria, seguem o Partido Comunista do Brasil.

"...vemos o Partido Comunista empenhado, de ma-netra l'equivoca, em um plano de conquista do poder pela violencia..."

"Correio da Manhá" — 24 de Maio, 1945 — 4.º pagina — 5.º coluna — Tilulo: "A provocação comunista" (A "provocação comunista" foi a pounista" (A "provocação comunista" foi a po-mandar que o comicio de um partido político iegal fasse realizado longe da cidade, por dejesa da segurança publica; a "prevocação comunista" foi a ida, duns veres, de deputados desse partido ao ministro da Justiça, para obter dele a revocação da portaria da policia; como o ministro não tinha autoridade, mandou dizer que os deputados se éntendessem com a policia; a policia não quis se en-tender com os deputados; a "provocação comunista" foi a chacina do Largo da Carioca, da policia contra o poro desarmado que, ao saber que tinham sido inufeis as tentativas de conteguir a efetivação do comicio ali começava a se dispersar; a "pro-vocação comunista" foi o Hospital de Pronto So-corro, esvasiado de manhá para receber os feridos da tarde, Prestes disse que há inimigos do Partido Comunista do Brasil, que são de boa fe; O "Cor-reio da Manha" é de ma fe, de péssima fe.)

"O Jornal" (e isso chama-se "O Jornal"!) começou de um modo, que estava certo o comentario da "guerra" da véspera; e acabou de outro modo, que é o modo da

"Os acontecimentos de ontem á tarde, no Largo da Carioca, expu efam de maneira dramática, aos olhos do publico, os perigos a que está exposta a nação."

(E depois... a culpa foi dos comunistas...)

paises onde o capitalismo está pliadas ou generalizadas, negan-

ra Estados Unidos - as duas ra os maiores cientistas durante

vemos.

fica para o socialismo. E Marx nente evolução e enriquecida dia-

O que Marx disse sempre foi res ou circunstancias que os que

manidade, não se conhecia ne- não seriam capazes de admitir:

s cial ter abandonado, sem lu- ração havida entre os países ca-

Vossa Excelência me perdoe, mas | trabalho é coletivo, é social e. no

ta, como partido político, tem o histórica na luta pela transição

queles que querem desviar a luta mais se concentra nas mãos de

condições materiais de vida do rios não crescem na proporção

seu programa. Não vou lê-lo do capitalismo ao socialismo.

cialismo.

do-se hoje o que foi verdade pa-

O sr. Bernardes Pilho - V.

icia marxista esta em perme

riamente por uma série de fato-

criaram essa idéia, a seu tempo

e citou como exemplo a colabo-

ploração do homem pelo ho-

mem e essa sociedade quiser

continuar com o nome de caci-

a combateremos. Combatemos a

exploração do homem pelo ho-

mem; batemo-nos pela passagem

dos meios de produção das mãos

de uma minoria para a socieda-

indo, o marxismo não foi modi-

cado; e a hipótese de Marx era

a de que, á medida que a ideia

cresce e se desenvolve, leva ine-

xoravelmente ao socialismo, per

que cada vez mais a produção

se concentra, cada vez mais o

entanto, a apropriação é indivi-

dual. Essa, a contradição que faz

romper o capitalismo, que torna

inevitave, a marcha para o so-

Agora, vejam bem vv. exas :

esses últimos anos, com a guer-

ra, devido a guerra, houve con-

centração formidavel do capital.

inclusive nas mãos de um Estado

houve na França, na Checoslo-

váquia, com a nacionalização dos

bancos, das minas, na Inglaterra.

Essa, a evolução do capitalismo

Quanto ao marxismo, está sen-

O capitalismo, a medida que

cresce e se desenvolve, da pas-

sos para o abismo, para o de-

Diz-se multo que os comunistas

são contra a propriedade priva-

da, E' fa.so. Pretendemos chegar

no socialismo, á socialização dos

melos de predução; é para ela

Quanto & propriesiade privada.

com as desapropriações, quem s

Vejam bem. Senhores: 1-0

Brasil, a pequena burguesia, a

classe média se está proleturizan-

do, com a inflação, a passos agi-

gantados, Elementos da classe

média, para manter o nivel de

que seus vencimentos, seus salá-

vida que vinham mantendo.

està realmente liquidando è o

do enriquecido pela experiencia

para o socialismo.

uma minoria.

que caminhamos.

capitalismo.

o Estado americano - como

de. Se o capitalismo està evolu-

riais avançado — a Inglaterra e

rualores potências imperialistas,

Justamente nesta época em que

t. do mundo, essas duas potên-

cias imperialistas pudessem se

unir ao socialismo para comba-

ter um terceiro imperialismo mais

reacionário. Quer dizer, tal co-

inporação é algo que nenhum ci-

entista poderia adivinhar; traz

grande modificações, enriquece

o marxismo, traz mesmo uma

rão nega essa evolução pacifica.

que, estudando a história da hu-

rhum caso de qualquer classe

Mas, nas condições novas da hu-

manidade, em que foi possivel a

colaboração do mundo socialista

para esmagar o nazismo, essa co-

laboração, continuando por mais

algum tempo, pode realmente fa-

cilitar, e é admissivel, chegar-se

a essa evolução pacífica do ca-

Temos nosso ponto de vista e

reconhecemos o de V. Excla..

que é o das três etapas, que acha

possivel, para sairmos dessa ex-

rloração. Respeltamos essas

licias e pedimos que as expo-

rha á nação, como explanamos

as nossas; depois, vamos dispu-

O sr. Gofredo Teles - Isso

tudo que V. Excia, está expli-

cando é, evidentemente, uma ve-

lharia. Devo, entretanto, dizer a

O SR. CARLOS PRESTES -

o tempo de que disponho é

O sr. Gofredo Teles - ... pa-

ra nós representa doutrina abso-

lutamente fracassada. JA deu c

O SR. CARLOS PRESTES -

V. Excia. já disse isso da tri-

O sr. Gofredo Teles - De ma-

neira que a explicação de V.

Excia, sobre o marxismo é inu-

til, uma vez que todos nos já co-

O SR. CARLOS PRESTES -

Permita V. Excia. que conti-

Senhores, o Partido Comunis-

agora, porque é conhecido de to-

clos e do Tribunal Eleitoral que

A confusão geral provem da-

politica para a luta religiosa ou

filosófica. Não é, entretanto, es-

ta luta filosófica que nos interes-

comunistas, nos, divigentes, que,

no marxismo, sendo, portanto,

materialistas, sabemos que a

conciência dos homens é deter-

minada pela existência deles. Es-

se o nosso ponto de vista mate

rialista, de modo que não alimen-

tamos nenhuma ilusão de pre-

tender modificar as idéias dos

homens através discussões filo-

sóficas e fazer propaganda ou

catequese filosofica ou religiosa,

enquanto não modificarmos as

dentro do partido, já chegamos

porque somos

registrou o nosso Partido.

sa. Justamente

nhecemos essa doutrina.

que tinha de dar.

pouco.

tar os sufrágios do povo.

pitalismo para o socialismo.

ssibilidade de evolução

socialismo ja existe numa par-

"O Jornal" - 24 de Maio de 1946 - 4.º página -4. e 5. colunas — Titulo: "O grande dever do momento". (O grande dever do momento é ter vergonha. Não dizemos isso a Chateaubriand; mas aos que. frobalhando para ele, ainda poderdo ter ver-

... e a caravana nassa: Vida dos Comités Populares

Aniversário do Comité de Jacarepaguá

gressista de facarepagua organ'amo amplo de reivindicações,

dos moradores daquele suburbio, ano de vida toda ela dedirada na sede do Comité. A avenida realizara, nos dias 1 e 2 de més so serviço da população local. (teremário Dantas 113. seguido realizară, nos dias 1 e 2 do més 10 serviço da população local. di junho proximo, grandes festas O programa serà o seguinte:

Assinantes, leitores e amigos da quando arra pausda em revista a atividade construtiva e patriotica do Comité nessa primeira TRIBUNA POPULAR etapa de eua existencia. Em soguida terà lugar um grandiceo halle animado por excelente or-

Dai preferencia, om oassas compras, aos estabelecimentos que anunciam em nosso jornal

'A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Acham-se à disposição de todos os camaradas simpatitantes e amigos do Partido Comunista do Brasil. listas referentes ao levantamento de fundos destinados à obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partidos

Em todos os Comités Estaduais, Territoriais, Metropolitano. Municipale. Distritais. Células e mais ainda Comité Nacional redação de A CLASSE OPERARIA à Avenida Rio Branco nº 257. 17º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR & Avenida Aparicio Borges n' 207. 13' andar. e na Comissão de Ajuda. á Avenida Nilo Pecanha nº 26. 11' andar sala 1109. todos éstes organismos são responsáveis por um determinado numero de listas que ficarão à disposição dos verdedeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERARIA, para os fins acima referidos.

PROGRAMA DE FESTEJOS

vo eshol disputação jogos no camcomemorativas de seu primeiro sabado, dia 1.º - batle infantii po do Comité. A avenida cerema rio Dantas. 713, SEDE PROPRIA de distribuição de prémins ans Entre as cerimôntas comemoalunos da incola e farta mesa de daces; & noite, nos saldes do Reu

P. C. A rua Candido Benirio, reaizar-se-A uma rapida occimenta-

ativas, destaca-se a le assinaura da escritura de compra do terremo para a construção da sede propria do Cemité. Isto de alta a gnificação para os seus

O povo de Jararepaguă, em geral. bem como todos oa Comitês Democráticos e outras associaquestra e números artísticos, por coes populares, estão convilados consagrados atores patrícios. No para as festas de aniversário.

NOTICIARIO GERAL

COMITTE DEMOCRATICO DE LUCAS

rupo de associados do Comité Democrático de Lucas, a fim de protestar contra o massacre da policia do reacionário Peretra Lira contra o povo indefeso, ontem, no Largo da Carioca.

Ao mesmo tempo a cominão avisa ao povo de Lucas que o Piquenique que seria realizado no Entronesmento foi substituido per um chocolate dansante, hoje, em sua sede, & rua 21, n.º 531. COMITÉ DEMOCRATICO

DE ANDRADE ARAUJO -A fim de lancar um veemente protesto contra as atrocidades co-

metidas entem, centra o povo pacifico da capital da República. per autoridades anti-democráticas que acabam de comprometer sériamente o govérno do general Dutra, esteve em visita à nossa redação uma comissão de membros do Comité Democrático de Andrade Araujo, composta dos Altamiro da Silva Rocha, Luiz Francisco Cavalcanti e Mar-

tinho da Silva Rocha. A comissão veio apresentar também, A "Tribuna Popular" seus cumprimentos pelo transcurso de seu aniversário e avisar ao povo de Andrade Araŭjo que foi feita a entrega de um memorial, so prefeito Paulino Barbosa, contendo as principals reivindicações do bairro, entre as quais a abertura da rua Nunes Sampalo, um telefone público, e ônibus de Nova Iguaçu para Andrade

O prefeito de Nova Iguaçu, mais uma vez, prometeu dar cumprimento áquelas reivindicações do povo.

Araujo.

FESTA NO MORRO DE BAO CARLOS A Escola de Samba Prazer da Mocidade, realizará, amanhá, domingo, no morro de São Carlos, e em combinação com o Comité Democrático local, uma interessante festa em regosilo ás recen-

pulação do morro, entre as quals a instalação de uma caixa dágua. Para essa festa, além das escotas de samba e Comités Populares, estão convidados todos os partidos políticos. DEPARTAMENTO ESPOR-

TIVO DO COMITÉ DE CA-XAMBI

O Basilio Putebol Clube (juvenil), iniciando a campanha prósede, realizarà uma festa foanina. no dia 8 do próximo mês, em sua sede provisória, á rua Basilio de Brito, 67, oferecendo um prémio ao melhor calpira. Os convites se encontram à venda no mesmo local.

LIGA JUVENIL VITORIA A diretoria da Liga Juvenil Vitória convoca todos es clubes filiados A referida organização para uma importante assembléta hole. As 19 horas, em sua sede quando serão discutidos, entre outros assuntos, a organização de uma biblioteca, a festa do livro e o baile joanino. COMITÉ DEMOCRATICO

DE NOVA IGUAÇU O Comité Democrático Pro gressista de Nova Iguacu está convidando os seus associados e o povo em geral para assistir : domingo próximo, ás 16 horas, á rua Marechal Floriano, 271, sede do Sindicato dos Comerciantes

CONFERENCIA DO BARAC DE ITARARÉ Promovida pelo Comité Demo crático de oBtafogo-Lagoa, realizar-se-á, no dia 1.º de junho, ás 20 horas, no salão da ABI, uma conterência do Barão de Itararé sôbre a "Emancipação da Mulher'

Varejistas.

Para essa conferência o Comité Democrático de Botafogo La goa solicita a todos os demais Comités Populares uma ajuda na passagem dos convites, que se encontram na redação da TRI-BUNA POPULAR ou em sur sede, à rua Voluntários da Pátrin. 474. CENTRO DE CULTURA

AFRO-BRASILEIRA Hoje, as 17 horas, o Centro de Cultura Afro-Brasileiro realizará uma Assembléia extraordinária, com a seguinte ordem do dia: 1) Baile de Confraternização das Domésticas; 2) do CCAB; Comités, Universidade do Povo, Revisão dos Estatutos.

Para essa reunião, que terá lugar & rua do Lavradio, 55 - 1.5 andar, estão convidados todos os

REUNIÕES PARA HOJE - Comité Democratico Progressista Pró-Melhoramentos de Mesquita - Avenida Manuel

Duarte, 230, as 20 horas.

- Comité Democratico de Copacabana - Rua Bolivar, es-

sobre-lots. As 20.30 horas. - Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu mero 549. As 20 horas,

- Comité Democratico Progressista de Inhauma - Rua Pa dre Januario, 78. As 20 horzs. - Comité Democratico Progressista do Morro de São Carica - Rua Laurindo Rabello, 501 ås 20 horas.

 Associação Democratica Progresaista de Ricardo de Albuquerque - Rus Boanst. 49. 49. 23 horas.

- Comité Democratico Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel. 270. As 17.30 horas.

- Comité Democratico de Ira-- Rua Visconde de Maceió. 21. As 20 horas. - Comité Democratico de Lucas - Rua Vinte e Um. As 20

- Comité Democratico da Vila Paraiso - S. Gonçalo - Do secretariado. As 20 horas. - Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, &s 19 horas,

REUNIÕES PARA AMANHĀ

horas.

Comité Unitario Progressista de Vaz Lobo. - Rua Joai. 2. ás

- Comité Democratico Progressista do Morro Torres Homem - Rua Torres Homem. 1329. As 15.30 horas.

- Comité Democratico de Madureira — Estrada Marechal Rangel. 270. As 10 horas. - Comité Democratico Progressista de Pedro Ernesto — Rua Etelvina. 3-A. As 15 horas. - Comité Democratico de Duque de Caxias - Salão

União Popular Caxiense. As 16 horas. Comité Democratico Progressista de Vicente de Carvalho

Rua Taturana. 554. 48 15 horas. - Comité Democratico Progressista de Rocha Miranda -

Praça dos Expedicionarios. 90. sobrado, As 17 horas. Comité Democratico de Cordovil - Rua Italina, 631, As

8 horas. - Comité Democratico Progreasista de Andrade Araujo -9 horas.

- Comité Democrático Progressista de Bonsucesso - Avenida Democraticos, 805 — As 8.30 horas.

- Comité Democratico gressista do Colegio - Rua Ibiracoá, 629 - Estação de Colegio - Estrada Rio Douro - As 17

Jornal dos Comités Populares

Circulará, dentro de poucos dias, uma semana no maximo, o semanario MUNDO LIVRE, orgão de divulgação dos Comités Democraticos e demais organizações populares. Sua redação é no edi-

ficio Regina, rua Alcindo Guanabara, 25, 7.º andar, sala 702.

Pede-se a todos os secretarios de divulgação dos Comités que se dirijam para o endereço acima, a fim de tomarem parte na elaboração do primeiro número do referido semanário O expediente é das 9 ás 12 horas.

TENHA CABELO BOM USANDO



Torna lisos os cabelos mesme nas pessoas de côr

Perfumarias e Farmacias

TAPECARIA IPANEMA LTDA

A MAIOR E MELHOR CASA DO BAIRRO MOVEIS DE ESTILOS - GRUPOS ESTOFADOS - TE-CIDOS PARA CORTINAS E TAPETES

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 141 A — IPANEMA TELEFONE 27-4182 --- RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Comité Metropolitano

Convocações

COMITE METROPOLITANO - O C M. servers into a perciarios, militantes do Partido, para um ativo alute di 14 horse. A rux da Constituição 45, sobrado. O C.M. convoca todos os advogados da

tarefa especifica amanhã, 26, da 16 horas, à rea Cara-O C.M. convoca para um importante ativo as 20 horse, na rua Conde Lage 25, todos os resecus comités distritats e todos os lovens que atuem em en COMITA DISTRITAL SUL - Esto comper on efetivos e suplentes deste Distrital para uma CELULA ANTONIO PASSOS JUNIOR ...

para uma reunião com o secretariado da Celula, hor-A rua Conde Lane 25. COMITA DISTRITAL CENTRO - Convers rios políticos e de organização dos celulos ligados a esuma reunião amanhã, 26, ás 10 30, na rua Cond-

HERMES DE CARES FOR PEDRO DE CARVACHO DEL

Convocação do C. E. do Estado do Rio

Convocamos os Comités Municipals de São Comodo e São mais as celulas de empresa desses municipios e n serio das as celulas de batero para uma pelestra amanha à rua Barão do Amazonas 307. Sobre o tema elffalară Mauricio Grabote, membro da Comissão Barcança quina de Avenida Copacabana. (a) WALKIRIO DE FREITAS, Secretario Didina COMPTE MUNICIPAL DE DUQUE DE CANTAS directo deste Comité e todos os secretarios políticos e

zação de celulas, inclusive de Vila Meriti, para ima 26. as 9 horas. - (a) RODOLPINO PEREIRA CARDEA tario Politico.

Comité Municipal de Niterci

CELULA CONRADO GUIMARAES - Cos nara uma reunido hoje, és 18 horas, na rua Coneral Con-CELULA MANOEL RABELO - Convoca todos os uma reunido seminda-feira, 27, As 20 horas, na sele-ATIVO SINDICAL - Estão convocados os secuciones das celulas de batero e de empresas para uma remito lo-, cres, com essistentes do C.E. e C.

AULAS DA COMISSÃO EXECUTIVA urso de capacitação do C.N. estão convocados todos os co das celulas de batrro e de empresas, bem como o seguirmeamas, para comparecerem à sequida aula que se 26, as 17 horas, na sede do C.M. Felara Mauricio Grabera and lizará a altuação política nacional e internacional MANOEL AUGUSTO DE SAO

OFERTA ESPECIAL LUVARIA MODERNA

JOGOS DE JERSEY Cri :Hite BOLSAS DE PELES

TUDO ABAIXO DO CUSTO RUA 7 DE SETEMBRO, 178

HOMENAGEM A IMPRENSA NA FESTA DA MOCIDADE

Continua obtendo o mais ta da Mocidade, que fund franco exito a primeira Fes- | na diarismente, à Pisis

Russel, sob os auspicios U. N. E. e da U. M. E. Liga Camponesa A Comissão Organiza

da referida festa preta CONVOCAÇÃO hoje, 25, naquele Parque A diretoria provisoria da Liga Camponesa convoca todos os seus associados para

uma grande reunião amanhá, domingo, ás 15 horas, a Avenida Geremario Dantas, 713. no Largo do Pechincha. quando serão tratados assuntos 'nadiaveis.

Comemoração da batalha de Tuiutí

neral Osório.

rativos possibilitaram a partici-

Pol comemorada em todas as escolas a data da 1º batalha de Tuluti onde se celebrizou o Ge-

Trabalhos de redação e deco-

pação dos escolares nessa denonstração cívica, além das palestras feitas pelos professores explicando a dignificação dêsse importante fato da nossa História

Chefe encadernação

Precisa-se de um compe-

tente conhecedor do ramo para dirigir uma seção, conheça maquinas, picote, corte, dobragens, furos, etc. Somente apresentar pessoas que possam preencher as solicitações mencionadas. Procurar GRAFICA MOINHO IN-GLES, rua da Gamboa 1/37.

Diversões, uma homenigem imprensa carloca, para a qu são convidados todos os nalistas do Distrito Pedand Revoltado ante a chacia

do largo da Carioca

Esteve ontem em visita à : sa redução, o dr. Sergio G que velo trazer a sua soldas de á luta do Partido Como e da TRIBUNA POPULAR E tra os restos do fascismo que lançam atualmente nuns cami nha desesperada contra a den cracia brasileira.

mu to:

denas

Justan

ticado

03

patem

Viarar

Ao

Olicia

T aba

cadan

Bludic

classe

Pacre

do 5

nelro:

21 do

mina

cato

As assir

haja

ainda a sua revolta ante a b tal chacina do povo no Large Carloca, que enluten insi familias e todos os cidadios t amam a liberdade.

Aquele flustre médico espen



DR. LAURO LANA CLINICA ESPECIALIZADA DE MOLESTIAS INTERSAS

Coração — Pulmões — Rina — Figado — Estomago etc RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 84, SUBRADO Fone 22 4749 CONSULTAS POPULARES DAS 14 AS 18 HORAS

CASA RETROZ LINHAS, RETROZ E ARMARINHO Consertam-se e vendem-se MAQUINAS DE COSTURA 97 - RUA URUGUAIANA - 97

Fone 23-2450 O POVO DE PETROPOLI

PROTESTA CONTRA OS FASCISTA Procedente de Petropolis para reiterar solidarieda

fol endereçado a este jornal ao heroico proletariado o seguinte telgrama: "Em nome dos trabalhado-

Petropolis, de centenas de contra as medidas de pessoas reunidas na sede do Comité Municipal do Partido carlos e dos Estivadore Comunista, lavramos nosso protesto contra as medidas dicatos, reivindicando anti-democraticas de proibi- tirada dos fascistos do ção do comicio comemorativo no, a par da formação da legalidade do PCB, baluarte da democracia e do

progresso em nossa patria. "Aproveitamos o ensejo lher."

Santos e do Rio, negindo a trabalhar nos barens do fa res e do povo democratico de cista Franco. gloriosa União Geral do diata do governo de Un Nacional, (a) Henrique M



homem; quer dizer, enquanto não do custo da vida, são obrigados tirarmos o homem da exploração a hipotecar a ultima casa, a feem que vive. var a última tota ao Monte So-Essa, a nossa posição, esse, o corro e, mais cla menos dia fisentido de nossa luta. Alem dis- carão sem braços para o trabaso, o marxismo para nós é ins- ino. Assim, são milhares de eletrumento de análise, método ci- mentos da classe média que pasentifico que empregamos para sam para o proletariado, que melhor compreender as acontepassam a ter, exclusivamente cimentos seciais, buscando a cau- braços para trabalhar. Marx disa, principalmente econômica zia que o capitalismo evolui nesdesses acontecimentos e ter. porse sentido. Isso que há muitos tanto, perspectivas, saber para anos, era hipótese hoje constitui onde vamos, porque ciência é fato provado pela própria histotien do povo. previsão. Nós nos utilizamos da ria portanto existe socializada ciência marxista para procurar uma parte da humanidade. prever e isso, evidentemente den-Senhores, peço permissão para

A Posição do P. C. B. em Face da Situação Kacional CONTINUAÇÃO DA 3.º PAG.), menos sociais. Se para os feno- i disponho rio, nem de longe, prever que, menos da natureza é muitas vetéria é van'a. ra época da revolução socialis- res difícil prever - e as próprias Sendo comunista, somos sociata, quando parte do mundo JA teorias estão sendo diariamente chegara ao socialismo, naqueles enriquecidas, modificadas, am-

> séculos, em ciência social é justamente mais dificil ainda, porvidade das grandes massas traque nos, que vamos utilizar essa balhadoras. ciência, participamos dos próprios acontecimentos, de modo O Sr. Gofredo Teles - V. exa diria melhor: do Estado. que estamos sob a influência de O sr. Daniel Faraco - V. ex. nossos próprios interesses, das proprias relações de produção e quer dizer na mão do Etado.

> das relações de classe em que vi- porque, na da sociedade é muito vago. Ora, pôr em mãos do Es tado os meios de produção é uma tirania. Excia. declarou que a teoria ou O SR E' uma teoria tambem de V. Exa.. O fato é que temos uma concepção de Estado diferente da de V. Exa., que desconheço. Para nos, o Estado é o que vemos no mundo intelco. é a organizacão de uma minoria, de uma

que os meios de produção perten-

nas mãos da sociedade e não de

classe possuidora dos bens de ta, a sua posição de dominio, pitalistas e a Russia, Agoraprodução para explorar as granpergunto a V. Excia.: por que admite seja o marxismo idéia em O sr. Gofredo Teles - Estado evolução e não admite tambem nunca foi isso; é a nação poliesteja o capitalismo evoluindo? ticamente organizada. V. Exa. O SR. CARLOS PRESTES não pode contestar, não pode dar Se for possivel chegar a uma lições novas sobre o assunto, que sociedade em que não haja ex-

> O SR. CARLOS PRESTES E' uma definição metafisica, em talista, não teremos cuvida, não palayras.

ja se acha definitivamente es-

Para nos, que somos materialistas e procuramos o lado objetivo das coisas, vendo e sentindo na nossa própria carne, o Estado é a justiça burguesa, o Estado é o Tribunal de Segurança são as polícias, as cadeias, as prisões.

O sr. Gofredo Teles - Isso é a deturpação do Estado, não o erdadeiro Estado.

O sr. Daniel Faraco - O orador definiu o Estado soviético. O SR. CARLOS PRESTES -..os instrumentes de que se serve uma minorla para poder dominar a maioria, porque em todas as formações econômicosociais, tanto escravajista como feudal, como capitalista, o número dos dominadores é menor que o dos dominados e explorados. E essa mineria necessita

exatamente de tals institumentos, que são o Estado. Senhores, na União Soviética existe o Estado socialista que, agora, já luta quase que somene com o exterior. Entretanto, no início, quando o Estado Soviético surgiu, teve de ser realmente vigoroso, para enfrentar a classe dominante, que havia sido derrubada, mas que, duranto séculos, havia explorado o povo russo e o havia levado ás derrotas formidáveis de 1904 e saparecimento. O capital cada vez

1917. O sr. Gofredo Teles — Mas atual. Dai a preocupação que que tambem é Estado.

O SR. CARLOS PRESTES Sim, senhores, Estado socialista, o que é diferente, porque não há classe a explorar. O Estado, lá, destina-se a enfrentar e dominar o inimigo externo, porque o interno já desapareceu. Pode-se dizer o que se quiser da União Soviética, mas não que lá viva alguem do trabalho alheio; lá não existem burgueses; na União Soviética quem não trabalha não come. E' o regime vigente, essa a sociedade. Hoje, só existe

uma classe; o proletariado. Sendo socialista, nas condições novas do mundo, derrotado como foi o nazismo, através da colaboração das nações democráticas, principalmente das três grandes potências: a União Soviética, a Inglaterra e os Estados Unidos, é possivel uma paz duradoura. E, enquanto houver paz no mundo, aceitemos, através de uma análise objetiva da realidade, que, em nossa Pátria, a marcha para o socialismo pode ser feita pelos processos democráticos, das discussões, de educação poli-

O sr. Gofredo Teles - E' contrária á doutrina de Marx. O SR. CARLOS PRESTES tro da fragilidade humana, tan-l'continuar, porque o tempo de que V. Exa. está defendendo Marx. (CONCLUI NA 6.º PAGINA)

toda sinceridade declarações dessa naturera; queremos expor listas, lutamos pelo socialismo, e qual a posição do Partido; denão negamos. Desejamos chegar, sejamos a luta democrática para realmente, a uma sociedade em mostrar so povo as nossas idéias, nossos pentos de vista, e, atraçam a todos, estejam, de fato, vés do povo, lutar por aquilo a que temos direito, como qualindividuos que exploram a ati- quer Partido Político — lutar

Esse é direito que cabe a ca-

da partido, mas no sentido de chegar ao poder e implantar, da noite para o dia, o socialismo ou o comunismo. Justamente porque somos materialistas, sabemos que não se pode implantar o comunismo da noite para o dia. O Sr Godofredo Teles Mas o comunismo foi implantado na Russia de um momento

para outro. O SR. CARLOS PRESTES -V. Excia, está equivocado. A revolução ocorreu em 1917, e somente em 1929 que se iniciou, com o primeiro plano quinquenal, a instauração das bases do socialismo. LA não foi implantado o comunismo, porque na União Sovietica isso não existe, s. sim, o socialismo; o comunismo é etapa superior ao socialismo. Depois da revolução de 1917. só em 1929 se iniciou a constru-

ção das bases do socialismo. Nessas condições, fazendo uso de uma expressão de Marx, ela responde com antecedência aos que falam de implantação do comunismo, e isso é bastante sério, porque eu mesmo já passei nove anos na prisão, acusado de tentar implantar o comunismo no Brasil, quando nem naquela época nem agora pretendemos tanto. Seria uma utópia, uma ilusão, como dizia Marx; nôs

marxistas, não pretendemos a implantação de nenhum estado ideal, uma coisa modelar qualquer; lutamos pela negação de tudo isso que ai está desse estado de miséria, de atraso, de

ignorancia. Como construir essa negação? com os materiais de que dispomos, algo diferente dessa situação de miséria, dentro das condições extraídas da era que atravessamos, de dentro do povo em que vivemos, dentro das condições brasileiras. Ninguem mais do que nos, assim o deseja: justamente porque somos materialistas dialéticos, não pretendemos de forma alguma copiar outros, a quem quer que seja, porque estudamos a realidade brasileira, naturalmente dentro do quadro mundial e com os materiais de que dispomos no Brasil, dada a etapa histórica que estamos vivendo. Pelas condições específicas do Brasil poderemos, então, chegar a construir a negacão desse estado do miseria

temos de analisar objetivamente a realidade brasileira. O SR. Jales Machado - V Excia, acha que os métodos empregados pelo Partido Comunista, de agitar as massas em torno das grandes cidades, provocando, portanto, o abandono do campo poderão conduzir á melhoria da situação economica do

Pais? O SR. CARLOS PRESTES V. Excla. está equivocado, pois isso, não faz parte do programa do Partido Comunista. Não estamos procedendo assim; pelo contrário, estamos lutando pela ligação com os homens do campo, pois, sabe V. Excla., é dificil a um comunista entrar numa fazenda brasileira.

Não somos os culpados da situnção a que V. Excia. alude. A culpa do éxodo rural cabe ao capitalismo: da crise terrivel decorrente da situação de pobreza das massas no interior da nossa Pátria não somos responsáveis. São restos feudais: o camponês que trabalha de sol a sol não tira o indispensável para comer, e sabe, através da própria experiência que, muitas vezes, indo para junto de uma estação

Lua Conego de Vasconcelos nu-



Enérgico Protesto de Centenas de Cidadãos Paulistas Contra os Monstruosos Acontecimentos de Santos Monstruosos Acontecimentos de Santos Monstruosos Dentre outros nomes de destaque, figura e de Mandiel, Artist Circula de Contra de Cidadãos Paulistas de Mandiel, Artist Circula de Contra de Cidadãos Paulistas de Cidadãos Paulistas de Mandiel, Artist Circula de Cidadãos Paulistas de Cidadãos Pauli

Pellem os Aeroviários o Imediato Afastamento de Bantos, pelos elementos fasdo Assaltante de Sindicatos, sr. Negrão de Lima se come de protestos con Só haverá tranquilidade para o proletariado quan-

cumplices — Numerosa comissão procura a

como no Ministerio do do forem afastados o sr. Negrão de Lima e seus ere courted our man seja cermanife de manife tação on trattalion of the dispedit que and you Sindicator, latem recommissações. O st. e anne Progina Lira A sua gape pels cada vez mais octengravitate a root major descaranette estre os interesses de seus princi de manejam o capital some of main reactionaries linkniele em musio pala e impede and a the propose no governo. cie a Prolifente da Republica mis apreciar justame ste a simigis de projetariado, a fim de s. D. a sun .olaboração, pos

per organization em grande coata cintatana o nomo jornal TORA COM OS FASCISTAS QUE INFESTAM O GO-

aup asoquica as actuates que a

time or pure cuth a exigir. Por

s ure non disteram on accordantes

TRIBUNA POPULAR que o Presidente da Republica cham arbitraria e violentamente potra agir no sentido de proteger e amparar os trubalha fores, pers guidos pe a miséria e prios policials da rua da Stelação.

d'clarou um jovem arroviario. - Ja tivemos várias oportusicades de verifi ar que Negrão ie Lima, Pereira Lira, e capitão Claraz, comandante da Policia lipecial, que covardemente espancou e prenieu o notso companheiro João Batista Lina, são odos membros da meima quafirlira, resolvida a perseguir os trabalhadores e retirar do notao povo todas as liberdades que ja conquistou.

O dever do Presidente da Republica é afastar esses ind viduos o mais rapidamente posstvet e proleger o povo contra a ação de elementos degra natureza, que, para servir interesses que mão milhões de trabalhado es norte. ta, instite em que o govêrno de Pora com os fascistas que são os da nossa Pátria, prendem americanos e que contributu dem a Governo, e impedem e perseguem trabalhadoras e fe- cialvamente para a eleição

Sindicates. Fot sasim que os serovarios manifestaram o penasmento de sua classe.

ESTANOS SOLIDARIOS COM TODOS OS QUE LU-TAM FOR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA -

An se despedirem, manifestaram os seroviários a sua solidariedade sos traba hadores da

reira que neste momento em luta contra empresas imperialistas por melhorea salários e por melhores condições de vida. lutam. tambem, pela emancipação de nossa Patria da Influencia dentas forças da decordem e do

Fabricante de sombrinhas e guarda-chuvas Enclides Dias Leal Rua da Alfandega 191 fundos Trl. 43-6017

O MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO Em todos os países do mundo o proletariado sindicalizado exige o rompimento com Franco

A C. I. O. - entidade opera-, Presidente Roosevelt, ao mesmo ria que congrega inúmeros sindi- tempo que denuncia ao mundo a catos representando cerca de 6 brutalidade do regime franquisseu pais rompa auas relações com o governo falangista. Damos aqui una trechos das resoluções cdotadas pelo seu Conselho Exe-

cutivo, nesse sentido, Tendo em conta que: 1." - As recentes execuções efetuadas pela ditadura de Pranco, de dez heróis republicanos espanhôis provocaram a Indignação de todos os povos livres do mundo e puserem em evidência, ima vez mais, a nicezeldade de uma ação comum das nações denocráticas em favor do povo es-

2.º - A existência do fascismo na Erpanha està longe de ser uma questão privada do povo espanhol, pols enquento o fascismo existir, constituirà sempre um perigo e um germe de infecção para todos os povos e todos os paises livres.

3.º - As recentes revelações do Depa:tamento de Estado confirmam o fato de que Pranco era um aliado de Hitler na guerra contra as Nações Unides, e nossa vitória nessa guerra não estará assegurada, enquanto a Espanha

DECIDE QUE O CONSELHO EXECUTIVO DA C. I. O.:

1.º - Associe-ze , & Federação Mundial dos Sindicatos, que fala em nome do mundo do trabalho. denuncie o regime brutal di Franco e apresente nossos vecmentes protestos contra o assasinio dos dez heróis republicanos. 2.º - Insiste em que o Departamento de Estado rompa imediatamente as relações diplomá-

ticas com a Espanha. 3.º - Insiste em que o Conselho de Begurança das Nações Unidas adote sa disposições necestárias para obter rápidamente a eliminação deste fóco de infecção fascista e de ameaça A paz do mundo.

OS SINDICATOS HUNGAROS CON-

crimes:

TRA FRANCO Publicamos a seguir um trecho de carta assinada pelo Conselho dos Sindicatos Hungaros, a resnelto do regime falangista e seus

"Realizamos uma demarche unto ao nosso governo, pedindolhe que comunique ao Ministro das Relações Exteriores da Espanha que a classe operária hún-"ara protesta contra o assassinio dos republicanos espanhois. Pedimos tambem ao nosso governo que não estabeleça relações diplomáticas com a Espanha, enquanto existirem Franco e seu governo e que expulse de nosso pais, todos os cidadãos espanhóis que rep esentem o regime fascis-

ta de Franco. "Fizemos saber a nosso govêrno e a todo o povo húngaro que os trabalhadores vão impedir todo e qualquer transporte para a Espanha e demos instruções nesse sentido, a todas as organizações sindicais. Publicamos uma declaração em todos os jornais húngaros, na qual, em nome dos trabalhadores organizados Cabe. portanto, ao sr. Negrão protestamos contra a nova infa-

de Lima atender à justa pretenmia do fascismo espanhol". OS TRABALHADORES SINDICATO DOS ELETRI-BELGAS PROTESTAM

CONTRA FRANCO A União Belga de Trabalhadores de Transporte lançou uma proclamação, de que fazemos A diretoria do Sindicato está convocando os associados quites. aqui um resumo:

"Companheiros Portuários

em pleno gozo dos seus direl-Marinheiros: tos, para uma assembléia geral ordinária, que se realizará no graças & intervenção de Hitler e dade. próximo dia 31, ás 19 horas, em Musolini, continúa afogando em l. e As 20 horas em 2.ª convosangue toda liberdade de pensamento. As hipócritas concessões Consta de um único ponto a Ordem do Dia elaborada: Relaque disse ter feito, não impediram de assarsinar fria e covar-

demente, numerosos democratra.

A consciência universal se rebela contra tals procedimentos. "Na Bélgica, a Federação Gegrande importandia para a vila ral do Trabalho definiu energisindical da classe, a diretoria camente sua posição e pediu que pede o comparecimento de todos o governo se associe a toda ação os associados em condições de que for empreendida por outras nações, com o chietivo de romper relações diplomáticas com o

assastino Franco. "Os trabalhadores de transportes não podem ficar na retaguarda desta luta. E a imobilização dos navios e o bolcate econômico da Espanha de Franco, não podem ser efetuados por iniciativas di persas, mas como consequência de uma inteligência internacional. Nosca organização já tomou today as medides a fim de

poder atuar eficaz e imediata-"Trabalhadores do Porto, Mainheiros: Gracas a vossa inter-

venção, a vossa colaboração, c rseismo será ext:rminado". ROMPIMENTO - PE-DEM OS TRABALHA-

DORES HOLANDESES Os Burecus Executivos da Confederação Geral do Trabalho seu país o seguinte telegrama:

Central Sindical Unificada (E. la Espanha, em vista dos aconte-V. C.) enviaram ao govêrno de cimentos que se verificaram durante as últimas semanas sob o "Os Executivos da N. V. V. governo de Franco, especialmene da E. V. C. faz m pressão so- te quando da execução dos anti-

Dentre outros nomes de destaque, figura o de

onstruoramente provocativas tomadas centra os trabalhadores vêrno do General Dutra. à frente dos quals se encontra o s' Negran de Lima, ministro de emocráticas". Trabalho, encheram de indigna

De todos os cantos do Brasil ergueram-se e continuam a erguer-se voxes de enérgico protesto contra esses criminosos fatos que só servem para entravar a matcha democrática do país e divorciar cada vez mats o govêrno do povo. Os telegramas que abstro

ção a consciência nacional.

transcrevemos, animados centenza de cidadios paulistas, representantes des mais variadas atividades socials - medicos, engenheiros, artistas, professores, cientistas, operários, jornalistas arquitétos, estudantes, banca los, etc. - condenam, da maneira mais formal, a stitude reacionária, anti-patriôtica, perturbadora da ordem e da tranquilidade de que tanto necessitamos, desea elementos que se efforçam estupidamente para crrastar o Pats s um novo 10 de Novembro de 1937. Euses telegramas são dirigidos, respectivamente, so General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República. ao Senador do Povo. Luiz Carlos Prestes e no at Pedro Aleixo, presidente da Con-

venção da U. D. N. "Exmo. Sr. Presidente República - Palácio do Catete. - Os abaixo arsinados vém protestar contra medidas anti-demoe atiens importes pacifico e operoso povo de Santos. Atitude reacionária, ministro Negrão de Lima longe solucioner angustioses bechlamas de nosso povo, incompatibiliza govêrno vossencia encavando marcha democracia em

dacões". "Senador Luiz Carlos Prestes - Paircio Tiradentes - Os abatxo assinador, médicos, engenheiros, advorados, artistas, p ofesiore. arquitétos, estudanter, cirntistas, jornelistas, bancários, escritores, operários de S. Paulo vém protestar indimados perante Vessencia contra as medidas anti-democráticas impostas ao pacífico e operoso povo de Santos, pelos remanescentes fascistas enquistados no governo do General Dutra, attitufe reacionária do ministro Necrão de Lima, longe de solucionar os angustiou problemas do povo Pauliata. concorre para maior impopu-

laridade do governo, so mesmo

Monteiro Lobato empa que eria ambiente propie Lima Dantio Marcondes Soura-

a novas aventuras fascistas José Nialtau. Jorge Eld Bunuri. n nos a Patria. - Baudagess Lopes Maria Galafanti. Franctico

Marrondes. Paulo Gratella, Anatial Gama. Romundo Bartora. "Dr. Pedro Aleiso - Av. Apa-José Ruiz Lopez, Celeu Amaral, rio Borges 207 - No momento Prancisco Ramos. Or ando Him que se realita mymorável pari Augusto Polocanat. José onvenção Narional da UDN, Santos Matios. Constantino Valma das mais importantes agrewords. Carins Amaral Antonio l daçà a politicas defensoras tras Moreno. Antonio Larenda. Afoncões democraticas de notes Pár so Cardoso, Alcebio Araujo, Doris, es abateo ssinados, méticos, mitopos Pereira. Vitoria Brunasenhelres, advocados, artistas, Gutiherme Tubles, Maria Otto a enfrances, arquitetes, estudant a faarros, Melchior Ortigo, Wilson entitias, jornalistas escritores, Velarmino, Fernando Stamos Junanifestară contra es n.embros pelo verdadeiro estado de sitto eidede Paulista. - Baudações temocráticas".

fredo Ellis Junior, Juracy Oriandi Artacho, Newton Braga Junier, Tulio Lemos. Rebelo Junior. Augusto Machado Campos. Otavio Gabus Mendes Pericle: Amaral-Rubens Amaral Pilho. Maxim Carrone, stoberto Hatok Lobo, Roberto Balmeron, Cruz Costa, Jaims Abovski, Ennio Peixoto. Rubirdes Berra. Tibor David. Carlos Ortiz. Candido Oliveira. Mario Chemberg, Rui Marcuett. Maria Irene Conte. Eunice Catunda, Rossini Tavares Lima. Eduardo Guarnieri, Anna Stella. Garcia. Horaclo Belfort Mattos. nossa Pātria. — Respeitosas gau-Oscar Piraja, Martina Filho, Celso Gama, José Franco Barrios. José Fraga. Moises Scruster. Alfredo Castro. João Vicenzo. José Pucce. Vitor Fortunate Pilho. David Eliva. José Ecares Lima. João Sanches, Agenor Barreto Parente. Holanio Tavella, Maria Aparecida Paria Pacheco, Norberto Villela. Alberto Mauro Contador. Fernando Duarte. José Emilio Castro. Moncyr / Santon Lopes. Bustamante Gui. Paulo Jorge Lima. José Salvador Moreno. Aviade Ferrar, José Loureiro Mi-

oncărica e operă los de Eão nior, Elvira Puccinelli Pogger. Di. aulo, vêm denunciar medidra va Mercante, Pilar Garcis, Naci ti-democráticas de que está Ribeiro, Atilio Rosanova, framira endo vitima o povo de Santos. Ipolito Maria Bert, stamilha Barrertos de que ecta convenção se para, Balina Costa, Giovannino les, Haydee Gurdes, Morma Gue-Stodrigues. Agostinho Marighetti. do atust governo, responsáveis gva Martani, Carola Gibeli, Rosalina Ribelli, Assunta Colahy. einante nessa grande e pacifica, Leonor Perreira, Luiza Polomino, Julieta Silva, Nair Penalva, Elena Cioni, Juana Romero, Assinam esses telegramas as Agueda Romero, Alga Perrute, eguintes pessoas: - Monteiro Vitório Corgga, fisivador Rodriobato. Afonso Behmidt. Galeko gues, Atilio Nunes, Joaquim Fi-Coutinho. Cate Prade Junier. Al- gueirs. Cesar Junier, Floriane Soura Leão, Antento Otimpto Maria, Antonio Alexandre Oliveira Oduvaldo viana. Dias Gomes Iolanda Pinchiger, Jaime Fermandes, Antônio Augusto, Maria Dolores Santiago, Agenor Marques, José Montanari, Prancisco Mourko, Oscar Calmonas, Alice Cordetro, Sergio Cochi, Eunice Itibeiro, Afonso Cardeso, Luiz Antônio Ramos, Veda Marques. Carmem Rodrigues, Prancisco Frico Isabel Romero, Antônia Moreno, Catarina Penha, Elentero Manoela Bomero, Celestino Santos, Roque Trevisan, Vitor Pires, José Martins, Antônio José Affonso Chate da. André Cano Bantisgo, João Bantiago, Franeisco Jaco, Acário Ribeiro, Bruno Mercarint, Marina Nascimento. Elida Moyano, Maria Palmonas, José Alves Olivetra, Clovis Graciano, Maria Leontina Pranco, Isabel Garcia Mendonça, nia Ortigas, Manoel Martins. Aloisio Alves Cruz, Grilamora Ortigas, Abelardo Souza, Zenon Lotufo, João Padilha Souza, Heijo Carlos Cascalil, Catulo Branco, Eurico Soura Queirez. Armando Abreu, Otacilio Ponsa Sene, Je-Jarbas Batista Oliveira. Lucilia thero Pranz Cardoso, Josefina Angelo Abatayguara, Presciliana Angelo Abatayguara, Hermenegildo Soura Almeida, Adelia Pereira randa. José Celio Manso Vleira-Alves, José Amaro Laudelino, An-Paulo Manso Vicira. José Babino tônio Zarif, Costa Araujo, Bra-Neto. José Paleiros. Candido Teo- silio Carlos Assunção, Maria Pebaldo Andrade. Petro Pereira rales Aures, Armanda Ferraris

Germin Peretra H. Trixetra Barreso, Ermani Stea-

wealth Bernin ger Birufehte, José Marta Taques Bittencourt, Jose Borges, Monart

Pintenta Brant, Jusé Aureo Bustamante, Francisco Cantoso, Iraura Vega, Capitan But Barbons Cardino, Carminia Carrichio, Helobra Halmumda Castro. Jaco Chemparian, Britalda Cheavertet. Nilra Mayor Constitute Jose Martina Coda, eira Custa, Harina Custve, Line ie Campa Dell Orto Damario, Mario Derni. Antonia Delgado, Juntira Camargo, Emitio John Batlata, Morarmacka, Antonio Dominica Erteres, Ma-

ris Comes, Teabel Moro Conss-

des. Isstel Mirchado. Molsés Encarnação Belkisa Morato. Krahembuhl Feten Larfeld, José Augusto Laus Pilho, Silvio Lesca, Dante Libonore, Antonia Pereira Lima, Garibaldina fitiva tima, José Lopes, José Lutron, Georgeta Marhado. José Offreira Machado. Jord Barror Magaldi Antonio Martina, Luis Gogsenti, Francelino Leite Morale Lete Negri, Ismenia Neves, Maria José Gonçalo, Regis Noguetes, Elles Rodeigurs Nunes, Israel Nursenvelg. Aleir Oliveira, Alzia Oliveira. Claudiomar Cots. Maria Aparecida Oliveira, Pilomeno Pedroco, Ento Pichetti. Ernesto Moretra Pires, Pontilhão Arryedo Prado, Benedito Prado, Luiz Rey, Geraldo Rerendr. Au-Mateotii Ribeiro, Ettore Richt. Iracema Rodrigues, Artur Neves Ross, fracema Rocha, David Resemberg. Cecilia Rosemthal, Puad Stad, Olinda Salmaro. Armando Arruda Sampaio, Antenio Caetano Santos, Arquinedea Mir tra Santos, Guilhermino Joaquim Santos, Menuel Concalves Santos, Pedro Caetaon Santos, Francisca Piffer Sarmento. Antonio Sarpi, Salvador carlione, José Schalder, Dora lessa, Alfredo José Silva, Carlos Carcla Silva, Silvio Correla Stlva. Canuto Perretra Sousa, Josquim Pereira Sousa. Pedro Sousa, Gustavo Sterling, Katharina Spethman, João Valverde, Julião Vaquero Rodrigues, Olya Valverde, Nadir Correis Viena, Maris Felix, Vitório Ceferino, Felisberto Vilalba. Maria, Luiza Wiering. Dirce Xavier. Paulo Tulio Badaró, Lecnardo Silvolani, Ofcas Dias. Jeronimo Teixeira, Cicere Augusto Toledo Val., Norma Anavrti. Benedito Patti, Amaury

O General Dutra Deve Demitir os Mandantes da chacma de ante-

Correla Silva.

ontem

(CONCLUSAO DA 1.º PAG.) desobediencia a uma determinação da policia, para, dentro da nossa orientação sadiamente democratica e usando do direito igualmente democratico de nos exprimirmos livremente, somos obrigados a reconhecer cue a violencia empregada contra o povo desvirtuou o pensamento e a vontade do chefe da Nação, empenhado em realizar um governo pacifico e durante o qual sejam garantidas todas as II-

berdades publicas." Assim desautorados e responsabilizados por um jornal do governo, os massacradores do povo, os assassinos Pereira Lira, Imbassahy e Claraz del Giudice. seus cumplices ou mandantes Carlos Luz, ministro da Justiça, e o general integralista Alcio Souto, chefe da casa militar da presidencia (que sinda hoje conserva em sua mesa de cabeceira. em encadernação de luxo, as "obras" de Plinio Salgado) estão moralmente obrigados a atender á indicação que lhes faz a "Folha Carloca":

demitam-se. Não podem continuar nos cargos em que desservem ao governo e chacinam o povo elementos denunciados pela imprensa situacionista como "desvirtuadores do pensamento e da vontade do

chefe da Nação." Quando do governo liberal de Nilo Peçanha, um massacre semelhante, que passou à historia com o nome de "primavera de sangue", teve como consequencia a imediata demissão do chefe de policia e de todos os outros utores materiais e intelectuais do crime, inclusive o comandante da Policia Militar. Se o general Dutra, como aquele saudoso estadista, quer demonstrar sua nenhuma responsabilidade nesse vand:lismo já condenado pela opinião publica, só tem um eminho a seguir: a demissão desse sinistro gru-

po de inimigos da democra-

por seus companheiros, o sr. Eduardo Nascimento disse que os operarios protestavam contra todos os atos fascistas da policia, desde as arbitrarieda des em Santos, o fechamento do Sindicato dos Bancarios até os sangrentos acontecimentos do Largo da Carioca provocado por Pereira Lira e seus seguares. No cliché, a comissão que veio a esta redação. Cenas de selvageria na capital da Republica (CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.) prirem o seu dever e contra ma. Esta tem sido, aliás, elas protestarem, o povo, en- tatica que o sr. José Lira jul-

seu sangue derramado, esta-

mos todos entregues à sanha

de um enfermo descontrola-

miclo. Anunciado há muitos

nos jornais e no radio, so-

que o transferia para Ipane.

OS OPERARIOS DA FABRICA METALUR GICA ANDOR BOKOR estiveram, em numero:a

comissão, neste jornal a fim de protestarem con tra as atrocidades do Largo da Carloca. Falando

te pa'avras veementes de protesto. E muitos tombavam en-

sanguentados..

Devemos confessar aos leitores do "Estado de S. Paulo" que esperavamos a qualquer momento um desatino dessa ordem e gravidade. E' que conhecemos este chefe de Po- | tante sombrio da sura crimilicia há mais de 25 anos, e sabemos do que ele é capaz para servilmente se impôr á

gratidão dos seus superiores ou para exibir o prestigio e a força de sua autoridade, desse modo, atender ås deficiencias do seu velho e mor-"Franco, que chegou ao poder bido complexo de inferiori-

> Não nos fludamos, pols. Nós, os jornalistas que comhatemos essas violencias, oa homens publicos que cum-

A data nacional da Argentina

. (CONCLUSÃO DA 3.ª PAGA rialistas, visando lançá-los numa guerra injusta, e sair por via pacifica e democrática do regime de fato em que c. avam. Nos dias atuais, os trabalhadores da vizinha nação, recusam-se a descar regar os navios franquistas, sem sofrer por isso qualquer espécie de perseguição.

Honrando as gloriosas tradições da Pátria de Moreno. San Martin, Alberdi, Alem e Anibal Ponce, o povo argentino saberá seguir o caminho por eles apla'nado, para o desenvolvimento livre e independente de seu país. em relações amistosas e fraternais com as outras nações da América e do mundo, a serviço do progresso, da cu tura e da paz

São estes os desejos e os votos do povo brasileiro, neste novo aniversario da independencia argentina, que TRIBUNA POPU-LAR interpreta, associando-se a essa magna data.

holandesa (N. V. V.). e da pa as relações diplomáticas com bre vosso governo para que rom- fascistas".

ultima hora, quando não do. E a nossa segurança, a nossa liberdade, ou a nossa mais possivel divulgar a mevida, valem apenas um insdida proibitiva da autoridade, determina a transferennosa do sr. José Lira. cla de local. Vê-se, portanto, que, ainda Dir-se-á que o comicio fora por essa tatica idiota, é o chefe de Policia o responsavel proibido e que o povo não devia ter ido ao largo da Cadireto, moral e material, perioca. Em primeiro lugar dela chacina desta tarde. Se vemos dizer: não há nada que proibição do comicio tivesse justifique o fuzi amento de vindo há três ou quatro dias, uma multidão que se reune nada disto teria ocorrido. Mas. pacificamente numa praça o sr. José Lira tem a preopublica. Em segundo lugar, o cupação de ser forte e espovo não tinha pleno conheperto... dai a tragedia de cimento da proibição do co- hoje.

fim, que se rebelar diante do go maravilhosa para fazer

E outras tragedlas virão, se ilas, felta a sua propaganda o governo não modificar a sua conduta e os brasileiros mente ontem a imprensa di- não quiserem mais voltar ao vulgou a medida da policia relho da tirania."

fracassar reuniões na praça

publica. Deixa que sejam

anunciadas longamente e, A

Rifael Corrêa de Oliveira



ASSISTIMOS O MASSACRE DO LARGO DA CARIOCA E VIEMOS TRAZER O NOSSO PRO-TESTO disseram em nossa redação estes trabalha dores da Vidraria Carioca Lida. Foram cenas de selvagem brutalidade, acrescentaram os vidreiros, e o povo exige a punição dos responsaveis, Pereira Lira, Cel. Imbassahy e os que, mais poderosos, escondem-se por detrás desses seus instrumentos. O sangue do povo, dertamado no Lurgo da Carlova, é que pede virgança. O proletariado conția em que o Presidente da República lave a honra da Nação ultrajada pelos assassinos, ajas-



a Intervenção no Sindicato dos Bancários bre es Sindicato na iminencia mutos deles de intervenção ortena a pelo ar. Negrão de Lima. maramente revoltado com o assalto armado ao Sindicato dos Bantarios, o pro etariado sindicaliza-

tamente contra o atentado praticado contra o orgão sindical dos bancários. Os marcenetros, reunidos em trimblé a em seu Sindicato, en-

- une-se em defesa de seus ór-

file or classe, e protesta energi-

viaram os seguintes telegramas de protesto: Ao Presidente da República -Os associados do Sindicato dos Oliciais Marceneiros do Rio de Janeiro, reunidos em assembleia geral na data de 21 do corrente. vem perante v. exc.a. protestar contra o ato do sr. Ministro do T abalho leterminando injustificadamente a intervenção no Sindicato dos Bancários, Tomando a liberdade de sugerir & v. excia a necessidade de colocar na dua pasta un o sadão compenetrano de seus d'everes patrioticos, para maior tranquilidade da claue trabalhadora, (a.) Mario

Pacreco Jordão, presidente do Ao Presidente da Assembléia Constituinte - "Os associados co Sadiento dos Oficiais Marceneiros do Rio de Janeiro, reunidos em assemblela geral no dia 21 do corrente, deliberou enviar à v. excin. pedidos de providencias sobre os atos arbitrários do st. Ministro do Crabalho, determinando a intervenção no Sindi-

Pedem a imediata retirada do sr. Negrão de Lima do Ministerio do Trabalho

DINA -

ros sindicalizados enviaram ao cionadas satistatoriamente as rel-

PEDEM UMA SOLUÇÃO JUSTA PARA OS FERRO-VIARIOS DA LEOPOL. Assinado ainda pelo presi-

dente do Sindicato, os marceneicoronel interventor na Leopoldi-

outras entidades co-irmas. Pedi- mos: "Os associados do Sindicamos ainda providencias contra as to dos Oficials Marceneiros co violencias da Policia sobre os tra- Rio de Janeiro, reunidos em asbalhadores. (a) Mario Pacheco sembléia geral na data de 21 do Jordão, presidente do Sintica- corrente, deliberaram enviar a v.

excia. as suas congratulações pela maneira democrática com que vem procurando solucionar o problema de miséria dos trabalhadores dessa Estrada, e desejando mesmo que no mais rápido espaço de tempo sejam soluvindicações gerais desta valorosa na o telegrama que transcreve classe de ferroviários."

cial de Justiça.

CISTAS

oncho.

são dos oficiais de diligencias.

DIA 31. IMPORTANTE ASSEM-

BLEIA GERAL

tório da Comissão de Tomada de

Contas, referente aos exercícios

Tratando-se de assunto

GANHAM POUCO OS OFI- No sentido de melhorar a si-CIAIS DE DILIGENCIAS tunção da classe, os menciona-Os oficiais de diligencias da dos servidores estão pleiteando do Justica do Trabalho ganham Ministro do Trabalho a equipaatualmente verdadeiros salicios ração daquela categoria á de ofide fome, que não dão para as suas inúmeras despesas empregadas no desempenho normal de

GRANADO

Meiras Suores lelidos cato dos Bancários, ameaçando

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

A solidariedade dos seus operários

não está na miséria? Nenhum-

- Isto precisa existir - dissenos Virgilio Domingos Vaz — até derrotarmos definitivamente a haja mais tanta desgraya nos la-

COLAS DA LIGHT -Antonio Si va acrescentou: O Jovenna está o tuberculo-Bo. Eu convivi com ele ultimamen-& e posso afirmar isto. E da tuinte-

Qual o operacio da Light que | Light ele não espera nada. Um n.es depois de afastado do servi-Assim mesmo, constantemente, co, o doente não mais tem crê-Atsinam listas de ajuda aos tu- dito na Caixa. E quando ele se bercuinnos e famintos. Agora, apozenta por invalidez tem que mais de uma centena deles con- se desapertar com os amigos. tribultam para a familia de Jo- porque os seus vencimentos co vel no Vicente Pereira, na très strao pagos très meses depois. meses desempregado e muito Tambem a aposentadoria renne muito pouco. E. voltando ao caso de seu

amigo: - Se o Jovelino quisesse comrencho. Até o dia em que não prar remédios na farmácia sta empresa pagaria dez por cento a mais, Lá é assim. Eles não respeltam as leis, não.

Virgil'o Domingos Vaz conclui; - Todavia, os diretores da Light pintaram-na como um verdadeiro paraiso, na Consti-

Precisam-se de dois - Duols & Cla. — Rua Sacadura Cabral, 217, das 8 ás 9 horas. QUEDA DOS CABELOS UUVENTUDE ALEX ANDRE

EVITA A CALVICIE

Ajustadores mecanicos

Fábrica de Capas LEAO COSTUMES

E MANTEAUX para homens e senhoras PRECOS POPULARES Av. Mem de Sá 67, sob. TEL. 42-9813

25

PAC-968

L

DO

Apes

to fax

sernart.

C100.00

6 ma

C1550

de Me

Austica .

DIAT C

APE

ters !

tidote

to Fit

2:12 5:

m C:

foram

ta dec

DOM: NO

1.200

1-1

1-1

1.500

1-1

1,400

pôde, núm dia de mais ou menos sorte, conseguir pela esmola mais do que ganha em um ano Intetro de trabalho. Nomo pertanejo è multo inteligente, muito vivaz e, naturalmente, quando sente a exploração. a brutalidade, trata de fugir. A situacho, hoje, é de fuga acentuada para a cidade; mas, em absoluio, não somos nós os provocadores dessa fuga. O Br. Jales Machado - O nos ertentarmos na scho.

Partido Comunista tem protegido todos os movimentos tendentes a elevação de salários de travalhadorea da cidade, Vossa Excia. sabe multo bem que o eperário da cidade ganha 50 a 60 cruzeiros por dia, enquanto o trabalhador rural apenas percebe 10 cruzetros diártos.

O SR. CARLOS PRESTES -Bomos o partido do povo, ligado so proletariado. A attuação do povo la não é sómente de miséria. Posso dizer, desta tribuna, porque estou certo que esta palayra fci aplaudida por centenas de milhares de brasileiros, em grandes comicios, squi na Capital da República, em 840 Paulo. Recife e outras cidades. Do que o Pais sofre hoje é de fome. Desta situação de fome, qual a saids, para o proletariado senão pela melhoria de salários? Desde que ca governantes não temam medidas práticas para baratear o custo da vida, para não ser necessário o aumento de salários...

O Sr. Glicério Alves - Poderia dizer que VV. Exas, têm estabelecido entre nos, com as greves, a fome para o povo brasileiro, Apresento a V. Excia. um depoimento do que se passa no Rio Grande do Sul.

O SR. CARLOS PRESTES -Dix V. Excia, que nos estimulamos as greves? Mas, em verdade, quem as estimula é o Go-

O Sr. Glicério Alves -Rio Grande do Sul temos uma safra enorme de cereais, que não pode ser transportada devido a crise do carvão, consequente da greve dos mineiros. O SR. CARLOS PRESTES

V. Excia, sabe as condições em que vivem os trabalhadores nessas minas de carvão.

O Sr. Glicério Alves perfeitamente e acho impatriótica a gréve.

O SR. CARLOS PRESTES As condições de trabalho nas minas de carvão no Rio Grande do Sul são humilhantes, veuniorias, de verdadeira explora-

São de uma brutalidade, contra a qual têm obrigação de se levantar todos es brasileiros. para exigir daquela empresa que não mate de fome os nossos concidadãos. Aumentar o salário daqueles operários é medida patriótica que todos temos obrigação de exigir, para acabar com essa situação de miséria. A solução para a greve a que

alude o nobre Representante é multo simples: basta aumentar os salários para que os trabalhadores voltem ao serviço. O Sr. Gofredo Teles - Au-

menta-se o salário, trabalha-se

O SR. CARLOS PRESTES Isso é a teoria fascista. O Sr. Campos Vergal

Excia. permite um aparte? Em 1935 fazia eu parte da Assembiela Legislativa de São Paulo: o Partido Corcunista estava entho fora da lei. Naquela época, quando grande era a quelma do café, eu la pedia que se fixasse o homem no campo, porque é.e ja comecava a abandoná-lo: entretanto, de la até esta data não se tomaram medidas protetoras dos trabalhadores do campo, que fogem dos campos por falta absoluta de amparo.

O SR. CARLOS PRESTES Agradeço a V. Excla, a contribuição que traz ao meu discurso O Sr. Osvaldo Lima - Não acha V. Exoia, que o exodo das populações rurais para as cidades é mais uma repercussão do desenvolvimento industrial, ocorrido no mundo?

O SR. CARLOS PRESTES . Concordo com V. Excia. e digo mais: estou certo de que esse ênodo do trabalhador rural para re cidades virà contribuir no santido do desenvolvimento da t)cnica agricola, porque, no dia em que o fazendeiro ou o dono ca terra la não tiver o braco iucil para cultiva-la, sendo obrigado a pagar salários mais altos galos poucos braços que lhe restarem. forçosamente há de se intelessar por uma técnica mais avancada no setor da agricultua. procurara substituir o braco pela maquina Sera um passo adiante. Estamos caminhando li' a marcha para além do capitalismo. O progresso não se faz an sofrimento. E' e que nos mostra toda a história da humanidade. A própria construção co socialismo na União Soviética nol felta à custa de grandes sacrificios.

O Sr. Gofredo Teles - A custa de violência e sangue. O SR. CARLOS PRESTES . Put participante nessa constru ção e não sofri qualquer violen-

O Sr. Gomi Junior - Porque

v. excia não era russo. O SR. CARLOS PRESTES O sacrificio era voluntário e consciente, de homens que sabiam o que estavam fazendo: co- ralisando a alta do custo da vigo fosse exportado, certo de que nivel mais ou menos fixo, deno dinheiro de exportação desse trigo serviria para a construção dos altos formos da indústria sisentava a libertação da Rússia.

O Sr. Glicério Alves - Todos nos devemos ter espírito de sacrificio.

O BR. CALLOS PRESTES -Ninguém mais do que nos, comunistas, admira o espírito de eacrificio, e procura, na medida se que V. Excia, está sustentande suas capacidades, despender do seria perfeitamente exata, se todos os esforços na causa que V. Excia, defendesse o aumendefende. Nos os marxistas, que to de salário para tôda comuniconstituimos, sem dúvida, minoria no partido, utilizamos o mar- munista, no entanto, só tem pleidismo como instrumento de ana-

lise. Se o marxismo é velho. é errado, creio que os nossos adversavice devem floar multo satisfeiporque, usando ciência aserrada, só vamos cometer faltas, desatinos, e marcharemos nore complete des-

potente. Justamente tos do marxismo dentro desta ra o Partido Comunista e por- Brazil. Assembiéta, nem mesmo na luta que éste está aempre ao tado de popular; educamos o povo e todos que lutam pelas osusas nistas, de sisburar, no momento. procurames congrega-lo em tor- justas. E não há colea mata jus- uma Constituição socialista. Mão traserses atrifs mator. no do partido, que é partido de la que aquela que procura mesamos o narxismo, apenas para balhadores do campo.

Benhores, cremos hoje, nas graticos; lutamos por isso; mas res. justamente porque cremos que O SR. CARLOS PRESTES democracia nos for negada e se cerem. sent.ores. marcharemos a a catastrofe, para grandes .

v.olentos choques de classe. Não ha exemplo histórico desgloriosas lutas do intrio do sénão se 'elrarão esmagar, recolonizar, desaparecer, se a demo- tracamos, cracia me for negada, Se v.er novamente a ditadura, marchaditadura tera por timo manter o com muita astisfação as propo-"atatu quo" e todos sabemos que sições do Sr. Diputado tria torna-se, cada vez mais pri- ticipação nos luc os da adminisanos o pequeno funcionário ain- priedade. E' esse sem dúvida da podia dar instrução accundá- um dos caminhos, que não erepequeno funcionario ja não pode momento oportuno para dicutir-

livros. etc. Cada vez mais a instrução é. eleitorado brasileiro um dia re-- replto. - privilégio dos ricos, conheca de que lado está a raem nossa pătria.

mesma se encontra-Estive em Recife ha poucos ria, dias com o dr. Ageu Magalhães. que se alimentavam, mas o Es- Tribunal Eleitoral. tado não dispondo de verba para

Ao particular. No dia em que lhe fa'el. mostrou-me um mapa, pelo qual se mais alto nivel desse alimento: 1.200 litros de leite - quando. pela sua estatística havia necessidade de 2.000 litros.

Esta a realidade. Se não saimos dela, marchamos para os grandes choques de classes e para as violências inevitáveis. Mas isso não depende do comunismo: não são os comunistas que estão agitando e fazendo greves. Eles sem dúvida, apolam a luta do proletariado. Estamos a seu lado. Julgamos justo que o proletariado lute para melhorar suas condições de vida. Não é digno o romem que, de braços cruzados. vê o filho morrer de fome. O homem que assiste ao fiho morrer & fome tem o direl-

to, tem o dever de lutar para que essa situação não continue. O Sr. Glicério Alves - Sera um circulo vicioso: aumento de salário, tornando mais caro o custo da vida e trazendo como consequência a diminuição da

producão. O SR. CARLOS PRESTES tá provando o opôsto disso. O solveu e somente agravou. proprio Ford, grande industrial - está al para declarar o contrario a V. Excia .: o aumento ção. A outra tese é reacionária se de reação, de esfomeamento, não é tese justa nem humanitaria.

A tese verdadelra, provada pelos grandes industriais, pelos ci- isto é que é, de fato democracia: aumento de salário determina e não de uma minoria. E' a fase maior pridução.

O sr. Gofredo Teles -mas, sim. de dar ao operario trabalho.

O SR. CARLOS PRESTES -Quando aludo a aumento de salários. é objetivando a situação tidor da subsistência. Não consalários; devemos antes começar tro do qual tudo se poderá procongelamento de salários, real-

a uma situação inteiramente satisfatória. O Sr. Jales Machado - A tedade brasileira; o Partido Coteado esse aumento para os operários agrupados em tôrno das cidades. Com essa atitude éle es-

tá prejudicando dois terços do proletariado. O SR. CARLOS PRESTES Conhece muito pouco, e meu nools e Partido Comunista, nestas altimas comanas em São Paulo de noma patria.

condições atua's do mundo, que munista exerce presato adore os palista feudal e sté escravagiaa marcha para o socialismo. 4 preços da lavoura, projudirando, ta. Mas fazendas do nome inte- perior de socialismo. positivel pelos processos demo- assim. grandemente de produto- rior, o trabalhador brasileiro ain- Hoje, na União Soviética, ja

indispensavel, defendé-la por da passagem de discurso pronosso ver, inevitavelmente para tabelamento, que envolve grave lavoura, florios contrarios a esse injustica, pots, enquanto os cam, acentece nos serineris. poneres não podem cons guir sa natureza, og se ha são muito preços mais altos para os seus Quanto sos restos feudais, é co- Perguntel se o cu raros. O nosso povo — que no, produtos de outra parte não dis nhecida a prisão do homem à atingiu essa ciapa. nnecemos bem. — é um povo de prem de recursos para aqui ição gleba, a exploração do trabalho grandes tradições de luta pela das indispensaveis utilidades à rural feita peles capitalistas pordemocracia. A nossa mocidade, a existencia propria e de suas fa, que é caractivistics do cauttalisnossa juventude em geral pouco milita. Posso até fornecer farto mo a relação monetária, a proconhece do que foram aquelas matrial, relativamente à ativiculo passado; lutas em que se que terel imenso prazer, a fim r velaram cheses como Prei Ca. de que os nobris colegas tenhem o trabalhador está na fazenda Mara afirmou que antes de al-neca. Domingos José Martins e combecimento perfeito da ativi- como meetro, como se chama, cançada a etapa final, a diudifineca. Domingos José Martins e conhecimento perietto da ativiens defesa do programa que not

Instato ainda, 8º. Precidente. na tese 14 focalizada: cremos remos inevitavelmente para a porsivel a marcha do socialismo. morte, mas, anies dela para gidentro dos processos democrátianiquilamento físico, porque a cos. e ne'se sentido receberemos itso não é senao a miseria cres- Paraco. A surestão há pouco cente e cada vez maior. das apresenteda por 8. Exa., é no grandes massas; alem da misé- sentido de que se burquem uma ria. ha o atraso, a ignorancia. A raidr, uma solucio, nor três melos instrução pública em nossa pa- diferentes: a propriedade, a parvilégio dos ricos. Até há poucos tracto e, mais tarde, a co-proria aos filhos; hoje, porem, o mos seja justo, mos este não é o pensar nisso, porque não conse- Ternos os novsos pontos de vista gue sequer comprar calçado para que vimos defendendo ardenteca filhos, quanto mais uniforme, monte, e que são do conhecimento da Nação. Esperamos que o 210, se com o flustre Deputado Quanto a instrução primária. S. Daniel Faraco: se estivermos sabemos da altuação em que a erridos, ter mos a milor ratisfacão de dar a mão á polmato-

Sr. Pre'iden'e, examinamos os secretário da Educação e Saude fenômenos políticos e sociais codo Estado, que me dizia haver mo cienti tas, e como todo cientido necessidade de suspender a tista, quando incide em erro, instrução issica nas escolas, por- arradece a cutrem a corrição que que as crianças não estavam em se lhe faz. A auto-critica entre condições de fazer ginástica, bem pos é condição de luta pela meassim as professoras de minis lhoria e pelo provierso. Temos, trá-la. Para que a frequencia as repito, nossos pontos de vista, e escolas aumentaise procurara nos batemos pelo programa aprifornecer copo de luite As crian- rentado pelo nosso partido, qua ças. Era com esse copo de leite está devidamente registrado no

O sr. Daniel Faraco - V. Exa. tal fim. esta ligeira refeição pas- acelta minha tore há pouco exsou a ser feita por meio de con- posta e que V. Exa. já rep-tiu? O SR. CARLOS PRESTES -

Não aceitamos a tese apresentada por V. Exa., como já declaret. via que nesse dia consegura o Se o erro é nosto, e V. Exa. é mos, porque a vida e os acontecimentos futuros nos dirão. O que haja verdadeira democracia como nós, poramos expôr nossas

teses e teorias, como entregando á nação a decisão a respeito, á nação e á propria historia. Mrs, senhores, chego propriamente no astunto de meu discur-

so, que é a nova Constituição.

Justamente porque acceditamos, nos dins de hoje, na possibilidade de uma evolução democrática, dentro da propria d'moeracia, para o socialismo, somos os mris intransfrentes defensores derse regime Sua defesa nos obriga ao emprego de todos os recursos, porque, aniquilar a democracia, é fazer desaparecer a possibilidade de solução pacífica dos graves problemas de hoje em nossa petria. pois não há de ser uma ditadura, um "salvador", nem um outro Estado Novo que vá resolver A história da humanidade ai es- aquilo que o Estado Novo não re-

estamos elaborendo precisa assegurar, acima de tudo, a verdade salário incrementa a produ- deira igualdade perante a lel. E' necessario chegarmos a um regie já completamente batida; é te- me - e é isso que deve ficar assegurado na Constituição bresileira - em que todas as instituições tenham, realmente, por fim, o melhoramento social, pois entistas do trabalho, é de que o governo em beneficio da maioria em que todas as instituições so-Não clais devem ter por fim o aprise trata de aumento de salárlos, moramento social. Utilizo esta expressão fiel do grande Condoruma compensação justa pelo seu cet, quando da Revolução Francesa, porque esse é o sentido, o

conteúdo de democracia, As esperanças do povo na Assembléia ainda são muito granatual, isto é. uma remuneração des. Foram enormes os sacrifiequitativa, como primeiro passo clos da nação para comparecer para se atingir um nivel garan- em massa ás urnas como fez. mo, forma superior de sociedade Estivemos em contacto com o pocordo com o congelamento de vo e obtivemos provas provadas mo primitivo, através do escrapor congelar os preços, resolven- nesta Assembléia, Pessoas houve do o problema da inflação, pa- que passaram o dia inteiro para iniam pão negro para que o tri- da, para que assim se alcance urnas. Operarios e trabalhadores comunistas, pois constitui a marseguido seu título eleitoral, mescessar com absoluto éxito para a mo sem ele, desesperados, quecoletividade. Mas, aumentar os riam votar a todo transe porque cierúrgica do país, e que repre- preços, deixar que êles cresçam tinham esperanças de que a As- te, a exploração do homem pelo e apresentar-se como solução o sembléia Constituinte lhes trouxesse realmente algo de novo, mente não podemos admitir seja uma situação que fosse a negação esse critério capaz de nos levar do estado de miseria e atrazo em balho, um metier qualquer, que que vivemos.

Hole, Senhores, a conflanca ta poem. não é a mesma. Devemos ter consciencia e sentí-lo. Já cometemos, no conjunto dos nossos trabalhos, alguns erros que desiludiram a nação. Nosso próprio contrário, está equivocado. Regimento Interno e a votação a favor da Carta de 1937, foram desilusões; mas, apesar disso, a massa popular — principalmente o proletariado — ainda tem suas vistas voltadas para esta Assembléla e muitos esperam dela, inclusive que votemos uma Constituição capas de defender a debre colega. da nossa atividade, mocracia e de abrir perspectivas Absolutamente. E o mais cati- colonial é de 32%, dez fezes possibilidades pare e progresso vo de todo e universo e, por

porque é muite mater na sona rurat licade cresce, alem da que ta teexata, porque a ciencia provada Granda número de retu'as, de mos activo sa ombros, como ticaja na pratica. Esta é a nossa ligas camponêsas están se for sileiros, e somo representantes opinião. Não fasemos a onte- mando nos campos e começam a do povo de realmente asregurar, menhum interesse de fazer adép- i etia. E se elas têm aperado pa- sibilidades para o progresso do fabras.

Min se trata, para non comu-

enemus tifealietas. Brbrmas que reivindicações políticas. Utili- lhorar o nivel de vida dos tra- hoje seria liusorio pensas nisso. O orador admite que o comunis-Nan e porsivel. Vivenne em re-O fir. Jales Martiado - Man rime cepitalista com grande re- ciapa? ao mesmo tempo, o Partido Co- manescencia de regimo pre-casico da é vendido - tato é fato nunciado em 23 de maio do ano vidado", para lhes as dividas, e, recebem mais.

O SR CARLOS PRESTES ducão para a mercado, as trocas final, tenho minhas dúvidas de em dinheiro e o salario.

No regime capitalista, quando que lhe é atribuido, tem de entregar ao dono da terra metade do que consegue com o stror de seu rieto. Esse homem, muitas veres, pasca amos sem ver dinhetro, porque ali reina a troterior da fazenda. Bão reminiscências feudats, que impedem a ertação do mercado interno, em nosta Pátria e diffcultam, por iuo, o desenvolvimento industrial

E' tolice pensar em desenvolvimento industrial do Brasil enquanto não tivermos mercado interno mais amnio.

O Sr. Daniel Faraco - Neste ponto estou de pleno acôrdo. A luta pelo mercado interno permita-me V. Excia. o decla-- êsse îdeal pelo qual me venho batendo desde 1943, ccm todas as minhas forças, é a grande luta do memento

O SR. CARLOS PRESTES Muito bem. Sómente nós, como direl mais adiante, se tiver tem ra ampliarmos o mercado interno é mister dar um passo a-fiante e ver a causa que o está entravando. Segundo minha entnião, ela reside no monopólio da terra. Checaremos 14.

Russia consegutu realizar seu programa? Não foi através de uma ditadura, de um govêrno forte?

O SR. CARLOS PRESTES -A ditadura foi para começar. para liquidar a classe reaci-nária, caduca, desgastada, Só consegulu seu desenvolvimento adotando o plano quinquenal. A produção era curo nas mãos do Estado, com o qual comprava a maquinária para o desenvolvimento industrial do país,

V. Excia, sabe que o comércio externo em nossa Pátria é quem está com a tazão, espere- um roubo organizado, porque exportamos café e algodão nos milhares de toneladas e quando que nos comunistas pedimos, é necessitamos fazer Volta Redonda tivemos de contrair um emno pais, para que, tanto V. Exa préstimo no estrangeiro, porque, sem éle, não conseguiriamos executar aquele plano.

O que a União Soviética fez com o ouro da exportação... O Sr. Fernandes Távora - A Rússia vive de empréstimos: cs fornecimentos de maquinária, de material de guerra foram efetuados pelos Estados Unidos.

O SR. CARLOS PRESTES -V. Excia. altera a orientacão do meu discurso. Em todo caso, responderel o aparte.

A União Soviética, até o primeiro plano quinquenal, lutou com dificuldades tremendas para conseguir crédito no estrangeiro. Nem na Inglaterra, nem nos Estados Unidos os obtinha, o que só foi possivel em 1933. quando a União Soviética entrou em relações diplomáticas e comercials com es Estados Unidos. O único país que deu crédito

União Soviética foi a Alema-Por isso, a Magna Carta que nha de Weimar. Nem a Inglaterra, nem a França, nem os Estados Unidos, o concederam, Depois da vitória do nazismo na Alemanha, a União Soviética conseguiu algum crédito na Inglaterra e nos Estados Unidos principalmente com Roosevelt

> plomáticas e comerciais, mas isso em 33. O Sr. Fernandes Távora -V. Excia. fala sempre em democracia. Diz. constantemente. ainda, que o comunismo procur; evitar a exploração do homem pelo homem.

após reencetadas as relações di-

O SR. CARLOS PRESTES V. Excia, permita um contraaparte: é um equivoco de Vossa Excla. Não procuramos evitar essa exploração. Afirmamos com Marx, que o capitalismo leva, inexoravelmente, ao socialis-Assim como viemos do comunisdas suas formidaveis esperanças vagismo, e do feudalismo ao capitalismo, chegaremos ao socialismo, o que não depende da conseguir d'positar seu voto nas vontade dos homens nem dos de Recife, que não haviam con- cha histórica da evolução da so-

cledade. O Sr. Fernandes Távora V. Excia. critica, constantemenhomem. Agora, queria que me explicasse por que o operário russo vai empurrado para o tranão escolheu, mas que lhe im-

O SR. CARLOS PRESTES -Naturalmente, V. Excla. se refere ao operário russo no regime czarista, não ao atual; do O Sr. Fernandes Tavora -Quer dizer que todos andamos equivocados.

O SR CARLOS PRESTES -Repito: V. Excla. está equivocado. O Sr. Fernandes Tayora Então V. Excia, afirma que o operário russo fax o que quer?

-umos e sup ratib atningantos

same countracemen

O SR. CARLOS PRESTES -

O Sr. Fernandes Tavera eta na Uniko Borifilca e con-O Br. Montetro de Cartro -

mo ja tenha atingido a tiltima O SR. CARLOS PRESTES -O comunismo è uma forma su-

existe socialismo; cada um proper dividas, Muita, Veses quan- dus para a sociedade, mas de dez, proebendo em proporção. Os tro que tem trebalhadores indi- mais giels, que produrem mais cs direitos dos cidadãos desaparecerem, arnhores, marcharemos a Xação dos preços dos produtos da sua farenda.

| Sem consultá-los, levam-nos para estge um nivel de produção mais cerem, arnhores, marcharemos a Xação dos preços dos produtos da sua farenda. fino é escravidão por divida, produsir conscante sua capaci-O ar, Francisco Pereira - Isao | dade e receber aegundo as ne-

> O fir. Monteiro de Castro Perguntel as o comunismo JA O SR. CARLOS PRESTES -

> O fir. Montetro de Castro Se ainda não atingiu a etapa mse haja democracia na Riasia. Se não me engano, o próprio do proletariado.

O nobre colega está equivocado: O Br. Gomy Junior - Parece que temos de entrar para uma escola comunista, por estarmos todes equivocades. O Sr. Monteiro de Castro

O ER. CARLOS PRESTES

Então o comunismo estará na etapa intermediária e. po tanto, não podem coexistir ditadura e proletariado.

O SR. CARLOS PRESTES Peço permissão a vv. exclas. para continuar. Não é possível fazer sabat na em Parlamento. disrutindo todos os ausuntos. Não se trata agora propriamente da Russia, mas do caso bratileiro. da luta pela democracia em nosza Patria.

Lutamos hoje, não por uma Constituição socialista, porque sabemos que não é possível es abe ecer o socialismo da noite pada o dia. Também não nos esforçamos pelo que se poderia chamar uma Constituição avançana, programática, que nos abrisse perspectivas para darmos passos adiante na evolução social. Se assim acontece, lutamos contra uma Constituição que tenha por objeto Lefender o statu que que pretende criar uma camisa de fórca, impedindo o progresso de nossa Pátria. Cremos que, na Constituição a sair desta Casa, é indispensavel esteja juridicamente assegurada a possibilidade de progresso, de evolução pacefica, e solução dos problemas fundamentais, os económicos, sem a qual não pode remos nem mesmo consolidar a democracia.

Fala-se em autonomía munici-

Eenhores, sagemos o cue tem sido, em nossa Pátria, autonoo que nos a defende, pola juigamos que ela é a célu a a base da democrácia política. Não temos ilusões porém a respeito do que seja na verdade es a autonomia municipal, enquanto a terra for de propriedade de uma minor a. Em oada municipio existe uma casta - porque não è nem mesmo clazze dominante. diferente por completo da outra a casta exploratora - que detêm as posições. Conta com o Juiz de Direito, com o Promotor, com o Prefeito, com o De legado de Policia. O camponés na verdade, não tem para quem apelar, no Municipio Essa, a realidade; e é justamente por isso que essa casta dominante defende esse statu quo de monopólio da terra, propriedade de

hole, se tiver tempo. O Sr. Glicério Alves Excla, diz "monopólio da terra", quando esta pertence a milhões de pessoas e o monopó lo d... Idéia de que elas estão em mãos de pequena minoria.

O SR. CARLOS PRESTES -A terra util. aravel. a terra agriculturăvel, a terra nas proximidades dos centros de consumo das vias de comunicação, é que está nas mãos de pequena minoria, Posso efirmar a V. Exciaque não chega a milhões o número de seus possuidores. Chega apenas a alguns milhares. Nada mais. E' monopólio, ainda, porque os senhores que a possuem não se desfazem dela-

Os camponeses, para poderem viver e ser enterrados, têm de pedir licença aos donos da terra! Essa, a verdade. Os camponêses não têm garantia de qual-

quer espécie. Tenho em mãos fotografia de uma familia de camponêses que titucionalmente, o governo realvivia, ha vinte anos, em terras de uma fazenda no Estado do Espírito Santo, fronteirica com o Estado do Rio. Essa familia beneficiou a propriedade e, agora, é brutalmente espoliada da te.ra. sem garantia de natureza a guma. Por irrisão, o dono da terra ainda lhe deu uma indenização de dez centavos por pé de café! E dez mil pés equivalem a mil cruzeiros!

Já dcram a essa familia 120 arrobas, ou sejam Cr\$ 4.800.00 de renda éste ano, enquanto a in denização pelo capital empregado foi, como disse, de mil cruzeiros! E' o que faz o dono da terra, em consequência do monopólio.

O Sr. Glicério Alves - No Rio Grande do Sul, onde existem as colônias, há a pequena propriedade.

O SR. CARLOS PRESTES I nguém mais do que eu tem sal'entado as vantagens e defendico as necessidades da pequena propriedade no Brasil, Justamente a zona mais progressista do Rio Grande do Sul é aque a onde existe a pequena propriedade, compreendida na zona colonial. Enquanto a mortalidade infantil. no Municiplo de Bagé. atinge a 333 por mil. na zona menos.

mening armiterenco em Santa Catarina e Parana, onde tame abrir a possibilidade para que se Na Ridesta existe a maia alta tem subte poquena propriedade. forma de Democracia. O notre nas sonas coloniais. No resto do quese do maraismo, não temas jutar por melhores condições de por melo de uma Lei Magna, pose Deputado recebra informações firanti, a grance pro- i tro de tuma forma jurídica, de diante da realidade criada pose priedade. Na zona da mata: em juma Carta Constitucional, a tra-Permambuco, menne de l'h. isto ... e alegar que existe democra- c. 0.9 %. da população e dona da próprio Parlamento, para resol-LEFT'S.

mostrar a concentração da pro- ticularmente, ao problema da O ar, Alde Sampals - Pergunto a V. Excla, não ha monepolio da terra na Russia? A mesmo a democracia pode conprodução incustrializada daqué e actidar-se no Brasil, porque não aumento de atividades contra puls hão è recomendada para as

grandes propriedades? O SH CARLOL PRESTES Ninguem mais co que nos porque acmos marastas, reconhece que, a prequessa propriedade nada ; tém qualquer perspectiva, nem mento das atividades an restiresolve. Babetton dista maa atraves dela è que vamos chegar em condições de fornecer ferra- nambuco, chega aos 13 e 14 anos, novar a situação de miséria dia ra a grande agricultura.

la propurna agricultura, alnda atracada. E' desta que temos de ança, se consegue vingar e tem atrofiando a iniciativa pantpartir a fim de marchar para a ainda alguma energia, ainda cular que vem criar incertas grande Lettviração.

Na Unido Borietica, antes de e em 1929, houve a divisão da cooperativismo que se chegou a l coletivização.

mita-me V. Karas, diser que éase ideal não é de nenhum re- problemas e que a exploração opinião a respetto. gime; é o tiral humano. Se se admite a forma de propriedade meiro barco que encontra e vem, privada como melhor regime e ainda iludido pelo Itio de Japorque a human dade està de netro ou pelas maravilhas de atordo com éle. O monopólio das São Paulo, para ser explorado grandes propriedades em Pernambuco, não representa uma terra. Aos trinta anos é homem puestão de assalto, e aim um problirma econômico decorrente da fecha o ciclo voltando para fr situação da indústria açucareira | morrer na querença. Esse ciclo O SR. CARLOS PRESTES --

Não estamos acusando ninguêm. E' o quadro do camponês no redentro da situação brailleira. Não atacamos ninguêm nem julgamos que seja insulto dizer que alguém é capitalista.

O Er. Alde Sampato - V. Envia, está atacando una em benelicio de outros, e as condições são intelramente idênticas. Br. Nestor Duarte - B. Excis-

ataca o regime, como todos o atacam, O SR. CARLOS PRESTES Senhore: Can tituintes, se a Carta Magna que aqui vai ser elaborada deve reunir po sibilidades para o progresso e o desenvolcessário não apen e que consirne, em forma jur,dica, a atual realidade brasileira, mas também que não si va de instrumento retrógrado, para ficar como uma camisa de fôrça a manter o "statu quo" e a impedir o de envolvimento das fôrcas de produção em notsa pátria. E' necessário que. juridicamen'e sejam assegurada; des-

de já as medidas práticas para que postamos, constitucioralmente e não revolucionariamente, reos problemas econômico mais imediatos, isto é, os probleprimeiro, é justamente o problea questão do monopólio da terra. Insisto em afirmar que se não Magna, deci ivamente, o conceitros de crusumo e das vias de comunicação, para que as ditribua e nelas coloque tealmente camponeser. lavradores que quelram efetivamente trabalhar, se dent'o da nossa Carta Magna, repito, não ficar assegurado êssa principio, marcharemos para dias negros. Porque ou fremos para o aniquilamento físico do nosso

minoria. como provarei, ainda povo se continua mos nesse proce so de atraso, que determinará índice cada vez maior de miséria e de ignorancia também crescente, ou então surgirão os grandes choques de clasie, porque as massas camponesas não po-

> exploração cada vez major, de miséria cada vez mais dura. E' êsze o dilema que todos enfrentamos; é o que nos, do Partido Comunista, pedimos aos Senhotes Constituintes que atendam. E' preciso estudar profundamente a causa des a miséria. Se conco darem que a causa está realmente nessa concentração da propriedade territorial nas mãos de uma minoria, se compreenderem que ésse é o passo decisivo. fundamental, para o progresso do Bravil, é indispensavel que a Carta Magna con igne, desde já. as medidas legais para que, consmente eleito pelo povo possa fazer esen reforma agrária sem chrques violentes. Se não for

dem continuar nesse processo de

para o atraso e o aniquilamento físico do nos o pevo. Crelo já ter dlio desta tribuna que o General Dutra, há dois anos passados, quando Ministro da Guerra, declarava que 60% Ora, ésses dez mil pés de café | da nossa juventude que vêm, na sua grande maioria do campo. com 21 e 22 anos. é fisicamente incapaz para as armas. E' o antquilamento físico do nosso povo. Além di so. os índices de mo:-

feita, em nossa opinião, estare-

mos marchando cada vez mais

talidade infantil e de tuberculose constituem outros tópicos que serão abordados desta tribuna pelo meu companheiro de bancada sr. Alcedo Coutinho, que poderá fornecer novos dados.

O Sr. Osvaldo Lima - As eslatisticas na França e na Inglaterra, revelaram os mesmos defeitos fícios cos operários, nessa proporção de 60%? O SR. CARLOS PRESTES

Não há nenhuma comparação cam esse número. Srs., é no sentido de uma mente a uma das medidas, em seguida falaremos sobre outras medidas práticas que julgamos indispensávels - em que se de-

ve, na verdade, dar forma juri-

dica és relações de produção e

bem, - e isto é indispensável progrida não admitindo que concritica archicos contribuam denvar as macs das autoridades, do ver se problemas fundamentals pouce longs. Em tudo tu-Ering acentuando o fato para de nossa Pátria, Refiro-me, parpropriedade da terra, que, para grandes emissões; mas, se nós, e primário. Sem a liquidação do monopólio da terra, nem a posatvet democracia quando cas, pode-se restabelecer o sociha, nos municiples brastleiros. librio. Julgo que nos paties ; essa diferença formidavel entre

a casta dos exploradores e a econômicas, o que ha a fazer e massa des miseravets que não precisamente. possibilidade, senão a fuga do campo. E' a tragedia de nonsa ao cooperativismo, somente mais criança. A criança mordestina, queras, melhorar o nivel de si tarde, quando a industria estiver nos sertões do Ceará e de Per- da das camadas populares, no mentas, tratores, maquinaria par je que perspectiva tem? Vé ca camponeses. Assim se terà a pais, de cabeça branca, traba- verdadeira sclução para o casa Precisamos agora começar per lhando da manha a noite, na da inflação brasileira, e não com mais terrivel miséria. Essa criagricultura e chegar & nega idade de 13 e 14 anos, fo- para o bem comum da Nacia, ge da terra, val para a capital de Estado, pela primetra condu- Senhor Pretidente, a proposite se chegar a care estado, em 1917 | ção que encontra, para ser ven- da inflação já apresentamos gudedor de balas, jornaleiro ou terra. Fo: jua amente através do sentar praça na policia e, den- não vou hoje repetir. Citamos a tro de pouco tempo, estar atacada de muléstias venéreas. Ven- dúvida tem sido o fater mais 3 Br. Aile Sampato - Per- do nas cidades do litoral que não resolve qualquer de seus e miséria para o povo. Temos continua a mesma, toma o prinesses grandes centros de nossa fisicamente liquidado. do nosso Nordeste não é exarêro. apenas fazemos anà ize objetiva. gime feudal. Jà Engels, no seu prefacio sóbre "A obra dos camponeses na Alemanha no

lhorar. Ou é o milagre divino, e por em virtude da lei da oferta e da isso sái atrás de qualquer bea- procura. to Lourenço, ou de qualquer pessca que o tluda com ésses milagres que o venham salvar da situação oc, se é mais enérgico, empunha armas e val ser cangaceiro. Fão as perspectivas grande declínio da produção de do regime fendal. Essa a situação de miséria e de exploração em que vive nosso homem nas vimento de nova Pat'ia é ne- grandes propriedades territoriais. Somos os primeiros em reconhecer que a crise atual a que atingimes, é devida, particular- das a salários de miséria, de fome, mente, à inflação, Sabemos disso e não vamos agora, discutir as causas mais imediatas da infla-

século XVI", diria que os cam-

ção, que já apontamos em documento publicado. Discordamos daqueles que justificam com a guerra a inflação. Sem dúvida a guerra velo precipitar e agravar o processo da inflação, mas a inflação brasileira é muito diferente da des Estados Unidos. Naquele pais, incontestavelmente a origem fot esta: o proletariado dedicado á mas econômicos fundamentais da produção de guerra, diminuiu a mia municipal. Ninguem mais no za Pátria. Chegarei lá may produção de artigos de consumo acentuo que o fundamental, o Aumentou, assim, o proletariado o número de horas de trabama da prepriedade da terra. é lho e a importancia de salários. Consequentemente, cresceu a quantidade de dinheiro na mão for de ignado na nos a Carta do povo, das grandes massas, sem que a produção de artigos

to novo de propriedade, parti- de consumo aumentasse no mescularmente, da propriedade ter- mo ritmo. Esse fenômeno deterritorial, que azsegure ao Exado minou, naturalmente, procura tomar conta das propriedades maior que a oferta e das a inabandonadas, das terras mai la- flação inevitável. No entanto, o vradas junto dos grandes cen- govérno americano, com algumas medidas práticas, conseguiu barrar o processo de inflação impedir que o aumento dos precos ultrapassasse de 28 a 30%. O Sr. Euséblo Rocha - Não foram sómente as consequências decorrentes da situação dos trabalhadores que determinaram a inflação nos Estados Unidos mas tambem as emissões realizadas pelo govêrno, apesar das cautelas tomadas no sentido de reter nas mãos dos particulares grande número de títulos, medida essa que hoje tem grande influéncia.

O SR. CARLOS PRESTES -Nesse ponto concordo com Vos-

sa Excia. Há outro fator que, entre nos, a guerra trouxe para agravar o processo de inflação; é que, cessando as importações, a compra de cambiais provocou o aumento do meio circulante.

Por outro lado, aumentando o número de cambiais, seria justo que o cambio brasileiro melhorasse. O governo brasileiro, entretanto fez questão de manter o cambio aparentemente fixo ao dolar, que estava em processo de , inflação, o que significa que o mil réis e depois o cruzeiro acompanharam a inflação do dolar tambem através do cambio. Essa medida tambem concorreu para agravar a inflação brasileira.

A causa predominante da inflação brasileira, todavia, foi o deficit orçamentário, a possibilidade do govêrno emitir livremente, desde 10 de novembro de 1937, quando, liquidado o Parlamento, não tinha éle de dar satisfação a ninguem. Sabemos que a inflação é, em grande parte, fenômeno que de-

pende de fatores morais. O próprio fator moral do poder ditatorial fazer dinheiro a seu bel prazer, por si só, já facilita e estimula a inflação. Não vamos entrar, própriade inflação, a respeito do qual

temos opiniño firmada desde maio do ano passado, quando apresentamos uma série de providências práticas para enfrentar a situação. Sou de opinião que o problema não se resolve por meio de deflação imediata e a prova é que, praticando-se desde já a de- base do aumento da produção e flação; nada se conseguiu. O t da ampliação do mercado interno-

equivocado se pensa que não irá emitir: mais dia, menos dia, essa Constituição - refiro-me só- fazendo atualmente será prejudicial ao estímulo da produção que é o objetivo da inflação.

O problema que enfrentamos, é, fundamentalmente, econômico e não financeiro. Só poderemos sair da infisção pela defla- bem; muito bem. Palmasi-

timula à produção, de medida pratters para dimenur as depress e combater a carrecta da

1115 Esse é o meu ponto de vivia problema da inflação.

O Sr. Emeter Stocks -- bys.

mita V. Eveta, um aparte um

verdade é a seguinte o influei. decorre, em gratide parte, die um processo de incrementa eriação de riquezas, de producti de utilidades e, finalmente. vos, com amplas possibilidades mo, atlyando-se a aplicacicrédito no sentido de criar regime que sufoque o crédit-O BR. CARLOS PRESTES -versas medidas práticas, que opinião de que a inflação, sem tmediato da agravação de cris-

O Sr. Osvaldo Lima - Permita V. Excia, um aparte.

O BR. PRESIDENTE - Lembro ao nobre Representante que està a findar o tempo do crador. O BR. CARLOS PRESTES --Peço ao noiso flustre Presidenta permittr o aparte que me foi so-

O SR. PRESIDENTE - Nts tenho objeção. Apenas lemiou que o tempo está quase findo e ha outros eraderes inscrites. O Sr. Osvaldo Lima - Arradecido. Desejava indagar do noponeses, no regime feudal, não bre orador se a alta de precistêm qualquer perspectiva de me- | será em verdade, consequêncis da inflação ou da falta de gêneros.

> Somos de opinião que a falta de viveres e a alta de precos ello devidas, fundamentalmente, a inflação, que gerou, sem dúxida o géneros de primeira necessidade. A inflação determina sempreuma prosperidade ficticia. Repetimos que a inflação ocasiona. uma prosperidade fluséria, dante ås massas camponesas, habitusa possibilidade de trabalhar por algo mais nas cidades. E eva marcha para as cidades sempre

O SR. CARLOS PRESTES -

se acentua nos períodos de infis-Sr. Presidente, não sendo nossivel concluir men discurso procurarel, em outra oportunidade, chegar á par e prática, que é das nossas pr ições á Constituição. Por hoit, quero limitar-me a repetir name que o noss tido declarava em agôsto do ano passado, a respeito das causas mais profundas da inflação. Se a inflação é a responsável mais imediata pela situação stuat. constitui também por si só sintoma de um organismo abalado, de um organismo doente. Foi através da inflação que os nosses governantes, sem coragem para resolver os problemas, na época, come deviam ter feits, buscaram a saida para as suas dificuldades. A inflação é febre, é sintoma de doença - Era justamente o que diziamos em agôsto do ano

passado: "Mas as causas da grande crise que atravessames são sem duvida muito mais profundas e é necessário reconhecer que a propria inflação não passa por sua vez de uma consequência, ou sintoma alarmante de um organismo econômico lá caduco, incapaz de sobreviver sem reformas de estrutura num mundo que progride a ritmo acelerado. São cada vez mais claras as contradições econômicas que impedem o progresso do pais e que resultam de sua própria estrutura de pais

semi-feudal e semi-colonial"

"A crise econômica que atravessamos tem, pois, raizes muito mais profundas do que geralmente supõem os economistas e tearicos das classes dominantes, reflete, pela própria inflação, pelo mal-estar crescente, pela evidente ineficiência dos remedios apontados pelos charlatães salvadores de uma ordem social caduca, a contradição fundamental que urge resolver entre as fórças de produção em crescimento no mundo inteiro e uma infra-estrutura econômica secularmento atrasada em que os restos feudals lutam per sobreviver em plena época da Revolução Socialista e da Vitória do socialismo numa boa parte da terra. E devido a isto torna-se cada vez maior o nosso atraso, porque, se não regredimos, dá-se conesco o mesmo "atraso progressivo" # que se referia Lenine em 1913 quanto a Rússia tzarista que 30 atrasava cada vez mais cam o

correr do tempo. Precisamos enfrentar com coragem e resolver com decisão es problemas fundamentais da 18volução democrático-burguesa -democrática em sua forma de mavêrno e burguesa pelo seu conteúdo econômico, - pois na faita de solução de tais problemas está a causa principal e fundamental mente na discussão do processo de todo o nosso atraso econômico, político e social. Não será possivel a consolidação e o desenveivimento do regime democratico sem liquidar as formas semi-feudais de propriedade e de exploração no campo, nem se pode falar de progresso econômico. sem desenvolver harmonicamente a indústria e a agricultura na atual Ministro da Fazenda está consequência por sua vez de unt melhoramento substantial par condições" de vida e de trabalho restrição do crédito que se está da classe operária, das grandes massas trabalhadoras do campo

e do povo em geral". Sr. Presidente, finda a hora da que dispunha em outra oportunidade continuarei para concluir minhas considerações. (Multo

Ø1 DR

pronunciar-se a C.B.D. sobre os campeonatos Brasileiro e do mundo: - Está marcado para hoje, ás 17,30 horas importante reunião da diretoria da C.B.D. a fim estudar os diversos problemas relacionados com as proximas disputas do Campeonato Brasileiro e do Mundo.

O prelio desta tarde em General Severiano - Esperada uma reabilitação dos rubro-negros

pater as equipes representa- para apagar a ma

ple turnelo. mão é de esperaruna balalha chela de atraor the losse charact & stende die face do esporte ret. No carte retros negros e cantosess poderão proporcionar sos merca fans uma peleja properisca, rapas de dar uma americatica interessante a luta. LIGHTO FAVORITISMO

DO FLAMENGO gest do seu quadro atrapar uma fase má. os puptios L Paris Cinta, levam um cerfamiliano sobre o seu adgenio da Gavra indubitavel- Nunes e Adl.io. seis possel um plantel muimais categorizado do que o pea de aspirantes. tett de file, que vem de so-

Mendence reuniu-se ontem.

na sma ser, o Tribunci de

bytta Disportiva, a fim de to-

se embedmento das últimas

emplanistes verificadas no

amingo passado, pelo Tornelo

De procuos em pauta, con-

pes a indicação de quatro jo-

e Cri 200.00 e Nestor e Duca.

I a seguinte o programa das

rritis de heje, na Gavea, com

1º PAREO

1200 metros - Cr8 18,800,60 - A's 13,40 horas,

1-1 Jornala, G. Greme ... 54 1 Hereja, N. C. 54

1-1 Rosaces, W. Andrade .. 52

Litt metres - Crs 18,000,00 - A's 18,10 horas.

1-1 Maryland, E. Cantillo . 84 1 Berlinds, L. Leyghton 84

1-1 Merengue, R. Freitas . 56 4 Folis, J. Mesquita ... 54

I-1D. Pedro II, I. Soura 55 5 Catavento, G. Greme 55

i-1 Girut X X. 14 " Dianteira, Red. Filho . 50

Litt metros - Crs 16,000,00 -

1-1 Carloca, E. Castillo .. 58

1-1 Escorpion, R. Freitas 54 I Genghis Kahn, R. Filho 59

1-4 Toulon. A. Rosa 58 5 Beavista, J. Mesquita 50

1-1 Old Plaid, X X 50 1 Cracha, G. Greme ... 48

14th metros - Crs 16,000,00 - A's 11,20 horas - Pista de

1-6 Gha, J. Martins ... 55 5 Aniska, L. Meszaros 55 6 Clicha, X. X. ... 55 7 Iba, P. Simdes 55

Il Ita, O. Macedo ... 55 Il Ita, O. Macedo ... 55 Il Itaneha, I. Leyghton 55 "Graha, N. C. 55 5° PAREO

1316 metros - Crs 16.000,00 - A's 15,50 horas, "Betting".

1-1 Negramina, J. Menquita

-it Pla. Fla. B. Camara ..

4 PAREC

3.º PAREO

i Pasate, A. Araulo .. 56 1 Coccurso, J. Mesquita 52

POI SUSPANSO -

possible rexts redada do free contundente revés para o perise T and Municipal, jo- Botafogo, Por sua vez os do ou-ció eta ante no campo do tro lado da bala, tudo farão impressão or ramengo e Carto do deixada pelas suas ultimas exi-bições colhendo um triunfo reaon frequentes insucessos bilitador frente so teu antagoes matris inigentes, que vém nista. Além do mais o grento esmpanha modesta de Nilerot se apresentarà reforçado de Zarcy, sem duvida um bom elemento para a sua retaguarda,

> AS DUAS EQUIPES -Segundo conseguimos apurar. os teams desta tarde, deverão formar com esta constituição: -PLAMENGO - Luis; Nilton e Norival; Jacy. Bria e Jaime; Adlison, Zizinho, Helio, Peracio e Veve (Velau).

CANTO DO RIO - Odair (Joel); Borracha e Celemo; Darcy, Geraido e Grande; Rubieuro de hoje. Isto porque, o nho, Zé Luiz, Quietinho. Pedro Na preliminar jogarão as equi-



... em quolquer parte, tenha sempre à mão e BALSAMO GARBAZZA, que é infalivel nos TALJIOS FERIDAS, CONTUSÕES PRIEIRAS, PANCADAS, QUEIMADURAS, COSTES DA RABA, MORDEDURAS DE INSETOS, ARRANHADURAS, TOPADAS, etc.

PRODUTO DO LABORATORIO SIAN

to Rio, frente a equipe do Botaforo no ultimo deciligo, por contagem tão alarmante, detxou siva, para es próximos compromissos do clube, e multo especialmente para o campeonato da

O ex-medio botaleguense é o primeiro reforço con- que ja figuros con sucreso em quistado pelo gremio nileroiense - Formará a in-

REFORCO -Com a volts do sr. Sugento Borges, ao clube tratou logo de

hoje o campeonato classicta com

Equitativa x A.p. - July Al-

rides Quintas - Auxiliër, Rafael

L. Martins x M. Fluminense

- Julz, Altamiro Moreira -

Auxiliar, Alcides Alves - Dele-

gado, Brahma E. C. - Campa

Perrentine - Driegado, C. Parair - Campo do Bontucerso

os seguintes joyos:

P. Clube.

do River F. C.

ZARCY O PRIMEIRO

do Campeonato Classista

Tres grandes jogos: Leandro Martins x Moinho

Fluminense — Brahma x Dias Garcia — Standard

x Scott Eno

Com um jogo antecipado de do foi uma surpreendente vilória sábado para 4º feire, no Cam- do Esso 1 x 0. frente ao Janér

po do Manufatura, cujo resulta- campião de 1945, protseruirá

sus numerous torcida apreen- termediária com Geraldo e Grande no jogo de hoje FLAMENGO conquistar novos elementos, a fim de que o giémio niterotense joutra lado da bahia, legalizou a A s companiar o seu porto situação do seu novo defensor ples es demais co-temãos de na Federação Metropolitana. es-

Airtin, th ontem, o Canto tando o mesmo apto a estrélar do Rio velo de conseguir por uo jogo desta tarde, frente ao

EDICÕES HORIZONTE LTDA.

UMA EDITORA A SERVIÇO DO POVO, APRESENTA AS SUAS ULTIMAS PUBLICAÇÕES AUTORIZADAS PELO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

CLASSICOS DO MARNISMO:

sissimo e concurso do valo- ll'ismengo,

MANIFESTO COMUNISTA - K. Marx e P. Engels. 500 LUTA CONTRA O TROTZKISMO - 1 Stalin SORRE O MATERIALISMO DIALETICO E O MATE-RIALISMO HISTORICO — 1 Stalia DQ SOCIALISMO UTOPICO AO SOCIALISMO CIENTIFICO — P Encels MARXISMO E LIBERALISMO - I Stalin . H. G.

2,50 TRES PONTES E TRES PARTES INTEGRANTES DO MARXISMO - V. I. Lenin 2.00 HISTORIA:

TIRADENTES, HEROI POPULAR - Brasil Gerson . . 5,00 CULTURA POPULAR: PATRIOTISMO (teste histórico) SABATINAS DE LUIZ CARLOS PRESTES:

OS COMUNISTAS E A RELIGIAO OS COMUNISTAS E O MONOPOLIO DA TERRA. 1,00 INFORMES: O P.C.B. NA LUTA PELA PAZ E PELA DEMOCRA-

Brahma x Dias Garcia - Juiz. Camillo Ben vides - Auxilier. CIA - Luiz Carlos Prestes . Osvaldo da Bilva Paria - Dele-LEVEMOS AS MASSAS NOSSA LINHA POLITICA gado. Clube G. E. - Campo do - Mauricio Graboia . Conflança A. C. O P.C.B. NO TRABALHO DE MASSA - Pedro Pomar. 3,00 GOVERNO PARA DERRUBAR O FRANQUISMO E Casas Pernambucanas x Moi-

ORGANIZAR LIMA CONSULTA POPULAR nho Inglés - Juiz, José de Bar-res - Auxilia: Arestinho Batis-BIOGRAFIAS : ta - Deletrdo, Dias Garcia E. DOLORES IBARRURI (La Pasionária) - Luiz Carlos Clube - Campo do Confiança-A GUERRA DOS POVOS: 2.00 com preliminar de Brahma x Dias Garcia - As 13,30 horrs,

ELES MORRERAM PELA LIBERDADE - Cartas de Standard Eletric x Scott Engerefens» franceses assassinados pelos nazistas 4.00 - Julz. Alfredo Corposick -Auxiliar, Hermenerildo Costa -ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL Delegado, S. C. Caras Pernambucchas. Campo do Madureira. AV. RIO BRANCO 257 - 17° AND. - 5. 1712 C. V. B. x G. E. - Juiz. Sc.

bastifio Gravino - Auxiliar, Valter Muniz - Delegado, Janér E. Franki x Panair -

Santiago Carnevale - Auxiliar, Valdemar Cervalho - Delegado Esse Clube - Campo do Fluminense F. C.

em ação na peleja em que o cla e Scott Eno verão perigar a America defenderá a liderança sua colocação em virtude da forca dos reus adversários.

A imprensa chilena destaca a atuação das nossas "basketballers" no re-

cente certame de Santiago

soube dar tudo quanto dela se es-

de luta e a habilidade técnica

das brastleiras. Foi uma vitória

AMANHA, O INICIO DO

CERTAME GAUCHO -

PORTO ALEGRE, 24 (Asa-

press) — Don ingo proximo serão

realizados os primeiros encon-tros do certame oficial, O Cru-

ULTIMAS NOTICIAS!

RUA DO MERCADO 9 - SOBRADO - TEL. 23-0932

NOSSOS LIVROS SAO ENCONTRADOS NAS LIVRA-

RIAS E BANCAS DE JORNAIS

ZARCY PARA O CANTO DO também o fez com referência a se ontem á F. M. P., solicitando os "passes" dos jogadores Zarci, do Botafego e Pierri, do S. C. Humaità de iNterol, para o seu quadro de profissionais.

CEDIDO OS DIREITOS DE ontem, o pedido de transferência do centro médio Danilo. O grenicando que cedera todos os direitos que tinha sóbre êste pro-

fissional. CONTRATOS DE PROFISSIO-NAIS - O Fluminense remeteu para o devido registo, os contratos dos seus noves profissionais Careca e Iramy, O Bonsucesso

RIO - O Canto do Rio cirigos; Aralto, recem-transferido do Plamengo

mio rubro também dirigiu-se a vido registo.

"Resta-nos salientar o compor-

tantes, que assumlu caracteris-

ticas singulares. Foram derrota-

das, mas pecariames por falta de

fidalgula se deixássemos de re-

conhecer sua habilidade técnica

e coragem. Porque não é fácil

vencer os nervos e sobrepor-se aos desejos de 6 mil vontades. São

fenômenos do esporte. Acontecem

aqui, ali e em toda a parte. O

que é ingrato é o fato de nem sempre vencer aquele que é mais capaz, e assim será sempre, mas

isso não é caso para se entrar

em reflexões que escapam á con-

erenica desportiva.

sideração breve de uma simples

OSVALDINHO PROFISSIO-NAL - O Botafogo solicitou 6

P. M. F., o cancelamento da inscrição de Osvaldinho como "não amador", uma vez que êste ele-DANILO - O'Vasco encaminhou | mento acaba de assinar contrato com o clube. Junto à comunicação velo o contrato para o de-O PASSE DE PAULO AMA-

RAL - O Plamengo informou & entidade do Cineac que o preço do "passe" de Paulo Amaral, è de 5 mil cruzeiros. Conforme sabe-se o referido player foi contratado pelo Botafogo.

NA CATEGORIA DE "NAO AMADOR" — A C. B. D., comunicou á F. M. F., que arrolou na categoria de "não amador" os players Nilton e Mineiro. O primeiro pertence ao Botafogo e o segundo ao Bangú.

TRANSFERENCIA DE AMA-DORES - O Sampaio solicitou a transferência de Plauto, per-tencente ao Internacional A. C.

de Petrópolis. O Rui Barbosa tambem solicitou transferencia dos amadores Mario Peruzzi, do S. C. Tupinamità de Juiz de Fora. COMO SE COMPORTARAM tamento das "muchachas" visi-IMPORTAÇÃO . EXPORTAÇÃO

Armaxem de secos e molbados milho e nifaia em grande escala SANTOS MARTINE

RUA XII, 10 e 12
TELETONE: 4 2 . 5 6 2 7
End. Teteg.: - "MARSANTOS"
Ed. do Mercado Masicipal, 162 a 165 (Lado da Cantarelra)

Depositor Run da Misericordia, 44

BONBONNIER f. MANON Bonbons e Caramelos

de Luxo Artigos para presentes

Dr. Aristides Aguiar - ADVOGADO-Causas civeis e trabalhistas Rua Uruguaiana, 87 — Sala 65 FONE: 43-9570 Renner jogara com o Gremio. | ATENDE: das 9 ás 11,30 horas

Meirelles & Cia. Ltda. LARGO DA CARIOCA 16 Tel. 22-1192

ARBITRAGEM DE JOAO ETZEL

Ameaçado o S. Paulo F. C. de punição

S. PAULO, 24 (Asapress) — O go. sr. Silvio Binari, classificou, atuação de Etzel, concedendo-lhe S. Paulo, como é do conhecimen- em seu relatório, como boa a nota 6.2.

jam enfrentá-lo. Possivelmente to geral, manifestou-se, publicamente contra a atuação do juiz

João Etzel na sua partida com o VIDADES ATLETICAS DO Ipiranga, pronunciamento este

Fábrica De Malhas e Jersey

Vestidos - Casacos - Pulowers - Camisas para homens, senhoras e crianças - Roupas para banho

RUA DA ALFANDEGA, 214

Apenas Lilico Foi Suspenso A reunião de catem do Tribunal de Justiça Desportiva - Adilson multado e Neca e Duca

isentos de cu'pa

OUTROS CASOS crureiros, por ter chrgado atra-

8 Peão, G. Greme ... 58 3 - 9 Que Lindo! J. Araujo 50 10 Coruja, O. Macedo ... 4* 11 Anapolo, H. Olguin ... 50

4-13 Bombardelo, A. Rosa . 50

6º PAREO

1.100 metros - Cr\$ 15.000.00 - A's 16.21 horas, "Hetting"

1-1 Beat'Em. G. Greme ... 52 2 Soucy, W. Andrade ... 52

2 - 3 Chachim, J. Maia 54

7º PAREO

1 - 1 Sorpressiva, W. Andrade 58 2 Armonioso, E. Cardoso 58

2 - 3 Thalasú, G. Greme .. 56 4 Gran Golero, J. Mesquita 52

1 - 5 Indemito III, R. Olgula 52

6 Moscorra, N. C. ... 58

O SEGUNDO ESPETACULO

DO ANO -

6 Blue Ruse, N. Motta .. 56 5 Locuelo, A. Rosa ... 54

12 Ensalo, G. Costa 54

14 Garua, O. Fernandes 54 15 Acacis, W. Lima . . . 48 16 Cayro, L. Mezzaros . 58 17 Simbolico, E. Gonçaives 53

o 856 Cristôvão e Bonsucesso por ter incluido um player sem poderão contar com os seus ele-mentos. go fot multado em 50 cruzeiros, O Botafogo foi multade em 100 per ter assinado a sumula de forma i regular. Os amadore: zado para o jogo com o Canto Antonio Abrantes e Roberto Sildo Rio, sendo que este também va Ataujo, foram suspensos por foi multado em 100 cruzeiros. I 1 jogo e 15 cias, respectivamente.



pinst professionats. Aditson Finenço; Nector, do São Experisa o Jogador do Canto Derrimissão ao Vasco para o jogo com o Tupi do Receiva a suspensão por contriba Lilico, do Canto do su jugos, Adilison fol multado

Ira a Juiz de Féra o quadro titular — Apenas Chico e Barqueta não seguiram

ins sentes de culpa. Com es- Correu rumores nos melos es- tana, para se afastar do Rio, no America, na peleja principal da concedeu a permissão ao gremio a decido podera o Flamengo portivos de que o Vasco da proximo domingo, uma vez que tarde.

ser com o seu ponta direita Gama, não seria conseguido perpa o jopo de hoje, azim como missão da Federação Metropoli
tino tem compromisso com o Ontem, porem, a C. B. D.,

mineira, onde na tarde de domineira, onde na tarde de domineira offentarão o Tupi, cam-

Nossas indicações

JURUAIA — FANFULA — ROSACEA

OIDRA — GIOCONDA — JULIANA

CHACHIM - SOUCY - CRISTOBAL

MERENGUE - FOLIA - CATAVENTO

CARIOCA — ESCORPION — BOAVISTA

NEGRAMINA - BOMBARDEIO - GARU'A

THALASSU' — COMARIM — SORPRESSIVA

mingo enfrentara o Tupi, campeão local. Assim, hoje seguira rumo a Julz de Fora. o "Expres- Clube — Campo do Rio. so" a fim de fazer mais uma

exibição com o seu famoso es-APENAS CHICO E BAR-QUETA FICALAM Amanha, no jogo com o Tupi o Vasco da Cama apresentará o Será sensacional esta rodada seu esquadrão completo, tendo juma vez que quatro dos 5 ponapenas Chico e Barqueta auxen- teiros invictos da tabela. Leantes. Estes players deverão estar dro Martins, Brahma, Dias Gar-

do Tornelo Municipal.

HIRCH PRETENDIA FUGIR DO CRUZEIRO

Dois jogadores acompanhariam o técnico hungaro Entidade Metropolitana, comu-PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) - Foi noticiado que o pro-

cer cruzeirista Ari Land estivera na Delegacia de Ordem Pol.tica e Social, a fim de pedir providencias para evitar a fuga, que estariam tramando o tecnico hungaro Eme ic Hirch e os jogadores Flamini, e Lombardini. Flamini e Lombardini, CONTESTA O CRUZEIRO

O Cruzeiro, entretanto, em nota oficial contesta essa informação, dizendo que todos três continuam merecendo completa confianca do clube.

Derrota das Mais Dignas

SANTIAGO, 24 (A. P.) — Os | duelo finalizou lógicamente, ou

diários desta capital elogiaram seja com o triunfo da equipe que

Noticias de Toda Parte

DIMAS TMBEM NAS CO- zada a primeira regata do ano.

GITAÇÕES DO ATLETICO na enseada dos Taineiros. Cons-

tarà de 15 pareos.

Ernani de je Meróblo (irmão proprio do Freitas, foram aplicadas pon- crack Goyo) e Imberi, por Bostas de fogo nos cavalos ru- phore e Bracobi. Além deles, vem igualmente o 3 anos Good guete e Golden Boy. FORFAITS -Boy, um tordilho filho de Fun-Não erão apresentados na ny Boy. Os três primeiros dereunião de hoje, os seguintes verão figurar na exposição-leipareiheiros: Hereja, Penedo, lão em novembro proximo.

7 Chanta, E. Gonçalves . 52 5 Moscachola, A. Araujo 52 4-9 Cristobal, O. Fernandez 54 10 Longohamp J. Mesquita 54 "Scotch Girl, N. C. . . 48 Gralha, Victory, Emburi, Scotch | Girl e Moscorra. 1.800 metros — Crs 12.000,00 — A's 17,00 horas. "Betting", Ks. NA AREIA O 4.º PAREO

PONTAS DE FOGO -

Pe'o "professor"

mentada, como de praxe, para reprodução. 1200 metros. VEM DE S. PAULO -Com destino ás cocheiras de Com destino ás cocheiras de Ernani de Freitas, chegarão. dentro dos proximos dias á Ga-

vea- os potros da geração de 4-7 Day, Red Filho 53 | Ven. 05 porros da geração de 8 Comario, J. Araujo ... 50. 1944. Icaro, por Bosphore e Tia

INGRESSOU NA REPRO-DUCAO -Bath Bell. Missive e a nossa O 4.00 pareo de hoje, na Ga- conhecida Mermaid, seguiram vea, será realizado na pista de ontem, para o Haras Bela Esareia e terá sua distancia au- perança, onde ingressarão na

- King. Incauto. por Formasterus

igualmente a atuação dos quadros DE FINO GOSTO representantes do Chile e Brasil, perava, não obstante o espirito que disputaram ante-entem a fi-Mobiliaria Catete nal do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, sa- laboriosa. O jógo teve falhas, que grando-se campea a equipe local. foram contrabalançadas pelo de-DECORAÇÕES DE "El Mercurio" disse: "Este nodo de tôdas as jogadoras. INTERIORES

FABRICAÇÃO PROPRIA 67 - CATETE - 43

OSCARITO VEM AI... MAO SOU DE BRIGA!

Espectativa pela semi-final sendo adaptado para esse fim. grande o interesse publico pela O rograma que constará de proxima reunião.

A semi-final, deverá ser feita

Já não constitue mais novida- três lutas de amadores e duas de. Toda a cidade sabe que " de profissionais, terá como maior pelos pugilistas Valter Araujo e segunda reunião de box de 1946, atração, o choque entre os bo- Distinto, de vez que Piranha III

será levada a efeito na noite xeurs Osvaldo Sliva. "84" e desistiu de enfre tar em revan-de 6 de junho proximo, no re- Theodoro Cabral, dois homens che, que lhe fora concedida por cinto da "Festa da Mocidade" à experimentados e de reconheci- Valter Araujo que venceu no dia

Classificados

Dr. Francisco de Sà Pires DOLENTE DA UNIVERSIDADE Doencas nervosas e mentale Acanjo Porto Alegre 79, sala 818 Diariamente - Cone: 22-2054

DEMETRIO HAM''?

SINVAL PALMEIRA 4 0 0 0 A 0 0 47 Rie Branco 106 15* Sala 1512 — Tel 62-1126 ta . andne

muras Exceto sen tabades. Pane: 23-1064 Letelba Rodrigues de Brito

ADVOUADO ENGENHEIROS

CASTELO BRANCO S. A.

Engenharia - Comercio -ROS -

de principlantes de ambos os

No proximo domingo, será reali- da Federação junto ao citado jo-

E essa ameaça de punição do S. Paulo se torna tanto mais iminente quanto o representante

de mar - Lingerie fina

Anuncios

DR. SIDNEY REZENDE EXAMES OF BANGER

A S line 118 - L" ander

Pres GE 6550 DR AUGUSTO ROSADAS

MEDICOS

Datemente da 11 das 18 19 na da da Avermbieta 59 - 0° a 09 0000- 7 0552 DR CAMPOS DA PAZ M. V

DE ANIBAL DE GOUVEA PULMONAN Fps. Findings 25 ~ 7.0 — cala 10 Palof. 22-8717.

DR. JOSÉ ROZEMBERG CIRCRGIA

Rus Araulo Porto Alegre, 16 7.º anier - Sain 707 Segundas, Quartas e Sexta-felras dus 14 ás 17 horas Telefones Hes.: 28-9368 DR. BARBOSA MELLO

CIRURGIA Rug da Quitanda. 13 - 6.º audai Das 15 As 17 horas Telefone: 23-4840

Lobato Preça Pioriano, 55 Tel 22-8727 Em Friburgo: Or Amonclo Azevedo, cua Alberto Braune 119. Tr., 821.

MPDICO Churgia e Ginecologia o Porto Aiegre, 10 – 4° andar

DR. ODILON BAPTISTA

Bus bhs Jose 16-1." andas

— Per 7 hs 5 hs ——

- PELEFONE 22-9365 -

tus de Cariou do - 1.º - Cale 25 Mariamente, di 17 ta 13 e 16 ta 12

Ordem dos Acvegados Brasileiros — Inscrição a.º 1392 Fravessa do Orividos 12 — 2.º andar Telefone: 23-4293.

Indústria Avenida Rio, Branco 128 salas 401-3 - Tel: 42 6795

O ATLETICO MINEIRO PROLONGARA' SUA EXzeiro enfrentará o Nacional e o CURSAO ATE FLORIANO POLIS -BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Depois de sua vitoria sobre o Atletico paranaense por 3 x 0, o clube mineiro de igual

BELO HORIZONTE. 24 -

(Asapress) — Apuramos que o

Atletico está interessado no con-

curso do atacante Dimas. do

Tupi de Juiz do Fóra. Esse

player é tambem pretendido por

nome, atualmente em Curitiba, enfrentará domingo o campeão

alguns clubes do Rio.

daquela capital. O Atletico atendera aos convites do Gremio e do Interna-Luis Werneck de Castro cional, devendo estrelar na pro-ADVOGADO xima semana, nos pampas, Recebeu tambem propostas de um clube de Blumenau e de outro de Florianopolis, que dese-

> CORRENTE ANO -PORTO ALEGRE. 24 (Asa- | trará uma punição ao tricolor. press) — No proximo domingo a imposta pelo Tribunal de Justica Competirão elementos da casse

aceitará mais esses convites.

INICIO OFICIAL DAS ATI-

A REGATA DOS TAINEI-BALVADOR, 24 (Asapress) -

Pederação Atletica fará realizar | Desportiva que o considerou em seu primeiro torneio atletico sua última reunião. julgando-o oficial da presente temporada. irregular, em face do Código de Football Brasileiro, CONSIDERADA BOA A

ADOTTRAGEM

que alias, muito possivelmente.

MEDICO Chnica seraj in 12 and - a 1216 Sanatorio Sta. Teresinha Para tuberculoses - em Vriburto Procurat, or Rio, dr Milton

ADVOCADOS

Indignação do Povo Contra a Chacina do Largo da Carioca

A Multidão Cantava o Hino Nacional e Era Metralhada Pelos Esbirros de Pereira Lira

"Luiz Carlos Prestes, em seu discurso, diria a verdade. E os reacionários que houve entem aqui. Estou ca. porem. attrar contra mulhe-francamente decepcionado. Isto res e até crianças. Por acaso eles temem a verdade" - Os absurdos, os crimes, a brutalidade e o cinismo da policia dirigida por um servidor da Light, megalomaniaco, primário, ambicioso e cruel, revoltam a conciencia popular,

On hospitale estão chelos de feridos. O sanpos de povo escerreu pelas valas das enxurradas. Terminou o massacre mas a indignação continua. Pol um crime hediondo. Mas fol tambem uma vitoria sobre a reação. Pereira Lira. Imbassahy a seus sequates viram que ninguem de teme.

Os jornale do fascismo, as cloacas da policia direm que a culpa é da massa. Para eles os repulsivos etirase não ato assassinos, mas herdis. E elogiam os facinoras. Pensam que a policia devia ter matado mais atoda. Não foram somente comunistas as vitimas des-

une bestialidades. Populares, que nem assistiam no comicio. Ioram espaldeirados. Cavalos pinaram mulheres e crianças. Senhoras idosas foram Quando não havia mais ninguem no Largo da

Carioca, os discipulos do carrasco Pilinto Muller foram lavar o sangue que manchava o asfalto. O trabalho durou algum tempo, Mas. cá fora, nas

mais movimentado, ontem. O tava: — "Quanto medo do povo! Foi então que ouvimos estas povo acorria para lá a fim de Até parece qui estamos na Ale-palavras de um velho: — Agora que fiquei sabendo do

ruas e aventdas rircumviziahas, prosseguis e ter- | tou o pensamento daquele hoenrismo. Os policiais eram vatados. E respondiam com bala. Tombaram mais iovens e ancide: disto NAO è DEMOCRACIA»

Todo o Bessil discute o morticinio do Largo de Carioca. A sagrada repulsa contra tamanho handitismo propagou se lipetro. A nosas reportageus procurou ouvir ontem a

O trabafhador da Light, Wilson Batista (chapa 12.564) disse-noss

- Nunca vi absurdos como este. E diz-se que nde temos liberdade para tudo. Isto é democra-cial Não, não é. Num regime democratico, a policia, em vez de metralhar o povo, auxilio o a resolver os aeus problemes. Mas, nés da Light, não estrenhamos o que sucedeu. A policia estáacostumada a praticar essas violencias. O nosso sindicato já foi ocupado por essa gente. Insul-

RETROCESSO DE UM | metralhadoras dos beleguins. Em juava deixar-se o General Duvolta de um posto varado por tra influenciar de tal maneira O Largo da Carloca estava uma ba.s. a multidão comen- por remanescentes fascistas?!"

em anna em nosso desenvolvimmatrură a essex fascistax o

- E tal dia não está longe. O "Elxo" fot derrotado. Estamos assistindo ana estertorea da reação Nunca houve no Brasii manaere identico. Pelo menos esf nto o sei. Esta demonstração de força contra um povo desarmado s pacifics fol aimplements ri-

COVARDIA -

O jovem José Caldeira Brandt compositor grafico. Trabaha em Minas. Está no Rio a uma

- Uma covardia - falou-nos ele - o massacre do povo aqui. Esta policia iguala-se á Ges-Pode haver em seu meio soldados democratas. Mas cum; rem ordens de um facinora como Pereira Lira. A atitude que deveriam tomar era a con-

- Estou indignado com casca acontecimentos. Nem es posso tão os ministros do governo. De que vale a Couacaso não lhe querem dar satta

sembleta Constituinte foi insul-Os seus elettores exigem uma

postção definida agora, Veajmos posição definida agora. Vejamos quals os deputados que ficarão a hora de pedir-se o afastamento dos torturadores em postos de mando. E' preciso que o governo de pão sos brasileiros em vez OS MASSACRADORES -

O vendedor Joe: Lette tomava o bonde quando foi agredido por um investigador. Pontapés arrancaram-lhe sangue da perna. Ele mostrou-nos o ferimento. dizendo: - As violencias da policia fo-

ram gestaplanas. Que vergonha! Tudo para não deixar o povo discutir os problemas de miseria O jovem Anthal Leitão decla-

- Sem duvida atguma, a reação está fraca. Isto que estamos vendo é desespero de causa. Esses homens são muito burros. Não se convenceram ainda da vitoria das Nações Unidas. O fascismo, a que servem. foi derrotado militarmente. Pereira Lira-Imbassahy et caterva querem reviver os métodos de combite à democracia usados por Filinto Muller, E estão conseguindo istograças ao indiferentismo crimi-Continuando:

A tala. . do dia 23 fot premeditada. Quando o chefe ce policia fugiu dos deputados cumunistas que o procuraram para um entendimento. ja o fazia por gosto. Com certeza, foram mumentos de festa para ele os do massacre. Lá de sua residencia luxuosa, comandava a batalha, Deve estar convencido de que è um valente. E os "tiras" tambem. Estes apontavam para nos e diziam: "corram senão eu atiro". Mais tarde, en os vi descarregando os revolveres num grupo de rapazes que os vaiavam, na

"ELES TEMEM A VER-

mica do pais, para dizer: - Sem a União Naciona, não se acabara com a miseria e a fome. O nosso povo. torturado nas filas de tudo quanto há, quer colaborar com o governo.

Mas. as autoridades não se interessam pela coisa. Importathes apenas a felicidade nos lares gra-finos, Luiz Carlos Prestes, em seu discurso, no Largo da Carloca, desmascararia os felsos "salvadores" desta grave situa ção. Diria, enfim, a verdade. E os reacionários temem a ver-

A PACIENCIA DO POVO Voltemos ao Largo da Carloga. Por toda parte fala-se no massacre da noite de 23. Perto dos extragos das balas, populares de batiam fervorosamente sobre o assunto, Dir-se-fam pequenos comiclos. E aumentando sempre. Numa dessas concentrações pe netrou um investigador. Gritava. - Fol pouco o que aconteceu.

A policia devia ter matado toda essa cambada de comunistas. Não prosseguiu. Bastaram essas palavras para que a massa enfurecesse. Ouviram-se "abaixo o fascismo" e quase que o fascistolde foi mesmo abaixo. Se não corresse imediatamente, teria le-

UMA TESTEMUNHA ----O secretario político da Célula Eustaquio M rinho, do Partido Comunista do Brasil, contou-nos episodios impressionantes da cha-No entanto, muitos dos seus cina na Largo da Carloca, De-

- A multidão cantava o Hino selvageria desses beleguins, e nem Nacional e era metralhada. Nem "Correlo da Manhā" nem "O respeitaram os deputados comu-Jornal" tiveram a dignidade de nistas que pediam ao povo para registrar o fato, de protestar se dispersar. O governo permitiu brutalidades contra eleitores seus. Assim. tornar-se-A completamente impopular.

E' portanto, com esta insuspeição e em nome desta dignidade. que lavro, perante a Assembléia Nacional Constituinte, o meu protesto indignado contra o regresso. no Brasil, dos métodos fascistas, Estou certo de que a Assembléia Nacional Constituinte não assistirå impassivel ao sepultamento dos Pimenta."

Como cidadão desta cidade pera no senador católico, lidino representante do povo carioca, cu transmita & Assembleja Nacional Constituinte éste meu veenens protesto*e apélo. -- (as.) Minus

tires pela Liberdade e pela Deno



Pora protestou, energicamente, a propaganda do Comicio de ves ç as reunides, as passeatas e junto às autoridades, contra as Prestes e foram prolludos os coarbitrariedades do prefeito e do mícios dos bairros, bem como s de Nesse sentido recebemos o se- pinturas. Protestamos junto as guinte telegrama:

> do prefeito, chegada ao nosso e a Assembléia Constituinte (t.) conhecimento por intermédio do Aristoteles Roriz."

prefeito e enviamos telegramas "Comunicamos que por ordem de protesto ao governo do estada



meito ministro egipcio Ismail Sidky Pasha que peça ao so-verno britanico a imediata retirada das tropas inglesas di Egito, acrescentando que se a Gra-Bretanha não evacuar sei Exército deste país o Egito terá o direito de aubmeter a que-tão ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. — (U. P.) TADOS UNIDOS — Segundo revelou uma irradiação proviniente de Toquio, os operarios japoneses querem filiar-se é Federação Mundial dos Sindicatos. Disse o speaker da estação: a FMS é excencial á paz mundial porque "rão há guerra

- ALN para Interpress). CUBA - A Junta de Economia de Guerra tomou conhecimente da negociação do governo cubano com o do Equador, para venda de 3 mil toneladas de açucar a 7.50, oferecendo o equa-

nocos de guerra encabeçados por Antoneicu. em editorial, escreveu: A sentença do tribunal popular adquire a importancia de fato histo-ico que reabilita o povo rumeno ante o mundo inteiro. "Era Nova" previne em editorial que "a sentença recaiu unicamente cobre alguns responsaveis peis catastrofe do país. Entretanto, no aspecto moral estende-se è todos os que apolaram a crimino a citadura". Por sua vez o "Squinteya" assinala em editorial que "somente o atual regime democrático pode condenar a criminoso regime de Allegime democrático.

nais da oposição se abstiveram de comentar a sentença.

TASS pela Interpress).

U.R.S.S. — A radio de Morcou anunciou que Stalin e Molotov receberam o presidente do Conselho Nacional da Polonia. Bierito presidente do Conselho de Ministros Osubka Moraws e cutros altos dignitarios poloneses, quando da recepção que lhes foi oferecida depois de sua chegada a Morcou, ante-ontem. — (A. P.)

O Distrito Militar transcaucasiano com sede em Tiflis, na Georgia, anunciou ontem que a evacuação das tropas russas no Irá completou-se a 9 de maio, de de acordo com os planos russo-persas —

depositos de minérios de ferro calculados em mais de 1 bilião de toneladas foram descobertos este ano na União Sovietica. — (A. P. Está-se construindo, presentemente, na Blelo-Russia, perto de Está-se construindo, presentemente, na Blelo-Russia, compresen-Minsk, uma nova e grande fábrica de automoveis, compreen-

L...e ope ario da Light disse que a policia de Pe reira Lira está acostumada a

VEEMENTE PROTESTO DO ADVOGADO MATOS PIMENTA Contra as atitudes do ministro do Trabalho e do chefe de Policia, que

estrangulam os mais comesinhos direitos democráticos do povo A propósito dos sangrentos acon- y absolutamente fiel ao catolicismo e 1 mais tidimos direitos do povo iratecimentos de anteoniem, em que a sua ética, baluartes do respeito sileiro, após a hecatombe na que n povo se viu barbaramente cha- a dignidade humana.

cinado pela Policia, o sr. Hamilton Nogueira, senador udenista, recebeu a seguinte carta do advogado e jornalista sr. Matos Pimenta: "Rio de Janeiro. 24 de maio de

1946. Senador Hamilton Nogueira. Como velho combatente da democracia e da ordem, à frente do Partido Democrático do Distrito Pederal e do jornal "A Ordem , fechados e depredados em Cutubro de 1953, com minha exlo do Brasil, venho projesta perante a Assembleia Nacional Constituinte, neste novo alvorecer da democracia brasileira, contra as atitudes do Ministro do Trabalho e do Chele de Policia que estrangulam os mais comes nhos direitos democráticos do povo, impedindo pela força e pela violência, as greos comicios, por mais ordeiros e pacificos que se anunciem e que delegado de policia daquela cida- distribuição de cartares faissa s

Imagine-se que, a atual gigantesca greve dos ferroviários norteamericanos, o presidente Truman alegando tratar-se de agitadores mandasse invadir o sindicato ferroviário e depor sua diretoria, como foi feito, na Capital do Brasil, contra a honestissima classe dos bancários. Estes processos simplistas só enfraquecem a democracia e fortalecem o credo comunista. A história da humanidade jā provou que violências nao vencem idéias e que fraquissimo é o

Não pertenço nem pertencerel ámais ao Partido Comunista do Brasil, porque sempre ful e serei





uma das mais tristes demonstrações do que é capaz na sua ansia incontida de bem servir aos seus patrões, os inimigos do povo, dosse mesmo povo cujos centavos ela suga para enganá-lo e mistifica-lo. Houve algumas exceções. umas mais, outras menos honrosas. A "Folna do Dia", dos vespertinos, portou-se com uma grande dignidade. Entre os matutinos unicamente o "Diário de Noticias" foi honesto na sua informação, isso se parecendo com

dade do PCB

CAMPOS, 24 (Do Correspondente) - Comemorando o aniversário da legalidade do glorioso Luiz Carlos Prestes, recebeu os nuel Diogo de Pelotas; de João Partido Comunista, realizou-se seguintes telegramas de felici- Batista Rodrigues, pela Célula em Guarus, bairro operário de tações pela passagem do pri-, dos Portuários de Pelotas; de Campos, um grande comicio. Na meiro aniversario da legalidade Arí O. Silva, pelo Comité Musede do Comité Municipal, após do Partido Comunista do Brasil; nicipal de Bagé; do sr. Valdea conferencia de jubileu, teve lu- De Mautilio Muraro, pelo Co- mar Benedito, do Rio; da Célula a noticia da proibição do comicio PCB; de Santo Boni, pelo Co- Moaura de Senne Pereira e Dia-do largo da Carloca, no Rio, pro- mité Municipal de Caxias do na Giberto, respectivamente Pretestaram indignados todos os preriedade de carater anti-demo-

tos que ensanguentaram a ci-

dade, deliberou solidarizar-se com

te a democracia, revela a dispo-

mocratas de todo o Brasil cer- tesoureiro."

O atentado de onteni ás liber- agressão á população inerme. —

dades do povo, ferindo gravemen- A. Moraes Coutinho, presidente;

sição des 'ementos reacionários siliente; Aloysio Neiva Filho, se-

que cercam o atual governo de cretário geral; Palmir Ramos.

87. Vigilantes na defesa da so- secretário; Augusto Rosadas, 1.º

Reporteres e fotografos, agredidos pela policia, foto povo quem não foram defendidos pelos jornais em que trabalham

colneidiram com a TRIBUNA micio. POPULAR ao noticiarem que o massacre realizado pela Policia começou precisamente quando o deputado Batista Neto se dirigiu

a "Folha da Manhā". Estes dois possível mais realizar-se o co-

O "Correlo da Manhã", "O Jornal. "Brasil-Portuga." o "Diário Carioca". o "Radical", etc. Igualaram-se na baixeza dos seus ao povo para peuir-lhe que se contra a massa popular, ao anunretirasse em ordem por não ser clarem com o maior cinismo que

os dols malores matutinos pauditas; o "Estado de S. Paulo" e O 1.º ANIVERSARIO DA Camps festejou a legali- LEGALIDADE DO P. C. B. Telegramas dirigidos a Luiz Carlos Prestes

O Secretario Geral do PCB. Natalio Cardoso, pela Célula Magar um animado baile. Ao chegar mité Estadual de S. Paulo, do 3 de Janeiro, de Pelotas; de

Sul; de José Jorge Oliveira, pelo sidente e Secretaria do Comité sentes contra mais essa arbitra- | Comité Municipal de Campos; de Euclides Vieira Soares, pelo Co-mité Municipal de Pelotas; de

Pelo afastamento de Pereira Lira e Negrão PROTESTAM OS MEDICOS de Lima Recebemos ontem, uma carta

Francisco de Sá Pirez, vice-pre-

da senhora Candida Guarani da Comunica-nos o Movimento tamente saberão protestar contra qual damos abaixo os trechos que se seguem: esta criminosa arbitrariedade. "Sóu brasileira e como mu-O Movimento Democrático caracterizada pela violencia de-

dos Médicos, após reunião extra- senfreada com que desrespeitaordinária de sua diretoria, provo-cada pelos últimos acontecimen-reunião e de pensamento. testo contra a permanencia de Pereira Lira. Negrão de Lima e outros fascistas no governo do Com o sentido de alertar as General Dutra. forças democráticas de .todo

"Enquanto procurarem derro-tar o Partido Comunista, mais o sentimento de profunda revolta país, deliberamos telegrafar a de que ora se acha possuida a todos os partidos, ao Presidente forte ele ficara. popu ação carioca, vitima da sa- da República e á Assembléia Na-"Em nome de todos os trabanha policial fastista e anti-de- cional Constituinte, traduzindo nossa repulsa ante tão covarde

lhadores do Brasil e pelo sangue dos inocentes derramado em praça publica pela polícia fascista, protesto rerante o General Eurico Dutra, o Dr. Melo Viana e todos os ars. Constituintes. exigindo a punição culpados.

Democratico do Flamengo, Rio.

retroceder os negros tempos de 1.º secretário; Milton Lobato. 2.º "Viva a Democracial Viva berania do povo os médicos de- tesoureiro, e Irum Sant'Ana, 2.º Liberdadel Viva o Brasili

Os esentros do "professor" Pe-reira Lira, esse "enfermo descontrolado", segundo o artigo que no "Estado de São Paulo" foi dedicado ao massacre, apareceram no noticiário dessa imprensa indigna do seu nome como "genlemen", delicados e inofensivos de punhos de renda, atacados pela furia de cidadãos super-ar-

aux:liares, repôrteres e fotogra- pois: fos, foram tambem vitimas da contra a violencia. A tanto - veja o povo - des-

cem eles na sua baixeza...



PROSSEGUE A LUTA DOS BANCARIOS CONTRA A VIOLENCIA DO SALTEADOR DE SINDICATOS, sr. Negrão de Lima. Dirigentes sin dicais dos bancarios estão chegando do interior, a fim de participarem da campanha pela instalação da Comissão Paritaria e pela volta da diretoria legal. No clichê, na primeira fila, Junio Ra mos, presidente do Sindicato dos Bancarios de Santos; Luciano Bacelar Couto e Olimpio Fernandes Melo, os dirigentes que a massa aclama aos



ção: a FMS é exencial á paz mundial porque "não há guerm quando o pevo está contra elas e se a oposição das massus é reconhecida." Frizou ainda que os niveis de vida precham ser levantado: pois no passado "os operarios das fábricas e outros trabalhadores nas cidades e nas fazendas mão se podiam fazer ouvir por falta de poder econômico." Advogata tambem a cooperação entre os camponeses e os operarios industriais, denominando os ultimos "camponeses das cidada."

— ALN para Interpress).

dor á Cuba 200 mil quintais de arroz. — (Prensa Continental pela Interpress). IMANIA — Os jornais comentam vivamente a sentença lavia-da pelo tribunal popular rumeno contra um grupo de climi-

gime demicrático pode condenar o climinoso regime de Antonescu. Os partidos "historicos" não teriam podido fazê-lo já que Maniu. Bratianu e Mijala que con ideravam até o momento da detenção de Antonescu que este tinha "sufficiente autoridade moral para continuar adiministrando o país". Que riam a cominação de Antonescu que este tinha "sufficiente autoridade moral para continuar adiministrando o país". riam a cominação de Antonescu para continuar a política hos-til á URSS e contervar o regime de opressão do povo. O povo rumeno extraiu uma lição dos fatos revelados durante e pro-cesso." O "Draptatia Noua", em artigo initiulado "O Pro-cesso ainda não terminou", convida a não esquecer que "am o apolo dos dirigentes dos partidos "historicos" e governo da Antonescu não teria podido realizar sua empreitada". O "Usilversal" escreve: "O fato de que o povo rumeno tenha suportado semelhantes dirigentes é uma afronta em sua historia de conetirua en sua conetir constitut no mesmo tempo uma grave acu ação contra os que apolaram, com sua colaberação, no criminoso bando. Os josnais da oposição se abstiveram de comentar a sentença.

de acordo com os planos russo-persas -A agencia soviética Tasa informou que

dendo fábricas auxiliares que fornecerão acessorios para os carros. Deniro de 2 anos a nova fábrica começará a produção em serie de caminhões de 7 toneladas com motores Diesel— SOVNFORM pela Interpress).



reira

Contin

olicis

deteve,

p-retari

Paga, q

muito tr

Trata-

tro ser Lira, I los Lu ferido desap trágic ta-feir — Qı

pres

Os trab hreira, mais de

O frm
capitão /
senda-se
investiga
cido adv
Valdemai di-lo con